



**UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA**

**LARISSA DE FREITAS KURAMOTO**

**LIANA FERNANDES DA SILVA**

**O DESIGN EDITORIAL DO LIVRO "O DOADOR DE MEMÓRIAS":  
VALORIZAÇÃO ESTÉTICA E ESTÍMULO À LEITURA**

Florianópolis

2023

**LARISSA DE FREITAS KURAMOTO**  
**LIANA FERNANDES DA SILVA**

**O DESIGN EDITORIAL DO LIVRO "O DOADOR DE MEMÓRIAS":  
VALORIZAÇÃO ESTÉTICA E ESTÍMULO À LEITURA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Graduação  
em Design da Universidade do Sul de  
Santa Catarina como requisito parcial  
à obtenção do título de Bacharel em  
Design.

Orientador: Ricardo Goulart Tredezini Straioto, Dr.

Florianópolis  
2023



**LARISSA DE FREITAS KURAMOTO**  
**LIANA FERNANDES DA SILVA**

**O DESIGN EDITORIAL DO LIVRO "O DOADOR DE MEMÓRIAS":  
VALORIZAÇÃO ESTÉTICA E ESTÍMULO À LEITURA**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de Bacharel em Design e aprovado em sua forma final pelo Curso de Design da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Florianópolis, 15 de junho de 2023

---

Professor e orientador Ricardo Goulart Tredezini Straioto, Dr.  
Universidade do Sul de Santa Catarina

---

Prof. Tiago André da Cruz  
Universidade do Sul de Santa Catarina

---

Prof. Claudio Henrique da Silva, Dr.  
Universidade do Sul de Santa Catarina

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho de conclusão de curso.

Primeiramente, agradecemos aos nossos pais, que sempre estiveram ao nosso lado, incentivando nosso progresso por meio da educação.

Agradecemos ao professor e orientador Dr. Ricardo Goulart Tredezini Straioto. Sua orientação, dedicação, sabedoria e disponibilidade foram fundamentais para o sucesso deste trabalho. Suas sugestões e correções enriqueceram nossa pesquisa e nos guiaram ao longo de todo o processo.

Agradecemos igualmente a todos os professores do curso, que compartilharam generosamente seus conhecimentos e experiências conosco ao longo de nossa jornada acadêmica. Suas aulas e orientações foram essenciais para a nossa formação e crescimento intelectual.

Por fim, não podemos deixar de mencionar nossos colegas de curso. O apoio mútuo, a troca de ideias e a colaboração ao longo desses anos foram inestimáveis. Agradecemos por estarem ao nosso lado, compartilhando desafios e conquistas, tornando essa jornada acadêmica mais significativa e enriquecedora.

A todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho, expressamos nossa profunda gratidão. Seu apoio e encorajamento foram fundamentais para alcançarmos esse importante marco em nossas vidas acadêmicas.

## **RESUMO**

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo explorar o redesign editorial do livro "O Doador de Memórias" como uma forma de valorizar esteticamente a obra e estimular o hábito de leitura. Através de uma análise aprofundada da obra, bem como da contextualização do cenário editorial contemporâneo, busca-se propor um projeto gráfico inovador e atraente que revitalize a apresentação visual da obra. Ao destacar a importância do design editorial na promoção da leitura e na conexão emocional entre o leitor e a obra, este trabalho contribui para o campo do design e para a formação de leitores mais engajados.

Palavras-chave: Design editorial. Livro. O Doador de Memórias. Design editorial. Estímulo à leitura.

## **ABSTRACT**

This final paper aims to explore the editorial redesign of the book "O Doador de Memórias" as a way to aesthetically enhance the work and encourage the habit of reading. Through an in-depth analysis of the book, as well as the contextualization of the contemporary editorial scenario, we seek to propose an innovative and attractive graphic project that revitalizes the visual presentation of the book. By highlighting the importance of editorial design in promoting reading and in the emotional connection between the reader and the book, this work contributes to the field of design and to the formation of more engaged readers.

**Keywords:** Editorial Redesign. Book. The giver. Editorial design. Encouraging reading.

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 - Capa original do livro “O Doador de Memórias” .....     | 14 |
| Figura 2 - Etapas do processo de desenvolvimento do projeto.....   | 25 |
| Figura 3 - Conexão das metodologias.....                           | 29 |
| Figura 4 - Tamanhos de livro em milímetros.....                    | 35 |
| Figura 5 - Proporção áurea espiral Fibonacci.....                  | 36 |
| Figura 6 - Imagem de gramatura de papel.....                       | 37 |
| Figura 7 - Exemplo de grid.....                                    | 39 |
| Figura 8 - Exemplo de layout.....                                  | 40 |
| Figura 9 - Exemplo de sumário.....                                 | 41 |
| Figura 10 - Exemplos de tipografia.....                            | 42 |
| Figura 11 - Círculo cromático.....                                 | 44 |
| Figura 12 - Edição mais recente do livro O doador de memórias..... | 48 |
| Figura 13 - Edições 1996 e 2002.....                               | 50 |
| Figura 14 - Edições 2008 e 2009.....                               | 50 |
| Figura 15 - Edições 2012 e Turca.....                              | 51 |
| Figura 16- Edições alemã e holandesa.....                          | 51 |
| Figura 17 - Lois Lowry.....                                        | 52 |
| Figuras 18 - Livro A Seleção.....                                  | 53 |
| Figura 19 - Livro Jogos Vorazes.....                               | 55 |
| Figura 20 - Livro Divergente.....                                  | 57 |
| Figura 21 - Livro Maze Runner.....                                 | 58 |
| Figura 22 - Persona 1 Público-alvo.....                            | 64 |
| Figura 23 - Persona 2 Público-alvo.....                            | 65 |
| Figura 24 - Quadro Canvas.....                                     | 67 |
| Figura 25 - Painel semântico do filme.....                         | 68 |
| Figura 26 - Sketch 1.....                                          | 69 |
| Figura 27 - Sketch 2.....                                          | 70 |
| Figura 28 - Sketch 3.....                                          | 71 |
| Figura 29 - Sketch 4.....                                          | 72 |
| Figura 30 - Sketch 5.....                                          | 73 |
| Figura 31 - Sketch 6.....                                          | 74 |
| Figura 32 - Sketch 7.....                                          | 75 |

|                                                 |     |
|-------------------------------------------------|-----|
| Figura 33 - Sketch 8.....                       | 76  |
| Figura 34 - Sketch 9.....                       | 77  |
| Figura 35 - Sketch 10.....                      | 78  |
| Figura 36 - Rascunho 1.....                     | 81  |
| Figura 37 - Rascunho 2.....                     | 82  |
| Figura 38 - Cores base.....                     | 83  |
| Figura 39 - Detalhes 1.....                     | 84  |
| Figura 40 - Detalhes 2.....                     | 85  |
| Figura 41 - Ilustração final.....               | 86  |
| Figura 42 - Tipografia 1.....                   | 87  |
| Figura 43 - Tipografia 2.....                   | 88  |
| Figura 44 - Tipografia 3.....                   | 89  |
| Figura 45 - Tipografia 4.....                   | 90  |
| Figura 46 - Tipografia 5.....                   | 91  |
| Figura 47 - Tipografia 6.....                   | 92  |
| Figura 48 - Tipografia 7.....                   | 93  |
| Figura 49 - Sumário.....                        | 95  |
| Figuras 50 - Opções de capítulo 1 e 2.....      | 96  |
| Figuras 51 - Opções de capítulo 3 e 4.....      | 96  |
| Figuras 52 - Opções de capítulo 5 e 6.....      | 97  |
| Figura 53 - Opções de capítulo 7 e 8.....       | 97  |
| Figura 54 - Folha de rosto.....                 | 98  |
| Figura 55 - Teste de tamanho.....               | 99  |
| Figura 56 - Medidas Grid.....                   | 100 |
| Figura 57 - Miolo.....                          | 101 |
| Figura 58 - Tipografia interna.....             | 101 |
| Figura 59 - Elemento de início de capítulo..... | 102 |
| Figura 60 - Variação de capítulos.....          | 103 |
| Figura 61 - Paleta de cores.....                | 104 |
| Figura 62 - Significado das cores.....          | 104 |
| Figura 63 - Ilustração final.....               | 106 |
| Figura 64 - Mockup capa.....                    | 106 |
| Figura 65 - Tipografia da capa.....             | 108 |
| Figura 66 - Capa inteira.....                   | 109 |

|                                                       |     |
|-------------------------------------------------------|-----|
| Figura 67 - Mockup capa e interno.....                | 110 |
| Figura 68 - Mockup interno.....                       | 110 |
| Figura 69- Mockup detalhes.....                       | 111 |
| Figuras 70 - Protótipo capa e contracapa .....        | 112 |
| Figuras 71 - Protótipo lombada.....                   | 112 |
| Figura 72 - Protótipo segunda orelha.....             | 113 |
| Figuras 73 - Protótipo folha de rosto e capítulo..... | 113 |

## **LISTA DE TABELAS**

|                                              |     |
|----------------------------------------------|-----|
| Tabela 1 - Especificações concorrente 1..... | 54  |
| Tabela 2 - Especificações concorrente 2..... | 56  |
| Tabela 3 - Especificações concorrente 3..... | 58  |
| Tabela 4 - Especificações concorrente 4..... | 59  |
| Tabela 5 - Requisitos e demandas.....        | 114 |
| Tabela 6 - Especificações técnicas.....      | 115 |



## SUMÁRIO

|                                                     |           |
|-----------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>                           | <b>13</b> |
| 1.1 PROBLEMÁTICA.....                               | 15        |
| 1.2 OBJETIVOS.....                                  | 17        |
| <b>1.2.1 Objetivo geral.....</b>                    | <b>18</b> |
| <b>1.2.2 Objetivos específicos.....</b>             | <b>18</b> |
| 1.3 JUSTIFICATIVA.....                              | 18        |
| 1.4 PÚBLICO-ALVO.....                               | 20        |
| 1.5 CONTEXTO.....                                   | 21        |
| 1.6 METODOLOGIA.....                                | 22        |
| <b>1.6.1 Procedimentos de pesquisa.....</b>         | <b>22</b> |
| <b>1.6.2 Aplicação dos métodos de pesquisa.....</b> | <b>23</b> |
| 1.6.2.1 Pesquisa-Ação.....                          | 23        |
| 1.6.2.2 Pesquisa Bibliográfica.....                 | 24        |
| 1.6.2.3 Mesclagem.....                              | 25        |
| <b>1.6.3 Abordagem de projeto.....</b>              | <b>26</b> |
| 1.6.3.1 Design Thinking.....                        | 26        |
| <b>1.6.4 Metodologia de processo.....</b>           | <b>27</b> |
| <b>1.6.5 Conexão das metodologias.....</b>          | <b>29</b> |
| <b>1.6.6 Processo de prototipação.....</b>          | <b>30</b> |
| <b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>                | <b>33</b> |
| 2.1 DESIGN EDITORIAL DE LIVROS.....                 | 34        |
| <b>2.1.1 Tamanho e proporção.....</b>               | <b>34</b> |
| <b>2.1.2 Papel.....</b>                             | <b>36</b> |
| 2.1.2.1 Gramatura.....                              | 36        |
| 2.1.2.2 Textura.....                                | 37        |
| 2.1.2.3 Durabilidade.....                           | 38        |
| <b>2.1.3 Grid.....</b>                              | <b>38</b> |
| <b>2.1.4 Layout e Organização.....</b>              | <b>40</b> |
| <b>2.1.5 Tipografia.....</b>                        | <b>41</b> |
| <b>2.1.6 Cor.....</b>                               | <b>43</b> |
| <b>2.1.7 Composição.....</b>                        | <b>44</b> |
| 2.2 PROTÓTIPO DE ALTA FIDELIDADE.....               | 45        |
| <b>3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....</b>           | <b>47</b> |
| 3.1 IMERSÃO.....                                    | 47        |
| <b>3.1.1 Análise da obra.....</b>                   | <b>47</b> |
| 3.1.1.1 Edições.....                                | 49        |
| 3.1.1.2 Autora.....                                 | 51        |
| <b>3.1.2 Contexto editorial.....</b>                | <b>53</b> |
| 3.1.2.1 Concorrentes.....                           | 53        |
| 3.1.2.1.1 A Seleção.....                            | 53        |

|                                                      |            |
|------------------------------------------------------|------------|
| 3.1.2.1.2 Jogos Vorazes.....                         | 55         |
| 3.1.2.1.3 Divergente.....                            | 56         |
| 3.1.2.1.4 Maze Runner.....                           | 58         |
| <b>3.1.3 Necessidades de redesign.....</b>           | <b>60</b>  |
| 3.1.3.1 Enunciação do problema.....                  | 60         |
| 3.1.3.2 Definição do problema.....                   | 60         |
| 3.1.3.3 Coleta de dados.....                         | 61         |
| 3.1.3.4 Análise da capa original.....                | 61         |
| 3.1.3.5 Análise de composição de capa.....           | 62         |
| 3.1.3.6 Análise de composição interna.....           | 63         |
| <b>3.2 IDEIAÇÃO.....</b>                             | <b>63</b>  |
| <b>3.2.1 Persona.....</b>                            | <b>63</b>  |
| <b>3.2.2 Novo projeto.....</b>                       | <b>66</b>  |
| 3.2.3.1 Painel semântico do filme.....               | 67         |
| 3.2.3.2 Geração de Sketches.....                     | 69         |
| 3.2.3.2.1 Sketch 1.....                              | 69         |
| 3.2.3.2.2 Sketch 2.....                              | 70         |
| 3.2.3.2.3 Sketch 3.....                              | 71         |
| 3.2.3.2.4 Sketch 4.....                              | 72         |
| 3.2.3.2.5 Sketch 5.....                              | 73         |
| 3.2.3.2.6 Sketch 6.....                              | 74         |
| 3.2.3.2.7 Sketch 7.....                              | 75         |
| 3.2.3.2.8 Sketch 8.....                              | 76         |
| 3.2.3.2.9 Sketch 9.....                              | 77         |
| 3.2.3.2.10 Sketch 10.....                            | 78         |
| 3.2.3.3 Considerações sobre os sketches da capa..... | 79         |
| <b>3.3 MODELAÇÃO INICIAL.....</b>                    | <b>79</b>  |
| <b>3.3.1 Ilustração da capa.....</b>                 | <b>80</b>  |
| 3.3.1.1 Processo de criação.....                     | 81         |
| <b>3.3.2 Tipografia da capa.....</b>                 | <b>86</b>  |
| 3.3.2.1 Pesquisa.....                                | 93         |
| <b>3.3.3 Sumário.....</b>                            | <b>94</b>  |
| <b>3.3.4 Capítulo.....</b>                           | <b>95</b>  |
| <b>3.3.5 Folha de rosto.....</b>                     | <b>98</b>  |
| <b>3.4 MODELAÇÃO FINAL.....</b>                      | <b>99</b>  |
| <b>3.4.1 Formato.....</b>                            | <b>99</b>  |
| 3.4.1.1 Tamanho.....                                 | 99         |
| 3.4.1.2 Gramatura.....                               | 99         |
| <b>3.4.3 Grid.....</b>                               | <b>99</b>  |
| <b>3.4.4 Tipografia.....</b>                         | <b>101</b> |
| 3.4.4.1 Interno.....                                 | 101        |

|                                                        |            |
|--------------------------------------------------------|------------|
| 3.4.4.2 Capítulo.....                                  | 102        |
| <b>3.4.4 Cores.....</b>                                | <b>103</b> |
| <b>3.4.5 Impressão.....</b>                            | <b>104</b> |
| <b>3.4.6 Capa.....</b>                                 | <b>105</b> |
| 3.4.6.1 Ilustração.....                                | 105        |
| 3.4.6.2 Elementos.....                                 | 107        |
| 3.4.6.3 Tipografia.....                                | 107        |
| <b>3.4.9 Acabamentos.....</b>                          | <b>108</b> |
| <b>3.4.10 Modelos e protótipos.....</b>                | <b>108</b> |
| 3.4.10.1 Mockup digital.....                           | 108        |
| 3.4.10.2 Mockup Físico.....                            | 111        |
| 3.5 REQUISITOS E DEMANDAS DO PROJETO.....              | 114        |
| 3.6 DETALHAMENTO TÉCNICO.....                          | 115        |
| <b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                    | <b>116</b> |
| <b>APÊNDICE A - CRONOGRAMA.....</b>                    | <b>125</b> |
| <b>APÊNDICE B - COLETA DE DADOS.....</b>               | <b>126</b> |
| <b>APÊNDICE C - ANÁLISE DA CAPA ORIGINAL.....</b>      | <b>129</b> |
| <b>APÊNDICE D - ANÁLISE DE COMPOSIÇÃO DA CAPA.....</b> | <b>131</b> |
| <b>APÊNDICE E - ANÁLISE DE COMPOSIÇÃO INTERNA.....</b> | <b>135</b> |
| <b>APÊNDICE F - PERSONA.....</b>                       | <b>138</b> |
| <b>APÊNDICE G - ANÁLISE DOS SKETCHES.....</b>          | <b>146</b> |
| <b>APÊNDICE H - ANÁLISE DE TIPOGRAFIAS.....</b>        | <b>152</b> |

## 1.INTRODUÇÃO

De acordo com Brasil (2020), o design editorial se dedica à concepção e criação visual de publicações, como livros, revistas e jornais. É por meio dele que a informação e o conteúdo ganham forma, tornando-se acessíveis, atrativos e eficientes na comunicação com o público.

Vai além da estética visual, envolvendo a organização do conteúdo, a seleção de tipografias adequadas, o uso inteligente de imagens, gráficos e elementos visuais, e a criação de uma estrutura visual coesa e harmoniosa. Seu objetivo é otimizar a experiência do leitor, facilitando a compreensão, a navegação e a absorção das informações apresentadas (BRASIL, 2020).

A evolução tecnológica tem trazido transformações significativas em diversos aspectos da vida cotidiana, inclusive no campo editorial. O livro, como meio de comunicação e expressão artística, não tem escapado a essas mudanças, sendo constantemente desafiado a se adaptar aos novos formatos e plataformas digitais. Nesse contexto, o design editorial assume um papel fundamental, buscando adequar as obras literárias às demandas e expectativas dos leitores contemporâneos.

De acordo com Smith (2022, p. 78), "a adaptação do design editorial às demandas dos leitores contemporâneos é crucial para garantir a relevância e a atratividade das obras literárias nesse cenário em constante mudança". O autor destaca a importância de compreender as preferências e expectativas dos leitores.

Neste trabalho de conclusão de curso, será o design editorial do livro "O Doador de Memórias", escrito por Lois Lowry e publicado pela primeira vez em 1993. A obra, reconhecida como um clássico da literatura infantojuvenil, apresenta uma sociedade distópica futurista, na qual as memórias individuais são controladas e manipuladas pelo governo. Através da jornada do protagonista, Jonas, o livro suscita reflexões sobre temas como liberdade, individualidade e o valor da memória.

Figura 1 - Capa original do livro "O Doador de Memórias"



Fonte: Editora Arqueiro, 2014

O objetivo deste estudo é analisar a possibilidade e relevância de um redesign editorial para "O Doador de Memórias", levando em consideração as transformações ocorridas no mercado editorial, bem como as expectativas dos leitores contemporâneos. Será explorado novas abordagens de design que possam potencializar a experiência de leitura.

Para isso, ocorrerá uma pesquisa aprofundada sobre o contexto editorial atual, abordando as tendências e inovações no design de livros, bem como as mudanças de hábitos de leitura do público. Será analisada também as características e temáticas centrais de "O Doador de Memórias", a fim de compreender sua relevância e atemporalidade.

Além disso, será proposto uma série de soluções de design editorial, explorando diferentes possibilidades de capas, diagramação, tipografia e recursos visuais, que possam revitalizar a obra e atrair novos leitores.

Espera-se que este trabalho contribua para a compreensão da importância do design editorial como estratégia de revitalização de obras literárias clássicas, proporcionando uma reflexão sobre o papel do design na preservação e renovação do patrimônio literário. Além disso, pretende-se gerar insights e sugestões concretas para um possível redesign de "O Doador de Memórias", onde resultará em um protótipo de alta fidelidade, sempre visando às expectativas dos leitores contemporâneos.

## 1.1 PROBLEMÁTICA

No Brasil, a leitura ainda enfrenta desafios significativos como uma prática cultural amplamente difundida. Dados e estatísticas confirmam essa realidade. Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro em 2019, aproximadamente 47% da população brasileira não tem o hábito de ler livros. Além disso, o estudo revela que o brasileiro lê, em média, apenas 2,43 livros por ano, sendo que a maioria da população não leu nenhum livro no período de estudo.

Existem diversos fatores que contribuem para essa realidade. Um deles é o acesso limitado aos livros, principalmente para a parcela da população com menor poder aquisitivo. A falta de bibliotecas e livrarias em determinadas regiões, aliada aos preços elevados dos livros, dificulta o acesso das pessoas à leitura (Silva, 2015, p. 50).

De acordo com Oliveira (2017, p.105), a falta de acesso aos livros pode perpetuar a desigualdade social, pois "a leitura é um instrumento importante para a formação intelectual, cultural e social dos indivíduos, e sua ausência pode limitar as oportunidades de ascensão social".

Outro fator relevante é o desinteresse ou a falta de incentivo à leitura por parte de algumas instituições educacionais. A leitura muitas vezes é encarada como uma obrigação escolar, o que pode afastar os jovens do prazer de ler. A

falta de estímulo e a ausência de práticas de leitura prazerosa no ambiente escolar podem contribuir para a formação de uma visão negativa sobre a leitura.

A pandemia de COVID-19 e o surgimento de novas formas de entretenimento, como o TikTok, têm impactado ainda mais a vontade dos jovens de se engajarem na leitura. Durante o período de isolamento social, com escolas fechadas e atividades de lazer limitadas, muitos jovens buscaram refúgio em plataformas digitais e nas redes sociais. O TikTok, em particular, conquistou uma enorme popularidade, oferecendo conteúdo de entretenimento curto e imediato, que se encaixa nos padrões de consumo rápidos e de fácil digestão (PEREZ, 2021, p. 50).

Essas novas formas de entretenimento tendem a competir com a leitura, principalmente entre os jovens. A busca por gratificação instantânea e a preferência por conteúdos visuais e audiovisuais têm se tornado predominantes (JENKINS, 2008, p. 45). A leitura, por sua vez, exige um maior esforço e tempo de concentração, o que pode ser visto como uma barreira pelos jovens acostumados com a velocidade e o imediatismo das mídias sociais.

No entanto, é importante ressaltar que a pandemia também trouxe à tona a necessidade de refúgio e de busca por conhecimento e novas experiências. Algumas pessoas encontraram na leitura um escape, uma forma de viajar sem sair de casa e de se conectar com diferentes realidades e ideias. Ainda que seja um desafio, é possível despertar o interesse dos jovens pela leitura.

A frase “não julgue um livro pela capa” está deixando de fazer sentido. Cada vez mais os leitores estão buscando e cobrando das editoras, capas mais criativas, chamativas e atrativas. Um livro com edição bem trabalhada tem cada vez mais chances de ser vendido em livrarias ou de viralizar em aplicativos e redes sociais.

A capa acaba desempenhando um papel crucial na decisão de um leitor em comprá-lo e consequentemente na experiência de leitura. Entretanto, não deve ser apenas um artifício visual vazio. Ela precisa ser uma representação fiel

do conteúdo do livro. Uma capa que prometa algo que o livro não entrega pode levar à decepção do leitor e prejudicar sua experiência geral. Por outro lado, uma capa que transmita a essência e o tom da história pode aumentar a satisfação do leitor ao longo da leitura. (CARTON, 2018)

Quando uma capa utiliza o poster do filme, como é o caso da edição mais recente de "O Doador de Memórias", pode enfrentar desafios para ser considerada atrativa e chamar a atenção.

Uma capa que utiliza o poster do filme pode não ser efetiva em atrair leitores devido às diferenças entre as mídias. Enquanto o poster é projetado para atrair espectadores, um livro tem características e linguagem próprias. A capa pode criar expectativas de que a narrativa seja idêntica à adaptação cinematográfica, o que pode levar à desconexão e decepção caso haja diferenças significativas entre o livro e o filme. (STOREY, 2021)

Outro fator é a falta de originalidade. Ao utilizar o poster do filme, a capa pode parecer uma mera extensão da obra cinematográfica, em vez de uma identidade única e distinta para o livro. Isso pode não despertar a curiosidade de leitores que buscam experiências literárias originais.

Chega-se à conclusão de que a capa de um livro exerce uma influência significativa na decisão de compra, na vontade de ler e é fundamental que a seja uma representação autêntica do conteúdo do livro, evitando criar expectativas irreais. Sendo assim, neste projeto, será explorado a possibilidade de despertar o interesse e a curiosidade dos leitores, estabelecendo uma conexão com a obra. O design editorial, aliado a outras ações exteriores, contribui para a formação de leitores engajados e apaixonados, fortalecendo assim a cultura literária.

## 1.2 OBJETIVOS

Serão apresentados os objetivos específicos e geral que serão abordados no trabalho



### 1.2.1 Objetivo geral

Desenvolver um projeto gráfico editorial do livro O Doador de Memórias

### 1.2.2 Objetivos específicos

- Identificar falhas e oportunidades da capa original e composição interna do livro "O Doador de Memórias".
- Compreender o universo e linguagem estética presente em livros de distopia.
- Aplicar técnicas de design gráfico, considerando elementos como layout, tipografia, diagramação e uso de cores, para criar um projeto gráfico editorial que transmita a atmosfera e a essência do livro.
- Testar versões junto ao público-alvo, coletando feedback e sugestões para possíveis ajustes e melhorias no design.
- Desenvolver um protótipo físico de alta fidelidade para o livro "O Doador de Memórias", contemplando o redesign da capa e do conteúdo interno.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

A obra distópica "O Doador de Memórias" de Lois Lowry é amplamente reconhecida por sua narrativa envolvente e suas reflexões sobre sociedade, memória e liberdade. No entanto, o design editorial da obra, estabelecido quando foi publicado pela primeira vez em 1993, pode não refletir as tendências visuais e estéticas atuais. Nesse contexto, surge a justificativa para desenvolver um projeto de redesign editorial, com o objetivo de atualizar a aparência visual da obra e explorar os benefícios que isso pode trazer.

Um dos principais motivos para realizar o redesign do livro é a atualização estética. Ao longo dos anos, as preferências estéticas e as tendências de design têm evoluído, e é importante que a apresentação visual da obra acompanhe essas mudanças. Um projeto de redesign permitirá atualizar o visual do livro, utilizando elementos gráficos modernos e impactantes, a fim de

despertar o interesse dos leitores contemporâneos. Ao revitalizar a estética da obra, busca-se torná-la mais atrativa e relevante visualmente, incentivando a curiosidade dos leitores e estimulando a leitura (SMITH, 2022).

Além disso, é necessário considerar o alinhamento com o público-alvo. "O Doador de Memórias" possui como principal público-alvo os jovens e adolescentes. À medida que as preferências estéticas evoluem, é importante que o design editorial seja adequado aos interesses e expectativas desse público. Por meio de escolhas visuais, como cores, tipografias, ilustrações e outros elementos alinhados com as preferências contemporâneas, busca-se estabelecer uma conexão mais forte com o público-alvo, tornando o livro mais atrativo e acessível para essa faixa etária específica.

Outro aspecto relevante é o reforço da temática distópica presente na obra. A distopia é um gênero literário que requer uma atmosfera visual adequada para transmitir sua essência e provocar reflexões nos leitores. O design editorial pode explorar elementos visuais que reforcem essa atmosfera distópica, como paletas de cores sombrias, contrastes marcantes, imagens simbólicas e composições gráficas intrigantes. Essa abordagem visual impactante contribui para a imersão dos leitores na narrativa distópica, despertando emoções e estimulando o engajamento com a obra.

Além disso, o redesign oferece a oportunidade de diferenciar "O Doador de Memórias" no mercado editorial. A capa e a identidade visual desempenham um papel crucial na atração dos leitores (SMITHERS, 2015). Um projeto de redesign busca estabelecer uma identidade visual única e memorável para a obra, criando uma capa e elementos visuais que capturem a essência da história e transmitam sua proposta. Essa diferenciação visual no mercado editorial pode contribuir para o sucesso e a disseminação da obra, atraindo a atenção dos leitores em meio a tantas opções disponíveis (TEMPLE, 2017; GALLOWAY, 2018).

Por fim, o projeto de redesign editorial valoriza a experiência de leitura, oferecendo uma apresentação visual cuidadosamente planejada que facilite a

compreensão da narrativa e proporcione uma leitura fluida e agradável (FELICI, 2014).

Assim, por meio desse projeto, espera-se revigorar a obra "O Doador de Memórias", atualizando sua estética, alinhando-se com o público-alvo, reforçando sua temática, diferenciando-a no mercado e valorizando a experiência de leitura. Com isso, a obra estará pronta para conquistar uma nova geração de leitores e continuar a impactar e provocar reflexões sobre os aspectos da sociedade e da memória que permeiam seu enredo distópico.

#### 1.4 PÚBLICO-ALVO

Os livros de distopia têm conquistado um público cada vez mais amplo e diversificado ao longo dos anos. Essa categoria literária desperta o interesse de leitores ávidos por narrativas que exploram futuros sombrios e distorcidos, refletindo os medos e as preocupações da sociedade contemporânea. Entre os livros de distopia mais conhecidos e influentes, destaca-se "O Doador de Memórias" de Lois Lowry.

O público-alvo dos livros de distopia abrange uma ampla faixa etária, mas é particularmente popular entre os jovens e adolescentes. Essa faixa etária é caracterizada por sua curiosidade, desejo de questionar o mundo ao seu redor e busca por histórias cativantes e desafiadoras. Os jovens leitores são atraídos pela atmosfera sombria, pela crítica social e pelas reflexões filosóficas presentes nas distopias, encontrando nesses livros uma maneira de explorar temas complexos e compreender melhor a realidade em que vivem.

"O Doador de Memórias" é um exemplo cativante de distopia que atrai o público-alvo mencionado. A obra apresenta uma sociedade aparentemente utópica, mas que oculta segredos sombrios. Através da jornada do protagonista, Jonas, os leitores são confrontados com questões relacionadas à memória, livre-arbítrio, manipulação e controle social. A narrativa envolvente de Lowry aborda temas profundos e provoca reflexões sobre a importância da individualidade e da liberdade.

Além do público jovem, os livros de distopia também atraem leitores adultos que buscam escapismo literário, bem como uma análise crítica das estruturas sociais e políticas. A natureza especulativa dessas histórias permite que os leitores imaginem um futuro distante ou uma versão distorcida do presente, despertando um senso de consciência e engajamento com as questões sociais contemporâneas.

Diante disso, "O Doador de Memórias" possui um apelo particular para esse público-alvo diversificado. A obra proporciona uma leitura envolvente e desafiadora, estimulando a reflexão sobre as consequências das escolhas individuais e coletivas, bem como a importância da memória e da liberdade em uma sociedade controlada.

Em resumo, o público-alvo dos livros de distopia, incluindo "O Doador de Memórias", abrange tanto os jovens e adolescentes em busca de narrativas cativantes e reflexivas, quanto os leitores adultos que desejam uma análise crítica das estruturas sociais e políticas. Através da exploração de futuros sombrios e distorcidos, essas obras proporcionam uma oportunidade de questionar e compreender melhor o mundo em que vivemos, tornando-se fonte de entretenimento e reflexão para uma ampla gama de leitores.

## 1.5 CONTEXTO

O livro "O Doador de Memórias", escrito por Lois Lowry, é uma obra distópica que narra a história de um mundo aparentemente perfeito, mas que esconde uma realidade sombria e controlada. Publicado originalmente em 1993, o livro tornou-se um clássico da literatura juvenil, sendo adaptado para o cinema em 2014.

Com o passar dos anos, o livro passou por diversas edições e traduções, acompanhando as mudanças na indústria editorial. No entanto, a edição atual do livro apresenta alguns desafios em termos de design e comunicação visual.

Nesse contexto, surge a necessidade de repensar o design editorial do livro "O Doador de Memórias", com o objetivo de torná-lo mais atrativo e eficiente na comunicação com o público-alvo. Isso envolve não apenas a escolha de elementos gráficos e tipográficos, mas também a organização do conteúdo, a escolha das cores e a seleção de materiais.

Em resumo, o redesign do livro "O Doador de Memórias" é uma oportunidade de repensar o design editorial de uma obra clássica da literatura juvenil, levando em conta as demandas e necessidades do público atual. Mais do que uma simples atualização estética, o design pode contribuir para uma comunicação mais eficiente com o público-alvo, tornando a obra ainda mais relevante e cativante para uma nova geração de leitores.

## 1.6 METODOLOGIA

### 1.6.1 Procedimentos de pesquisa

Para a realização do projeto editorial de redesign do livro "O Doador de Memórias", uma abordagem de projeto será adotada e variados métodos de pesquisa serão abordados. Segundo Creswell (2009), a utilização de métodos qualitativos, quantitativos e mistos é importante para que se possa obter uma visão ampla e aprofundada do tema estudado. Além disso, a combinação de diferentes métodos de pesquisa pode permitir a triangulação dos dados, isto significa, a comparação e validação dos resultados obtidos em diferentes métodos, aumentando a confiabilidade e validade das conclusões.

Os métodos de pesquisa qualitativos são usados para explorar e entender experiências, comportamentos e perspectivas dos participantes de uma pesquisa. Eles se baseiam em dados descritivos, como observações, entrevistas, estudos de caso e análise de documentos. A análise qualitativa busca identificar padrões, temas e significados nos dados coletados (MARCONI, 2022).

Já os métodos de pesquisa quantitativos são usados para medir e quantificar relações entre variáveis. Eles se baseiam em dados numéricos, como estatísticas, medições e questionários. A análise quantitativa usa técnicas estatísticas para identificar padrões, relações e diferenças significativas entre grupos de dados (MARCONI, 2022).

Em resumo, os métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos diferem em termos de tipos de dados coletados, objetivos de pesquisa, técnicas de coleta e análise de dados, além do contexto e finalidade da pesquisa. Cada abordagem tem suas próprias vantagens e desvantagens, e a combinação de diferentes métodos pode ajudar a compensar essas limitações e aprofundar a compreensão do problema de pesquisa (CRESWELL, 2009).

### **1.6.2 Aplicação dos métodos de pesquisa**

Este estudo adotará uma abordagem metodológica mista que combina métodos qualitativos e quantitativos para investigar a eficácia do redesign editorial do livro "O Doador de Memórias". O estudo incluirá pesquisa-ação e revisão bibliográfica para coletar e analisar dados.

#### **1.6.2.1 Pesquisa-Ação**

O método de pesquisa-ação é uma abordagem de pesquisa que envolve a colaboração entre pesquisadores e participantes para abordar problemas e promover soluções. Se desenvolvendo na medida em que pesquisadores investigam um problema, sugerem possíveis soluções e testam hipóteses, visando melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido (GIL, 2022).

A criação do termo pesquisa-ação é creditada ao pesquisador, psicólogo e educador Kurt Lewin (1946), que a descreveu como uma forma de pesquisa sobre os efeitos ou resultados de várias ações cujo objetivo seria promover a mudança. A contribuição de Lewin está no reconhecimento da possibilidade de o pesquisador interagir e interferir no seu ambiente de pesquisa sem separar a investigação da ação necessária para resolver um problema e sem afastar o

pesquisador do objeto de investigação.

A pesquisa-ação será conduzida para avaliar a eficácia do redesign editorial do livro em relação à percepção do público-alvo. Serão selecionados participantes que sejam leitores de ficção científica, que possuem conhecimento prévio do livro e também possíveis futuros leitores da obra. Eles serão convidados a realizar uma avaliação participativa, onde podem analisar a versão original e, em seguida, preencher um questionário que avalia a qualidade e a eficácia do design editorial em atender às necessidades e expectativas, bem como a percepção geral do livro. Também serão realizadas entrevistas em profundidade com alguns dos participantes para obter feedback detalhado sobre possíveis alternativas para o redesign editorial.

#### 1.6.2.2 Pesquisa Bibliográfica

A pesquisa bibliográfica é uma técnica de pesquisa desenvolvida com base em materiais já publicados e consiste na busca, análise e seleção de materiais bibliográficos relevantes para uma determinada temática ou problema de pesquisa. Esses materiais podem incluir livros, artigos, revistas, teses, dissertações, relatórios, entre outros (GIL, 2022).

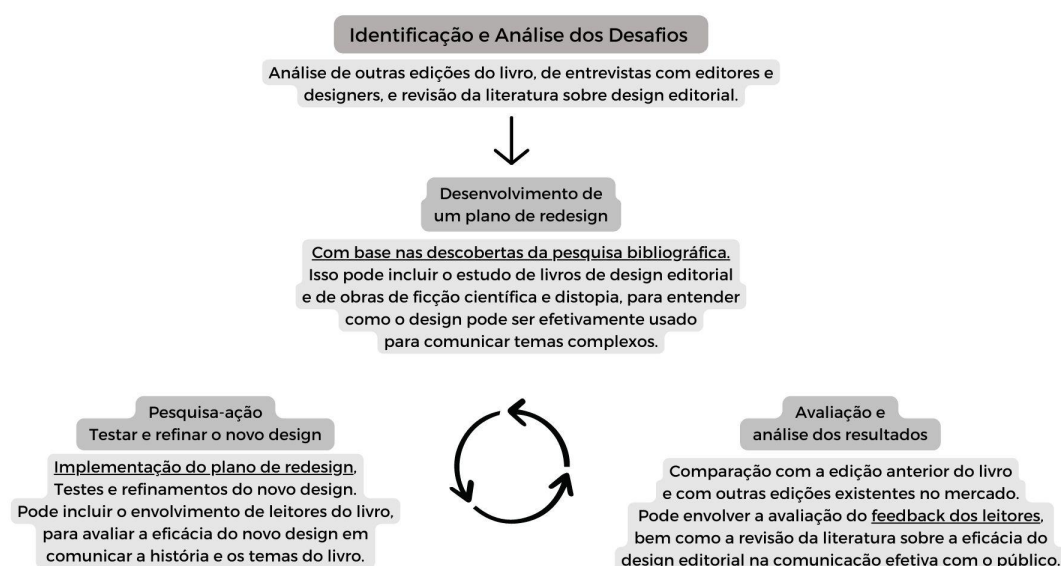
Sua origem remonta ao século XVIII, com o surgimento das bibliotecas públicas e da imprensa. Com o aumento da produção de livros e outros materiais impressos, tornou-se necessário um método sistemático para buscar, analisar e selecionar informações relevantes para a pesquisa.

Ao longo dos anos, a pesquisa bibliográfica evoluiu e tornou-se uma das técnicas de pesquisa mais importantes e utilizadas em diversas áreas do conhecimento. Ela permite que o pesquisador explore as diversas fontes disponíveis e obtenha uma visão abrangente sobre o tema em questão, além de identificar lacunas no conhecimento e direcionar novas investigações. (GIL, 2022).

Será realizada para investigar as tendências e melhores práticas em design editorial. A revisão bibliográfica também fornecerá uma base teórica para a compreensão das questões-chave no design editorial e ajudará a identificar os principais elementos de design a serem considerados na análise do redesign editorial do livro. Os resultados da revisão bibliográfica serão usados para avaliar a qualidade do design editorial do livro.

### 1.6.2.3 Mesclagem

Figura 2 - Etapas do processo de desenvolvimento do projeto



Fonte: Autoras, 2023

Ao mesclar esses dois métodos de pesquisa, o objetivo é obter um maior embasamento teórico e prático para o redesign do livro "O Doador de Memórias". A pesquisa bibliográfica irá fornecer uma base teórica sólida, enquanto a pesquisa-ação permitirá que o pesquisador experimente e teste soluções concretas para o problema em questão, avaliando sua eficácia e fazendo ajustes necessários.

Essa combinação de métodos é especialmente útil em pesquisas que envolvem aspectos práticos, como o redesign de um livro, pois permite que o



pesquisador tenha uma visão ampla do tema e, ao mesmo tempo, obtenha resultados mais concretos e aplicáveis.

### **1.6.3 Abordagem de projeto**

A abordagem de projeto consiste em uma estratégia organizada para planejar, executar e avaliar a implementação de mudanças ou melhorias em um determinado produto ou processo. Neste estudo, a abordagem de projeto será utilizada para guiar o processo de redesign editorial do livro, considerando aspectos como layout, tipografia, diagramação, capa e elementos visuais. Serão aplicadas técnicas de design thinking e análise do público-alvo para identificar as necessidades e expectativas dos leitores, bem como aprimorar a experiência de leitura e a atratividade estética do livro. A abordagem de projeto será uma ferramenta essencial para planejar e orientar as etapas do processo de redesign editorial, garantindo uma abordagem estruturada, consistente e orientada para o resultado desejado.

#### **1.6.3.1 Design Thinking**

O design thinking é uma metodologia que tem como objetivo resolver problemas de forma criativa e colaborativa, colocando o usuário no centro do processo (BROWN, 2010). No contexto do design do livro "O Doador de Memórias", o design thinking será uma abordagem eficaz para guiar todo o processo de criação.

Inicialmente, na fase de Imersão será importante compreender as necessidades e expectativas do público-alvo do livro, como a faixa etária, os interesses e as preferências estéticas. Essa compreensão é fundamental para garantir que o redesign do livro atenda às expectativas dos leitores (BAXTER, 2014).

Em seguida, será utilizado a ferramenta persona, permitindo que a equipe de design desenvolva uma compreensão mais profunda das pessoas para as quais estão projetando, ajudando a direcionar as soluções de forma mais eficaz.

Nessa etapa, é possível visualizar as necessidades, motivações e expectativas dos usuários, facilitando a identificação de oportunidades de inovação e a geração de ideias centradas no usuário (BROWN, 2009).

A ideação é outra etapa importante do design thinking, na qual envolve a geração de alternativas para a capa e a tipografia. Serão aplicadas técnicas criativas para explorar diferentes abordagens estéticas que transmitam a essência da obra. Em seguida, será realizada uma pesquisa com o público-alvo para avaliar as propostas e obter feedback. Com base nos resultados, as alternativas serão refinadas, levando em consideração as preferências do público-alvo. Essa abordagem visa garantir que o design final seja atraente e adequado ao contexto da obra.

Por fim, a fase de prototipação envolve a produção do livro (alta fidelidade), considerando todos os aspectos definidos nas etapas anteriores, desde a escolha das cores, tipografia, layout, ilustrações, entre outros. Todo o processo será acompanhado e avaliado continuamente para garantir que o resultado final atenda às necessidades e expectativas do público-alvo.

Este método será uma abordagem eficaz para o processo de redesign do livro, pois permite uma visão holística do processo criativo, considerando as necessidades e expectativas do público-alvo, além de estimular a colaboração e a criatividade.

#### **1.6.4 Metodologia de processo**

A metodologia de processo é definida como um conjunto de etapas sequenciais que guiam a execução de um projeto, visando a organização, controle e eficiência das atividades realizadas. Essa abordagem, seguindo o método Design Thinking do autor Tim Brown, permitirá uma estrutura coerente ao longo do projeto, garantindo a qualidade do processo de redesign. A metodologia de processo será utilizada para conduzir o redesign editorial do livro "O Doador de Memórias", contemplando as seguintes etapas:

- Imersão

- Conceituar design editorial: Realizar uma pesquisa sobre o design trabalhado, sua história, técnicas, estratégias e personalidades importantes.
- Analisar a obra: Realizar uma análise da obra literária, compreendendo suas temáticas, personagens e estrutura narrativa.
- Avaliar o contexto editorial da obra: Investigar o histórico editorial do livro, incluindo edições anteriores, capas e projetos gráficos utilizados.
- Análise de concorrentes: Tem como objetivo examinar obras similares ao livro "O Doador de Memórias" no mercado editorial, a fim de compreender as estratégias de design adotadas por essas obras e identificar oportunidades de diferenciar e aprimorar o projeto de redesign editorial em questão.
- Identificar as necessidades de redesign editorial: Identificar aspectos do design editorial existente que podem ser melhorados ou atualizados, levando em consideração o público-alvo e a mensagem central do livro.

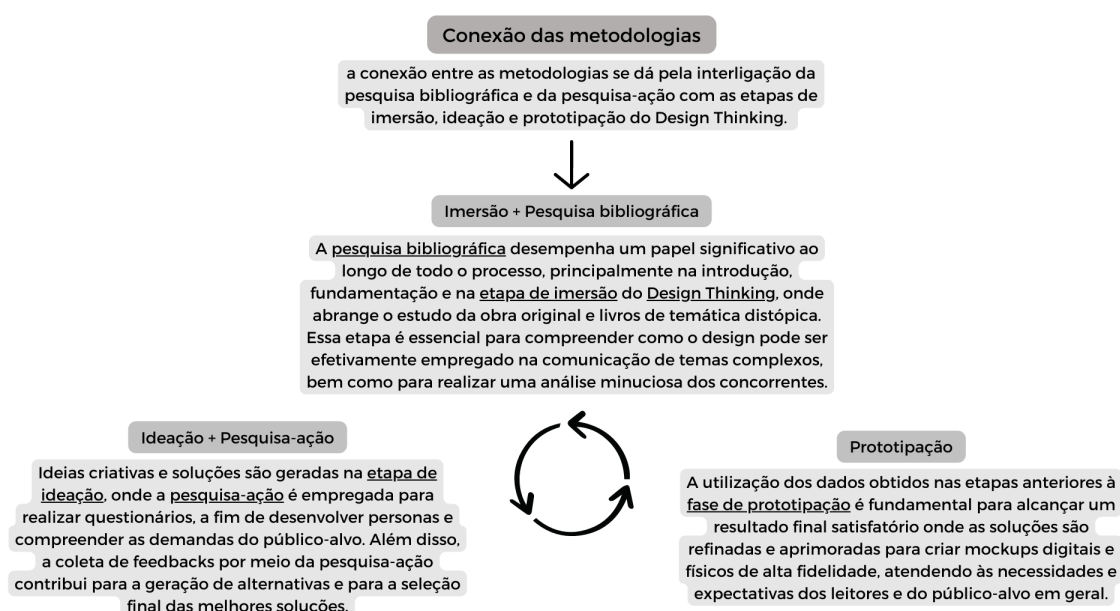
- Ideação

- Propor um novo projeto gráfico: Desenvolver um projeto gráfico inovador e criativo para a obra, considerando elementos como capa, tipografia, diagramação e recursos visuais, de modo a tornar a experiência de leitura mais atrativa e envolvente.
- Adaptar o design ao público de distopia: Analisar as preferências estéticas e os hábitos de leitura do público contemporâneo, garantindo que o design editorial seja atraente e relevante para esse público.
- Preservar a essência da obra: Assegurar que o design editorial não comprometa a mensagem e a integridade da obra original.
- Avaliar a recepção: Realizar pesquisas, entrevistas ou testes para coletar feedback sobre o design editorial proposto, verificando a reação dos leitores e a eficácia das mudanças realizadas.

- Prototipação
  - Produzir um protótipo de alta fidelidade do livro: Fazer *sketches* das principais ideias para o design da capa e páginas internas, utilizar variadas ferramentas manuais e digitais para a criação de layouts, gerar composições com os diferentes elementos criados e aprimorar os resultados obtidos para o protótipo final impresso.

### 1.6.5 Conexão das metodologias

Figura 3 - Conexão das metodologias



Fonte: Autoras, 2023

A figura 3 representa um fluxo, onde a metodologia da pesquisa científica e a metodologia de projeto estão interligadas. No centro do esquema, está a metodologia Design Thinking, com as etapas de imersão, ideação e prototipação representadas em sequência.

A etapa de imersão está conectada à pesquisa bibliográfica, indicando que a análise da obra original e livros de distopia é essencial para a

compreensão de como o design pode comunicar temas complexos, bem como realizar uma análise minuciosa dos concorrentes.

A etapa de ideação está conectada à pesquisa-ação, sugerindo que a realização de questionários e a coleta de feedback do público-alvo são fundamentais para o desenvolvimento das personas e compreensão de suas demandas.

Por fim, a etapa de prototipação utiliza os resultados das etapas anteriores para a criação de mockups digitais e físicos que atendam às demandas do projeto.

O esquema visual representa a interconexão e a influência mútua entre as metodologias, destacando a importância da pesquisa científica e da metodologia de projeto como suporte para a tomada de decisões durante o processo de projeto.

#### **1.6.6 Processo de prototipação**

Nesta seção, será detalhado o processo para criação do protótipo de alta fidelidade no projeto de redesign editorial do livro "O Doador de Memórias". Serão apresentados os procedimentos e técnicas utilizados para desenvolver o protótipo, bem como a etapa de refinamento do mesmo.

- Definição do protótipo de alta fidelidade
  - O protótipo de alta fidelidade é uma representação visual e física do redesign editorial proposto para o livro. Simulando o aspecto final da obra, incluindo alterações na capa, ilustração, layout, tipografia, diagramação e outros elementos visuais presentes no livro, tanto na capa quanto nas páginas internas. O objetivo do protótipo é permitir a visualização e a avaliação das mudanças propostas (AMBROSE, 2010).
- Materiais e técnicas

- Para a criação do protótipo de alta fidelidade, serão utilizados materiais e técnicas acessíveis e de baixo custo, que permitam uma representação fiel do projeto. A capa será confeccionada com papel couche fosco 170g, utilizando impressão de alta qualidade. A diagramação das páginas internas será desenvolvida por meio de softwares de edição gráfica, proporcionando uma visualização realista das propostas de design.
- Elaboração do projeto gráfico
  - Inicialmente, será elaborado um projeto gráfico detalhado, levando em consideração as diretrizes estabelecidas na análise dos dados e nos requisitos definidos. Serão definidos os elementos visuais, como tipografia, cores, ilustrações e a disposição dos elementos tanto na capa quanto nas páginas internas.
- Geração de alternativas para a capa e página interna
  - Serão criadas diferentes versões de capa, com geração de *sketches* e tipografias, bem como da página interna com base no projeto gráfico definido. Essas alternativas serão desenvolvidas levando em consideração as preferências e expectativas do público-alvo. Pesquisas serão realizadas com os participantes, por meio de questionários, para coletar opiniões, sugestões e percepções sobre as diferentes opções apresentadas.
- Refinamento da capa
  - Com base nos resultados das pesquisas, será realizado um refinamento das opções de capa. As preferências do público-alvo referentes à ilustração e tipografia serão consideradas para escolher a versão final, que será utilizada no protótipo de alta fidelidade.
- Criação do protótipo de alta fidelidade
  - Com as escolhas finais da capa e página interna, o protótipo de alta fidelidade será criado. Serão aplicadas as cores, ilustrações,

tipografias, cor do papel, e elementos visuais definidos anteriormente, seguindo o projeto gráfico estabelecido. A capa será confeccionada com gramatura adequada e a diagramação das páginas internas será desenvolvida utilizando softwares de edição gráfica.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Visando o projeto de redesign do livro *O Doador de Memórias*, considerando as problemáticas existentes em relação à apresentação visual e ao conteúdo. A teoria do design é aplicada nesse contexto para melhorar a experiência do usuário e tornar a leitura mais agradável e eficiente.

O livro *O Doador de Memórias* apresenta uma narrativa complexa e cheia de simbolismos, o que exige uma apresentação visual que facilite a compreensão do conteúdo. Além disso, o livro é direcionado a um público jovem, que demanda uma linguagem acessível e uma apresentação visual atraente. Nesse sentido, o design pode ser utilizado para desenvolver soluções criativas e inovadoras que atendam às necessidades dos leitores e dos autores.

O design de livros pode envolver diversas metodologias, como a pesquisa-ação e o design thinking, além de aspectos como tipografia, cor, composição e teste de usabilidade. No caso do livro "*O Doador de Memórias*", esses elementos podem ser fundamentais para aprimorar a apresentação visual e o conteúdo do livro.

A pesquisa-ação é uma metodologia que envolve a participação dos usuários na definição do problema e na proposição de soluções, por meio de ciclos de ação, observação e reflexão (Thiollent, 2004). Já o design thinking é uma abordagem que enfatiza a colaboração, a empatia e a experimentação, com o objetivo de encontrar soluções inovadoras e efetivas para problemas complexos (Brown, 2010).

No design do livro, a pesquisa-ação será utilizada para entender as necessidades e expectativas dos leitores e dos autores, enquanto o design thinking será utilizado para desenvolver soluções criativas e inovadoras para aprimorar a apresentação visual e o conteúdo do livro. As etapas do processo de design thinking, como a imersão, a ideação e a prototipação, serão adaptadas para o contexto específico do redesign do livro.



Além disso, elementos como tipografia, cor e composição vão ser utilizados para aprimorar a apresentação visual do livro, tornando-o mais atraente e fácil de ler. A escolha da tipografia pode influenciar a legibilidade e a estética do livro, enquanto a cor pode ser utilizada para destacar elementos importantes e criar um ambiente visualmente agradável. A composição, por sua vez, pode ser utilizada para organizar as informações e tornar a leitura mais intuitiva.

Assim, a combinação de metodologias como pesquisa-ação e design thinking, com elementos como tipografia, cor, composição, serão uma abordagem efetiva para o redesign do livro, permitindo aprimorar tanto a apresentação visual quanto o conteúdo do livro.

## 2.1 DESIGN EDITORIAL DE LIVROS

### 2.1.1 Tamanho e proporção

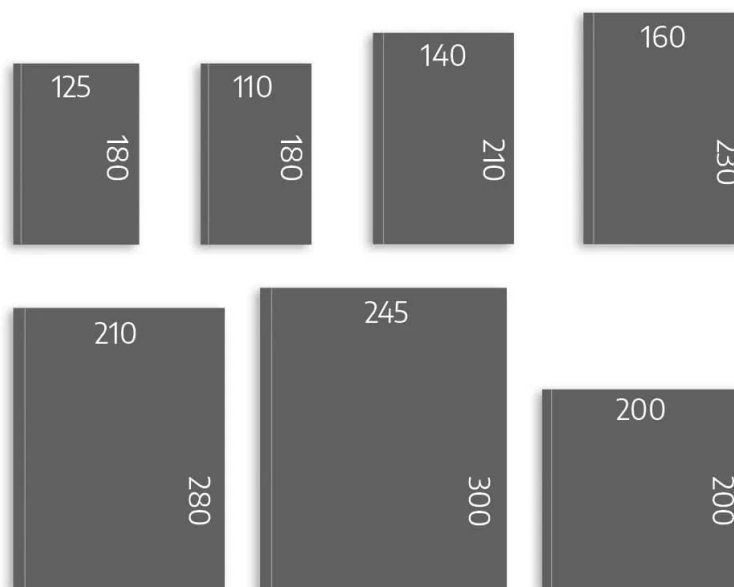
O tamanho e a proporção de um livro desempenham um papel significativo na experiência de leitura e na forma de observar a obra. A escolha do tamanho físico do livro pode influenciar sua portabilidade, manuseio e até mesmo a maneira como o conteúdo é recebido pelo leitor (BRINGHURST, 2012)

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), é comum utilizar a padronização de tamanhos para a produção de livros. O formato mais comumente adotado é o 14 x 21 cm, conhecido como formato médio ou padrão. Esse tamanho oferece uma boa portabilidade, permitindo que o livro seja facilmente transportado e manuseado pelos leitores (MACHADO; LOURENÇO, 2008).

No entanto, é importante ressaltar que o tamanho e a proporção podem variar de acordo com o conteúdo e o propósito do livro. Livros de bolso, por exemplo, são caracterizados por um formato compacto, geralmente menor que o padrão, como 10 x 15 cm. Essa redução de tamanho proporciona maior

facilidade de transporte, tornando-os ideais para leitura em trânsito (SANTOS; GONÇALVES, 1994).

Figura 4 - Tamanhos de livro em milímetros

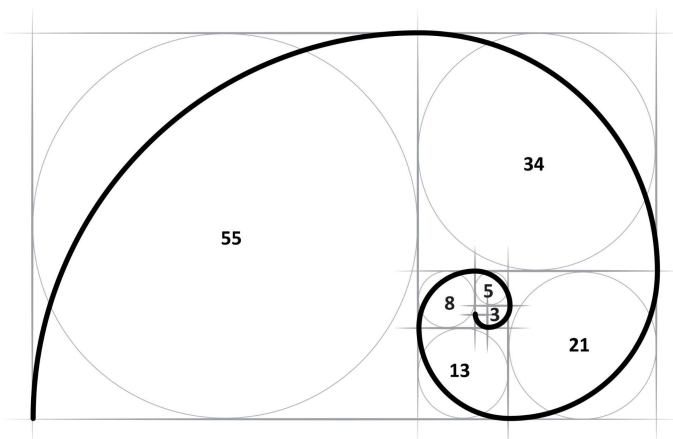


Fonte: O capista (2020)

Por outro lado, alguns livros podem exigir um tamanho maior para acomodar melhor elementos visuais, como ilustrações, gráficos ou fotografias. Nesses casos, formatos maiores, como 21 x 28 cm, podem ser adotados para garantir que os elementos visuais sejam apresentados com clareza e destaque, enriquecendo a experiência de leitura (LIMA, 2002).

A proporção do livro também é uma consideração importante. A proporção mais comum é a proporção áurea ou razão áurea (1:1,618), que é amplamente utilizada nas artes visuais e no design. Essa proporção é considerada esteticamente agradável e harmoniosa aos olhos humanos, e muitos designers de livros a utilizam para definir as dimensões da página e a relação entre largura e altura (TUFTE, 1990; BRINGHURST, 1999).

Figura 5 - Proporção áurea espiral Fibonacci



Fonte: Ilustração de Mark Rademaker (2014)

Ao projetar o formato de um livro, é fundamental considerar a usabilidade e a experiência do leitor. O tamanho deve ser escolhido levando em conta a facilidade de manuseio, a portabilidade e a conveniência para o público-alvo (HOCHULI; KINROSS, 2005). A proporção deve ser cuidadosamente planejada para garantir uma aparência visualmente agradável e equilibrada (BOOTH, 2010).

Resumindo, a escolha adequada do tamanho físico e sua proporção garantem a portabilidade, a usabilidade e a estética do livro, contribuindo para uma experiência de leitura satisfatória e atraente.

### 2.1.2 Papel

Apesar de ser um elemento com pouco destaque, o papel apresenta características importantes e significativas na experiência de leitura e no projeto gráfico do livro, como gramatura, textura e durabilidade.

#### 2.1.2.1 Gramatura

A gramatura do papel é uma medida que se refere à espessura e densidade do material e é expressa em gramas por metro quadrado ( $\text{g/m}^2$ ). Na

produção de livros, a escolha adequada da gramatura é fundamental para garantir a resistência, durabilidade e usabilidade do papel.

Em geral, para livros, se utiliza papéis com gramaturas entre 60 g/m<sup>2</sup> e 120 g/m<sup>2</sup> (SILVA; SOUZA, 2021). Valores menores podem resultar em um papel muito fino, que pode rasgar facilmente, enquanto valores acima podem tornar o livro pesado e volumoso.

Figura 6 - Imagem de gramatura de papel



Fonte: Gráfica Promopress (2022)

No projeto será estudado uma gramatura adequada que proporcione resistência e durabilidade, ao mesmo tempo em que seja leve o suficiente para facilitar o manuseio e a portabilidade. A gramatura escolhida deverá equilibrar esses aspectos, garantindo que o papel seja suficientemente resistente para suportar o uso e a passagem do tempo, sem comprometer o conforto e a praticidade para o leitor.

#### 2.1.2.2 Textura

A escolha da textura do papel contribui para a experiência de leitura desejada. Uma textura lisa pode proporcionar uma sensação suave ao toque, enquanto uma textura mais rugosa pode transmitir uma sensação tátil mais notável.

No caso do redesign do livro, será necessário selecionar uma textura de papel que esteja em harmonia com o conteúdo e o estilo da obra e garanta conforto e aderência ao toque, sem comprometer a legibilidade ou dificultar o manuseio do livro.

#### 2.1.2.3 Durabilidade

A durabilidade do papel é um fator crucial a ser considerado em produções de livros (SILVA; SOUZA, 2021). A durabilidade se refere à capacidade do papel de resistir ao desgaste e preservar sua integridade ao longo do tempo.

Será importante escolher um papel resistente, que seja capaz de suportar o manuseio frequente e as múltiplas leituras. Um papel durável evita rasgos, dobras e desgastes prematuros, garantindo que as páginas permaneçam intactas mesmo após um longo tempo de uso.

A escolha de um papel durável também contribui para a longevidade da obra. Um livro bem conservado e que mantém suas páginas em bom estado é mais propenso a ser apreciado por um longo período de tempo, permitindo que a história seja desfrutada por muitas gerações.

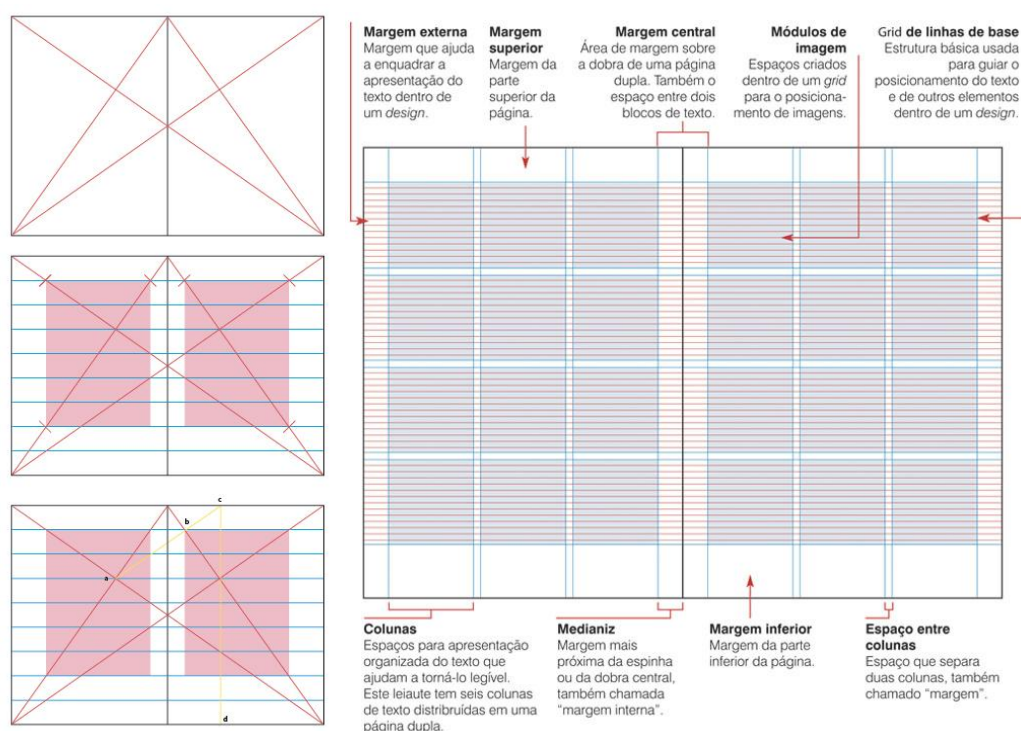
#### 2.1.3 Grid

O grid é um elemento fundamental no design gráfico e editorial, sendo uma estrutura composta por linhas de referência que auxiliam na organização e distribuição dos elementos visuais em uma página. De acordo com Ambrose e Harris (2012), o grid possibilita uma disposição rápida e precisa dos elementos, além de garantir a consistência visual de página a página.

Ao utilizar o grid, é possível estabelecer uma divisão padronizada do espaço, definindo áreas específicas para a colocação dos elementos gráficos, como textos, imagens e ilustrações. Essa estrutura contribui para uma organização visual harmoniosa e facilita a leitura e compreensão do conteúdo.

As delimitações do grid incluem a definição de margens externas, margens superior e inferior, colunas e áreas centrais. Cada uma dessas partes possui uma função específica no design, permitindo uma distribuição equilibrada dos elementos e garantindo uma estrutura consistente em todo o projeto (AMBROSE; HARRIS, 2012).

Figura 7 - Exemplo de grid



Fonte: Manual de identidade do Senado Federal (2015)

Além de proporcionar uma organização visual eficiente, o uso do grid também contribui para a criação de uma identidade visual coesa e agradável. Ao seguir as diretrizes estabelecidas pelo grid, é possível manter uma consistência visual ao longo de todo o projeto, seja ele um livro, uma revista, um site ou qualquer outro material gráfico.

Dessa forma, se mostra uma ferramenta indispensável para designers gráficos e editoriais, oferecendo uma base sólida para a composição visual e

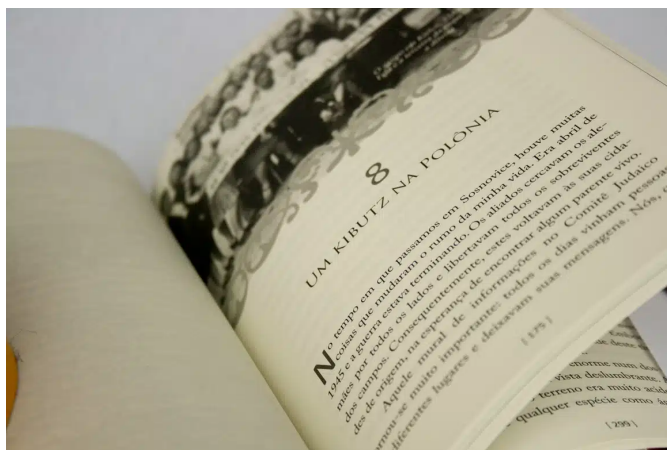
contribuindo para uma experiência de leitura e visualização mais agradável e eficiente.

#### 2.1.4 Layout e Organização

O layout estende-se à disposição visual dos elementos na página, e abrange texto, imagens, e outros elementos visuais. Um layout bem projetado contribui para a organização e legibilidade do conteúdo, além de melhorar a experiência de leitura do público.

Será necessário considerar o equilíbrio entre o texto e as ilustrações, de forma a criar uma hierarquia visual clara. Elementos como margens, espaçamento entre linhas e entre parágrafos, tamanhos e estilos de fonte deverão ser cuidadosamente escolhidos para facilitar a leitura e destacar informações importantes. O alinhamento e a distribuição dos elementos na página também são aspectos relevantes para o layout, influenciando na compreensão do conteúdo (LUPTON, 2015)

Figura 8 - Exemplo de layout



Fonte: SGuerra Design (2015)

Além disso, a padronização de elementos como cabeçalhos, rodapés, numeração de página e estilos de títulos ajuda a criar uma identidade visual coesa e facilita a navegação do leitor. Tendo esse objetivo em mente, se torna importante garantir a consistência do layout ao longo do livro.

Já a organização trata da estruturação e sequência dos capítulos, bem como à disposição dos elementos dentro de cada página.

No projeto, será necessário analisar a estrutura narrativa e os temas abordados para determinar a melhor forma de organizar o conteúdo. A ordem dos capítulos, por exemplo, pode seguir uma progressão lógica e a divisão do livro em partes, seções ou blocos temáticos também pode ser considerada para facilitar a compreensão e a fluidez da leitura.

Figura 9 - Exemplo de sumário

| SUMÁRIO                                   |     |
|-------------------------------------------|-----|
| APRESENTAÇÃO .....                        | 9   |
| BREVES PALAVRAS DE INTRODUÇÃO .....       | 16  |
| DA ADOLESCÊNCIA.....                      | 18  |
| O Discernimento da Adolescência.....      | 18  |
| Característica da Adolescência .....      | 21  |
| Os Perigos da Idade .....                 | 24  |
| As Virtudes do Adolescente.....           | 28  |
| O Educador e Adolescente.....             | 34  |
| O Dever do Educador .....                 | 37  |
| O Dever do Educando .....                 | 41  |
| O Auxílio da Igreja .....                 | 44  |
| VÍCIOS CAPITAIS DA JUVENTUDE.....         | 48  |
| A Afecção .....                           | 52  |
| A Frivolidade .....                       | 62  |
| A Vulgaridade .....                       | 69  |
| A Ociosidade .....                        | 76  |
| Egoísmo .....                             | 82  |
| O Orgulho.....                            | 91  |
| O SENTIMENTO DO PUDOR.....                | 97  |
| O Despudor Feminino.....                  | 98  |
| Fatores do Despudor Feminino .....        | 102 |
| O COMPANHEIRISMO .....                    | 107 |
| Fatores Positivos do Companheirismo ..... | 109 |
| Fatores Negativos do Companheirismo.....  | 111 |

Fonte: Editora Gratia Plena (2021)

A organização do conteúdo também engloba a utilização de elementos como sumário, e notas de rodapé, que auxiliam na localização e contextualização de informações. A inclusão de elementos, citações ou ilustrações relevantes também contribui para o enriquecimento do livro.

### 2.1.5 Tipografia

A tipografia é um elemento fundamental no processo, pois é responsável pela escolha e organização das letras, palavras e frases que compõem o texto.



Ela pode afetar significativamente a legibilidade, a coesão visual e a estética geral do livro. Segundo Gomes e Santos (2013), a tipografia é uma das principais ferramentas do design editorial, influenciando diretamente a percepção do leitor sobre a qualidade e a identidade do livro.

Ao repensar o design editorial de um livro, é importante levar em conta as características do público-alvo e a finalidade do livro. Por exemplo, no caso de um livro juvenil como "O Doador de Memórias", será importante escolher uma tipografia que seja fácil de ler, clara e legível. A escolha da fonte pode influenciar o ritmo da leitura, a identidade visual e até mesmo a percepção do tema do livro.

Figura 10 - Exemplos de tipografia



Fonte: Catálogo tipográfico da Caslon, de William Caslon (1732)

Além disso, será considerado a hierarquia visual do texto, ou seja, a organização dos diferentes níveis de informação por ordem de importância. A tipografia pode ajudar a diferenciar os títulos dos capítulos, subtítulos, citações e notas de rodapé, facilitando a leitura e a compreensão do texto.

Outro aspecto importante é o uso da tipografia em conjunto com elementos gráficos, como imagens e ilustrações. Será preciso pensar em como a tipografia se relaciona com esses elementos e como eles podem ser integrados de forma harmoniosa para criar uma experiência de leitura agradável e coesa.

Segundo Lima (2010), o design editorial envolve uma série de técnicas e estratégias para aprimorar a apresentação visual e a legibilidade de um livro. A tipografia é um dos elementos fundamentais nesse processo, e a escolha da fonte, do espaçamento e da disposição do texto pode fazer toda a diferença no resultado final.

Em resumo, a tipografia é um elemento-chave no processo de design editorial de um livro. Ela influencia diretamente a legibilidade, a hierarquia visual e a estética geral do livro. Por isso, é fundamental escolher a tipografia correta e utilizá-la de forma estratégica para atender às necessidades do público-alvo e às demandas do livro (GOMES; SANTOS, 2013; LIMA, 2010).

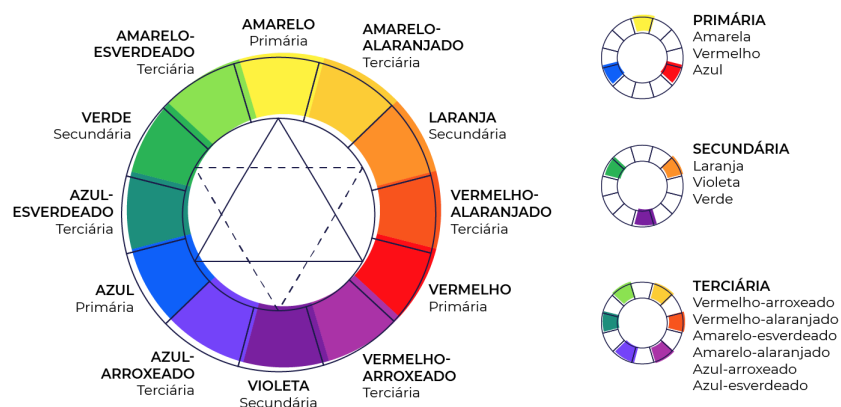
#### **2.1.6 Cor**

A escolha cuidadosa das cores é importante para transmitir a atmosfera correta e destacar informações importantes no livro. Segundo Lima (2010), as cores são elementos de grande impacto visual e emocional em um projeto gráfico, capazes de evocar sensações e emoções distintas em diferentes contextos. Já Marcondes e Martin (2015) destacam que a cor é uma das principais ferramentas do design gráfico, capaz de influenciar diretamente a percepção do usuário sobre a qualidade e a identidade visual de um produto.

No caso específico de "O Doador de Memórias", a escolha das cores pode ser influenciada pela temática da obra, que aborda a perda de emoções e memórias. Conforme destaca Kandinsky (2017), as cores podem transmitir diferentes sensações e emoções, como o vermelho que representa a emoção e o amarelo que simboliza a alegria. Assim, é possível utilizar cores frias e neutras, como o cinza e o azul, para transmitir a sensação de perda e vazio,

enquanto cores mais intensas podem ser reservadas para momentos de maior emoção e tensão na narrativa.

Figura 11 - Círculo cromático



Fonte: Juliana Polastri (2019)

No entanto, será preciso considerar a harmonia entre as cores escolhidas e a tipografia, garantindo uma leitura clara e agradável para o leitor. Conforme ressaltado por Klimpel (2016), a cor deve ser utilizada de forma estratégica para criar contraste e destacar informações importantes no livro, como títulos de capítulos e citações. Assim, é fundamental escolher as cores adequadas e utilizá-las de forma equilibrada para garantir a legibilidade e a coesão visual do livro.

### 2.1.7 Composição

A composição refere-se à organização dos elementos visuais em uma página, incluindo a disposição de textos, imagens, cores, espaços em branco e outros elementos.

No contexto do redesign do livro, a composição será utilizada para criar uma hierarquia visual clara, facilitando a leitura e a compreensão do conteúdo. Uma boa composição pode tornar o livro mais atraente, impactante e eficaz em transmitir a mensagem que o autor deseja (TONDATO; CHAVES, 2014).

A escolha das fontes tipográficas, o espaçamento entre as letras e as linhas, o tamanho do texto, a escolha das cores e o layout geral são alguns dos aspectos importantes da composição que precisam ser considerados no redesign do livro. Esses elementos devem ser escolhidos cuidadosamente para criar uma composição equilibrada e harmoniosa (BAXTER, 2014).

Outro ponto importante é a criação de uma identidade visual para o livro. Uma identidade visual consistente e bem definida ajuda a criar uma conexão emocional com o público-alvo, além de tornar o livro mais reconhecível e memorável (KUMAR, 2012).

A composição vai desempenhar um papel de extrema importância no processo de redesign do livro. Uma composição bem elaborada irá tornar o livro mais atraente, impactante e eficaz em transmitir a mensagem que o autor deseja. Por isso, é importante que a equipe leve em consideração todos os aspectos da composição ao criar o novo layout do livro (BROWN, 2010; IDEO, 2015).

## 2.2 PROTÓTIPO DE ALTA FIDELIDADE

O papel do protótipo de alta fidelidade no processo de redesign do livro, é destacado por autores como Baxter (2014) e Brown (2010). Segundo esses autores, o protótipo de alta fidelidade é uma representação visual e funcional de um produto ou sistema, que busca reproduzir com precisão as características e funcionalidades do design final. Ele é desenvolvido com materiais e tecnologias mais avançadas, permitindo uma maior proximidade com a aparência, interação e experiência de uso do produto final

A principal vantagem do protótipo de alta fidelidade é proporcionar uma avaliação mais precisa e realista do produto, permitindo identificar e solucionar problemas de usabilidade, funcionalidade e design antes da produção em larga escala (BROWN, 2009).

A construção de um protótipo de alta fidelidade envolve o uso de materiais, técnicas e recursos que se aproximam o máximo possível do produto final. Isso pode incluir o uso de softwares de edição gráfica, detalhamento estético, impressão e acabamentos de alta qualidade

### **3. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

#### **3.1 IMERSÃO**

Será iniciado o processo de aprofundamento e envolvimento intensivo com a pesquisa, buscando compreender amplamente o assunto por meio da análise crítica de diversas fontes de informação, como literatura especializada, entrevistas e dados coletados. A abordagem busca adquirir conhecimento concreto e embasar o desenvolvimento do trabalho.

##### **3.1.1 Análise da obra**

"O Doador de Memórias" é um romance distópico escrito pela autora Lois Lowry, publicado em 1993, o livro se tornou um clássico da literatura jovem, ganhando diversos prêmios e cativando leitores de diferentes faixas etárias.

A trama se passa em uma sociedade futurista aparentemente utópica, mas na verdade altamente controlada e privada de emoções e escolhas individuais. Nesse mundo, o protagonista Jonas é escolhido para ser o "Receptor de Memórias", uma função na qual ele recebe memórias do passado e descobre a verdadeira natureza da sociedade em que vive. A partir dessa descoberta, Jonas enfrenta dilemas morais e desafia o sistema, buscando libertar-se e salvar os outros habitantes de sua comunidade.

A obra se destaca pela habilidade da autora em criar uma atmosfera opressiva e ao mesmo tempo despertar a esperança e a resistência por meio do protagonista. A construção do mundo é detalhada e convincente, explorando a perda das emoções e a manipulação da sociedade.

Figura 12 - Edição mais recente do livro O doador de memórias



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

A edição mais recente do livro utiliza como capa o poster e informações do filme lançado em 2014. No entanto, é importante destacar que essa edição apresenta uma estrutura de qualidade mediana para baixa. Isso se deve ao fato de não possuir nenhum tipo de laminação, o que pode impactar a durabilidade e a aparência da capa ao longo do tempo. Além disso, o miolo do livro é extremamente simples, sem grandes diferenciações ou recursos adicionais.

Essa escolha de design e qualidade de produção pode influenciar a percepção do livro pelos leitores e sua capacidade de se destacar em meio a outros livros.

### 3.1.1.1 Edições

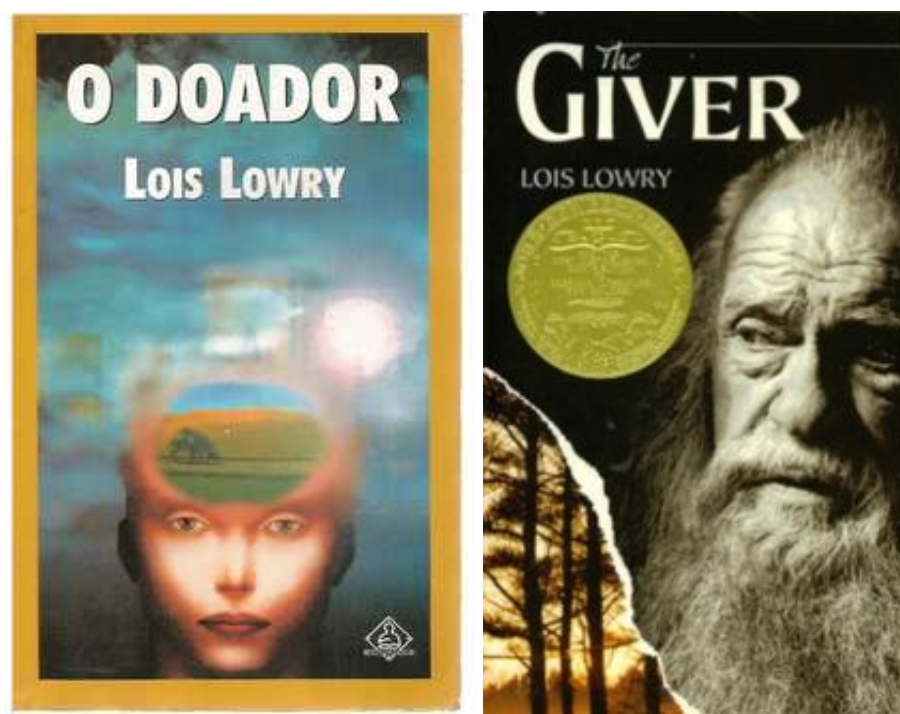
O livro já teve várias edições publicadas ao longo dos anos. Algumas das edições mais conhecidas incluem:

- Edição original: O livro foi originalmente publicado em 1993 pela autora Lois Lowry.
- Edição comemorativa: Em 2002, foi lançada uma edição comemorativa de 10 anos, que incluiu um novo prefácio da autora.
- Edição do filme: Com o lançamento do filme "O Doador de Memórias" em 2014, foi lançada uma edição especial com a capa baseada no pôster do filme e algumas informações sobre a adaptação cinematográfica.
- Edições internacionais: O livro também foi traduzido para vários idiomas e lançado em diferentes países, resultando em edições internacionais com capas e designs exclusivos.

Após pesquisas, será apresentado algumas das edições encontradas:

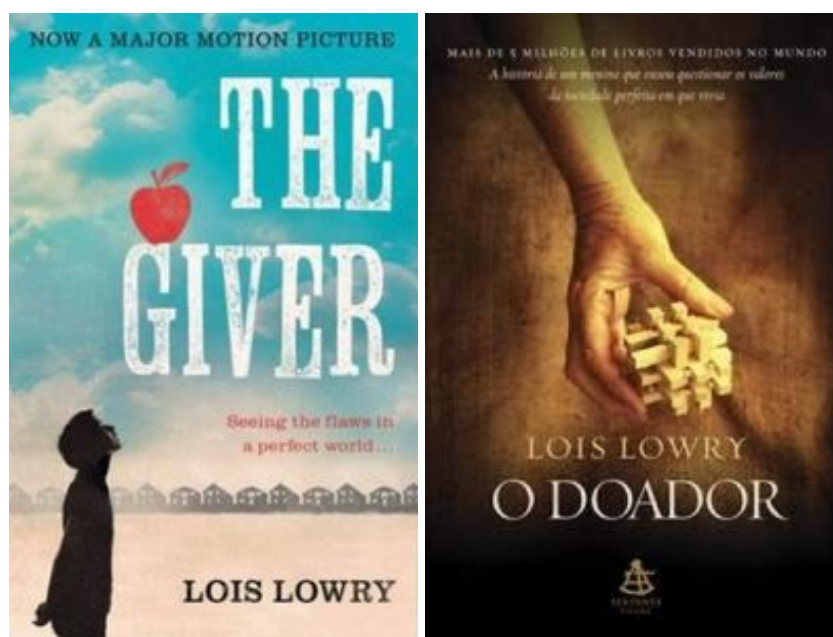
Figura 13 - Edições 1996 e 2002





Fonte: [www.skoob.com.br](http://www.skoob.com.br)

Figura 14 - Edições 2008 e 2009



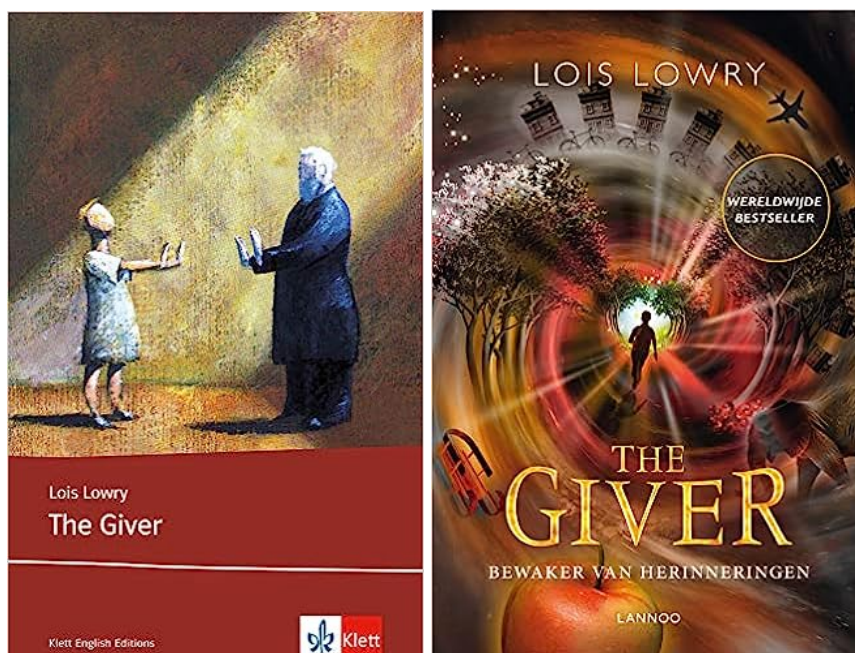
Fonte: [www.skoob.com.br](http://www.skoob.com.br)

Figura 15 - Edições 2012 e Turca



Fontes: [www.amazon.com.br](http://www.amazon.com.br)

Figura 16 - Edições alemã e holandesa



Fontes: [www.amazon.com.br](http://www.amazon.com.br)

### 3.1.1.2 Autora

Lois Lowry, nascida em 20 de março de 1937, é uma renomada autora americana de literatura infantojuvenil. Ela é conhecida por suas obras

envolventes, que abordam temas complexos e despertam o interesse de leitores de todas as idades.

Ela nasceu e cresceu em Honolulu, no Havaí, mas passou a maior parte de sua vida adulta em Nova York e no Estado de Maine. Antes de se tornar uma escritora em tempo integral, Lowry trabalhou como fotógrafa freelancer, jornalista e também atuou como escritora de textos publicitários.

Figura 17 - Lois Lowry



Fonte: [www.loislowry.com](http://www.loislowry.com)

Sua carreira literária decolou na década de 1970, com a publicação de seus primeiros livros para crianças. No entanto, foi com o lançamento de "O Doador de Memórias" em 1993 que Lowry alcançou um grande reconhecimento mundial. O livro, que se tornou um best-seller, ganhou vários prêmios literários, incluindo a prestigiosa Medalha Newbery. ([editoraarqueiro.com.br](http://editoraarqueiro.com.br))

A escrita de Lois Lowry é marcada por sua capacidade de abordar questões complexas, como liberdade, identidade e sociedade, de uma maneira

acessível aos leitores jovens. Suas histórias frequentemente exploram temas relacionados à distopia, aventura, relações familiares e amizade, provocando reflexões e questionamentos. (loislowry.com, s.d)

Lowry é uma autora que desafia os limites da literatura infantojuvenil, oferecendo histórias instigantes e relevantes que tocam os corações dos leitores. Sua contribuição para a literatura é inegável, influenciando gerações de leitores e inspirando outros escritores a explorar temas significativos por meio de suas obras.

### 3.1.2 Contexto editorial

#### 3.1.2.1 Concorrentes

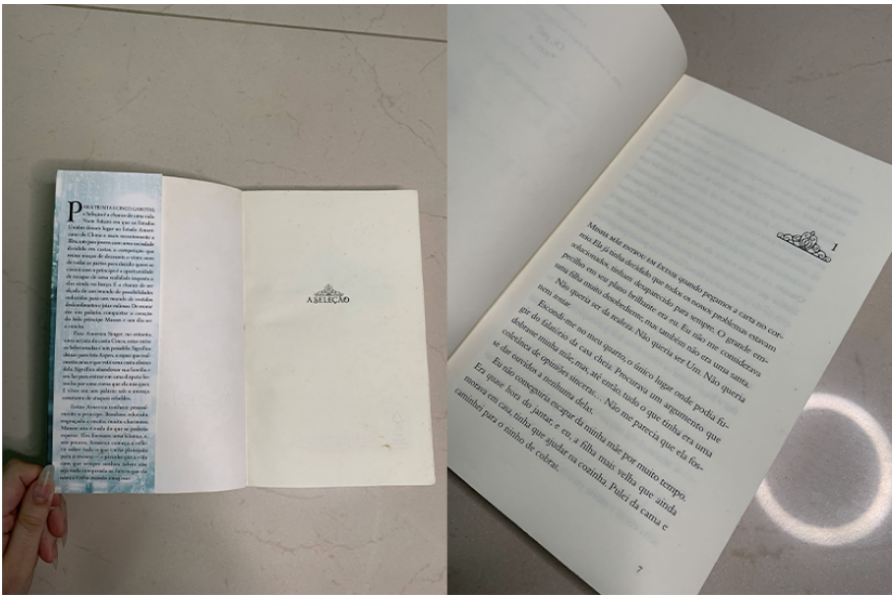
##### 3.1.2.1.1 A Seleção

O livro "A Seleção" é um romance distópico escrito pela autora americana Kiera Cass. Publicado em 2012, o livro rapidamente ganhou popularidade e se tornou o primeiro de uma série de cinco livros, com mais dois livros adicionais que complementam a história principal.

Figuras 18 - Livro A Seleção







Fonte: Desenvolvido pelas autoras

O livro combina elementos de romance, drama, aventura e intriga política, cativando os leitores com sua narrativa envolvente e personagens carismáticos. Conquistou muitos fãs, especialmente entre adolescentes e jovens adultos, devido à sua temática romântica, o mundo distópico criado pela autora e os dilemas emocionais enfrentados pela protagonista.

Tabela 1 - Especificações concorrente 1

| A SELEÇÃO  |              |                                              |
|------------|--------------|----------------------------------------------|
|            | SUPORTE      | Papel pólen soft                             |
|            | FORMATO      | 21x14                                        |
| TIPOGRAFIA | TÍTULOS      | Com serifa                                   |
|            | TEXTOS       | Com serifa                                   |
|            | FÓLIO        | Com serifa, na direita ou esquerda, inferior |
|            | IMAGENS      |                                              |
|            | IMPRESSÃO    | Miolo offset 1x1<br>Capa offset 4x0          |
| ACABAMENTO | ENCADERNAÇÃO | Costura e cola, capa mole                    |
|            | DIFERENCIAL  | Laminação fosca, relevo na capa              |

Fonte: Elaborado pelas autoras

### 3.1.2.1.2 Jogos Vorazes

Já "Jogos Vorazes" é uma trilogia escrita por Suzanne Collins. Foi publicada entre 2008 e 2010, se tornando um fenômeno mundial e com uma base de fãs fervorosa e adaptações cinematográficas de sucesso.

Figura 19 - Livro Jogos Vorazes



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

O livro mescla elementos de ação, aventura, romance e crítica social. A autora explora temas como desigualdade, poder, corrupção e os efeitos devastadores da violência. Através do ponto de vista de Katniss, somos levados

a refletir sobre a importância da liberdade, da empatia e da luta por um mundo mais justo.

Tabela 2 - Especificações concorrente 2

| JOGOS VORAZES |              |                                                        |
|---------------|--------------|--------------------------------------------------------|
|               | SUORTE       | Papel pólen soft                                       |
|               | FORMATO      | 21x14                                                  |
| TIPOGRAFIA    | TÍTULOS      | Sem serifa                                             |
|               | TEXTOS       | Com serifa                                             |
|               | FÓLIO        | Lado direito ou esquerdo, inferior, sem serifa         |
|               | IMAGENS      | Poucas, apenas formas no título e capítulos 2x1 ou 2x2 |
|               | IMPRESSÃO    | Miolo offset 1x1<br>Capa offset 4x0                    |
| ACABAMENTO    | ENCADERNAÇÃO | Costura e cola, capa mole                              |
|               | DIFERENCIAL  | Laminação fosca, relevo na capa                        |

Fonte: Elaborado pelas autoras

### 3.1.2.1.3 Divergente

Divergente é um romance distópico desenvolvido pela autora Veronica Roth. Publicado em 2011, se tornou o primeiro de uma trilogia, juntamente com Insurgente e Convergente.

Figura 20 - Livro Divergente



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Aborda temas como identidade, escolhas, coragem e rebelião contra um sistema opressor. A autora cria um mundo distópico complexo, cheio de suspense e ação, enquanto mergulha nos dilemas pessoais de Beatrice e nas tensões sociais presentes na sociedade.

Tabela 3 - Especificações concorrente 3



| DIVERGENTE |              |                                                |
|------------|--------------|------------------------------------------------|
|            | SUORTE       | Papel pólen soft                               |
|            | FORMATO      | 21x14                                          |
| TIPOGRAFIA | TÍTULOS      | Com serifa                                     |
|            | TEXTOS       | Com serifa                                     |
|            | FÓLIO        | Lado direito ou esquerdo, inferior, sem serifa |
|            | IMAGENS      |                                                |
|            | IMPRESSÃO    | Miolo offset 1x1<br>Capa offset 4x1            |
| ACABAMENTO | ENCADERNAÇÃO | Costura e cola, capa mole                      |
|            | DIFERENCIAL  | Laminação brilho, relevo na capa               |

Fonte: Elaborado pelas autoras

#### 3.1.2.1.4 Maze Runner

Finalizando, Maze Runner é um romance distópico escrito pelo autor americano James Dashner. Lançado em 2009, o livro é o primeiro de uma série de cinco livros.

Figura 21 - Livro Maze Runner





Fonte: Desenvolvido pelas autoras

O livro combina elementos de aventura, suspense e ficção científica, envolvendo os leitores em uma trama repleta de reviravoltas e enigmas. A busca pela verdade, a luta contra forças desconhecidas e a busca pela liberdade são temas centrais que impulsionam a história.

Tabela 4 - Especificações concorrente 4

| MAZE RUNNER |              |                                     |
|-------------|--------------|-------------------------------------|
| TIPOGRAFIA  | SUPORTE      | Papel pólen soft                    |
|             | FORMATO      | 21x14                               |
|             | TÍTULOS      | Com serifa                          |
|             | TEXTOS       | Com serifa                          |
|             | FÓLIO        | Com serifa, centralizado            |
|             | IMAGENS      |                                     |
| ACABAMENTO  | IMPRESSÃO    | Miolo offset 1x1<br>Capa offset 4x0 |
|             | ENCADERNAÇÃO | Costura e cola, capa mole           |
|             | DIFERENCIAL  | Laminação fosca, hot stamping       |

Fonte: Elaborado pelas autoras

### **3.1.3 Necessidades de redesign**

#### **3.1.3.1 Enunciação do problema**

O problema a ser solucionado consiste na necessidade de aprimorar a estética e a experiência de leitura do livro "O Doador de Memórias", valorizando o seu conteúdo e atraindo o público-alvo. Diante do design atual do livro, que supostamente não atende plenamente às expectativas da grande maioria dos leitores e não se alinha de forma adequada ao gênero distopia, após a confirmação por meio de uma pesquisa, acredita-se que será essencial encontrar soluções que possam promover uma revitalização visual e editorial da obra.

#### **3.1.3.2 Definição do problema**

A resposta à pergunta "Como resolver a necessidade de aprimorar a estética e a experiência de leitura, valorizando o conteúdo e atraindo o público-alvo para o livro 'O Doador de Memórias'?" envolverá a implementação de um projeto de redesign editorial, abrangendo diferentes aspectos como a capa, o layout, a tipografia, a diagramação e outros elementos visuais presentes no livro (GOMES, 2017).

Para resolver os problemas encontrados através da pesquisa, serão adotadas abordagens e estratégias como a utilização de técnicas de design thinking, a análise do público-alvo e a aplicação de princípios do design editorial (LOPES; FERREIRA, 2014). A partir dessas diretrizes, busca-se criar um novo projeto gráfico e editorial que proporcione uma experiência de leitura atraente, que seja coerente com a temática distópica da obra, que atenda às expectativas dos leitores e que seja coerente com os dados coletados.

Nesse contexto, o protótipo físico de alta fidelidade, com redesign da capa e do conteúdo interno, emerge como uma solução a ser explorada. Essa abordagem permitirá testar e avaliar as alterações que serão propostas,

verificando se elas contribuem para a valorização do livro, a atração do público-alvo e a melhoria geral da experiência de leitura (LIMA, 2018).

Ao finalizar a pesquisa e o desenvolvimento do projeto de redesign editorial, espera-se oferecer uma solução concreta e embasada para resolver o problema de aprimoramento da estética e da experiência de leitura do livro "O Doador de Memórias". Através dessa intervenção, busca-se elevar a qualidade visual e editorial da obra, proporcionando uma experiência mais envolvente e atrativa para os leitores, fortalecendo assim o seu impacto no mercado literário.

#### 3.1.3.3 Coleta de dados

A pesquisa localizada no apêndice B contou com a participação de 47 pessoas, sendo a maioria do público feminino (57%) e com idade predominantemente entre 21 e 25 anos (55%). Verificou-se que a frequência de leitura é considerada baixa, com apenas 29% dos participantes afirmando ler frequentemente. No entanto, a maioria dos participantes (55%) já leu pelo menos um livro do gênero distopia, demonstrando interesse significativo nesse tema.

Esses dados fornecem insights valiosos sobre o perfil do público-alvo em relação à leitura e ao interesse pelo gênero distopia, o que é fundamental para orientar o processo de redesign editorial do livro "O Doador de Memórias". Essa compreensão contribuirá para garantir que as mudanças propostas estejam alinhadas com as expectativas e preferências dos leitores.

Na próxima seção, serão discutidas as principais conclusões derivadas da análise dos dados e como elas influenciarão as decisões de redesign editorial.

#### 3.1.3.4 Análise da capa original

A análise dos dados obtidos por meio da pesquisa realizada com 47 participantes, referente à seção "Análise da Capa Original do Livro 'O Doador de

Memórias", localizada no apêndice C, revelou importantes percepções sobre a avaliação estética e impacto da capa do livro.

A maioria dos participantes não considera a capa esteticamente atrativa e acredita que ela não está alinhada com o gênero distopia. Além disso, a capa não é considerada impactante ou memorável. A pesquisa também revelou que a capa não influencia positivamente a decisão de compra dos participantes. Eles destacaram a necessidade de melhorar as imagens e a combinação dos elementos na capa.

Essas conclusões obtidas por meio da análise dos dados são fundamentais para embasar as decisões de redesign editorial do livro "O Doador de Memórias", permitindo a criação de uma nova capa que atenda às expectativas dos leitores, transmita com maior eficácia o conteúdo do livro e contribua para a decisão de compra.

#### 3.1.3.5 Análise de composição de capa

A pesquisa localizada no apêndice D, revelou que a capa de um livro exerce influência na decisão de compra para a maioria dos participantes. A preferência recai sobre imagens ou ilustrações chamativas e estilos de arte únicos ou incomuns. No contexto do gênero distopia, as capas de estilo dark e misterioso foram consideradas as mais atrativas. Quanto à tipografia, as fontes de letra com serifa foram as preferidas para capas distópicas, conferindo uma estética sofisticada. Os estilos de capa adequados ao gênero distopia incluem contrastes entre luz e sombra, minimalismo com elementos simbólicos e elementos sombrios e opressivos. Palavras como "contraste", "intrigante", "minimalista" e "sombrio" foram destacadas para descrever uma capa de livro ideal.

Esses resultados proporcionam subsídios valiosos para o processo de redesign editorial do livro "O Doador de Memórias", permitindo a criação de uma nova composição de capa que atenda às preferências do público-alvo,

transmitindo efetivamente o conteúdo distópico da obra e despertando o interesse dos leitores.

#### 3.1.3.6 Análise de composição interna

A pesquisa localizada no apêndice E, revelou que a escolha de elementos internos de um livro influencia a experiência de leitura dos participantes. A preferência por fontes sem serifa foi destacada como mais fácil de ler, contribuindo para uma leitura fluente. A cor creme ou off-white foi considerada mais agradável para o papel, reduzindo a fadiga visual. Embora elementos gráficos sejam considerados interessantes, eles não são essenciais para a experiência de leitura. A composição interna do livro foi percebida como tendo um impacto significativo na experiência de leitura, ressaltando a importância de uma diagramação cuidadosa e uma organização coerente do conteúdo.

Esses resultados fornecem dados valiosos para o processo de redesign, permitindo a consideração dos aspectos internos que influenciam a experiência de leitura. Dessa forma, é possível criar uma composição interna que atenda às preferências dos leitores, promovendo uma leitura confortável e agradável, potencializando assim a imersão na obra.

### 3.2 IDEACÃO

#### 3.2.1 Persona

A pesquisa citada na seção anterior, teve uma abordagem inicial ampla, buscando compreender as características e preferências de leitores e não leitores. Foram considerados aspectos como gênero, faixa etária, frequência de leitura e afinidade com distopia. Agora, como parte da etapa de aprofundamento, a pesquisa está sendo restrita aos leitores que têm o hábito de ler com frequência e que possuem experiência prévia com o gênero distopia juvenil.

A restrição dos dados se justifica pelo objetivo de obter informações mais específicas e relevantes. Ao focar exclusivamente em leitores frequentes e familiarizados com distopia juvenil, pretende-se obter um aprofundamento sobre a forma como esses leitores reagem ao livro "O Doador de Memórias" e quais aspectos consideram essenciais em um redesign. A expectativa é que esse grupo de leitores, por ter uma maior experiência, possam fornecer análises mais criteriosas e detalhadas, enriquecendo assim as conclusões da pesquisa.

Essa restrição também se justifica pela relevância do público-alvo na definição do redesign do livro. Leitores frequentes e familiarizados com livros, têm mais experiência, o que lhes permite fazer comparações e avaliações mais embasadas.

O objetivo é atender às expectativas desse público exigente e conhecedor de literatura, oferecendo uma nova versão da obra que seja capaz de cativar tanto os leitores fiéis quanto atrair novos públicos interessados em distopia.

Figura 22 - Persona 1 Público-alvo



Fonte: Autoras, 2023

Figura 23 - Persona 2 Público-alvo



Fonte: Autoras, 2023

As personas apresentadas na Figuras 22 e 23 foram elaboradas a partir dos dados coletados na pesquisa realizada para o projeto. A construção teve como base o afunilamento dos participantes da pesquisa, dando prioridade àqueles que se enquadram no perfil de leitores frequentes.

De acordo com os resultados obtidos com a pesquisa localizada no apêndice F, foi observado que a frequência de leitura é considerada um fator relevante para a compreensão do público-alvo e, consequentemente, para a definição de uma pessoa ideal. Os participantes que afirmaram ler com frequência demonstraram maior engajamento e interesse no gênero distopia, sendo esse um critério primordial para a seleção das personas.

Destaca-se que é a representação um perfil fictício, mas embasado em dados reais obtidos por meio da pesquisa. A utilização desse recurso permite visualizar e compreender melhor as características, necessidades e motivações do público-alvo, contribuindo para a tomada de decisões no processo de redesign editorial (PAZMINO, 2015).



É importante ressaltar que é uma ferramenta estratégica que orienta o processo de redesign editorial, permitindo a criação de soluções mais adequadas e personalizadas (PAZMINO, 2015). Ela representa um ponto de partida para a compreensão das preferências e necessidades dos leitores, colaborando para o sucesso do projeto e para o alcance dos objetivos propostos.

Compreender o público-alvo do livro "O Doador de Memórias", como Marina Rodrigues e Lucas Alves, irão auxiliar no desenvolvimento de um projeto que atenda às suas expectativas e preferências, proporcionando uma experiência de leitura enriquecedora e envolvente.

### **3.2.2 Novo projeto**

Como modelo visual para o redesign do livro O Doador de Memórias, a expectativa é propor uma abordagem moderna que destaque a simplicidade da narrativa e a mensagem central da história. Para isso, serão utilizados elementos visuais como tipografia, cor e composição, que serão escolhidos cuidadosamente para criar uma atmosfera que combine com o tom emocional do livro, e se.

A tipografia será escolhida com a ajuda de uma pesquisa rápida, levando em conta sua legibilidade, elegância e simplicidade. Acredita-se que uma tipografia serifada clássica será a melhor opção para o livro, pois não distrairia o leitor da narrativa, mas ainda assim ofereceria uma experiência de leitura agradável e acessível, entretanto, também será validada e analisada a opinião de terceiros. (WOOD, 2013).

A cor será usada com moderação, para realçar elementos importantes da história. Será proposto uma paleta de cores neutras, com toques sutis de vermelho para representar a intensidade das emoções que permeiam o livro (LIDWELL; HOLDEN; BUTLER, 2010). E a composição será utilizada para guiar o leitor através da história de forma intuitiva (ROGERS; SHARP; PREECE, 2013).

Figura 24 - Quadro Canvas

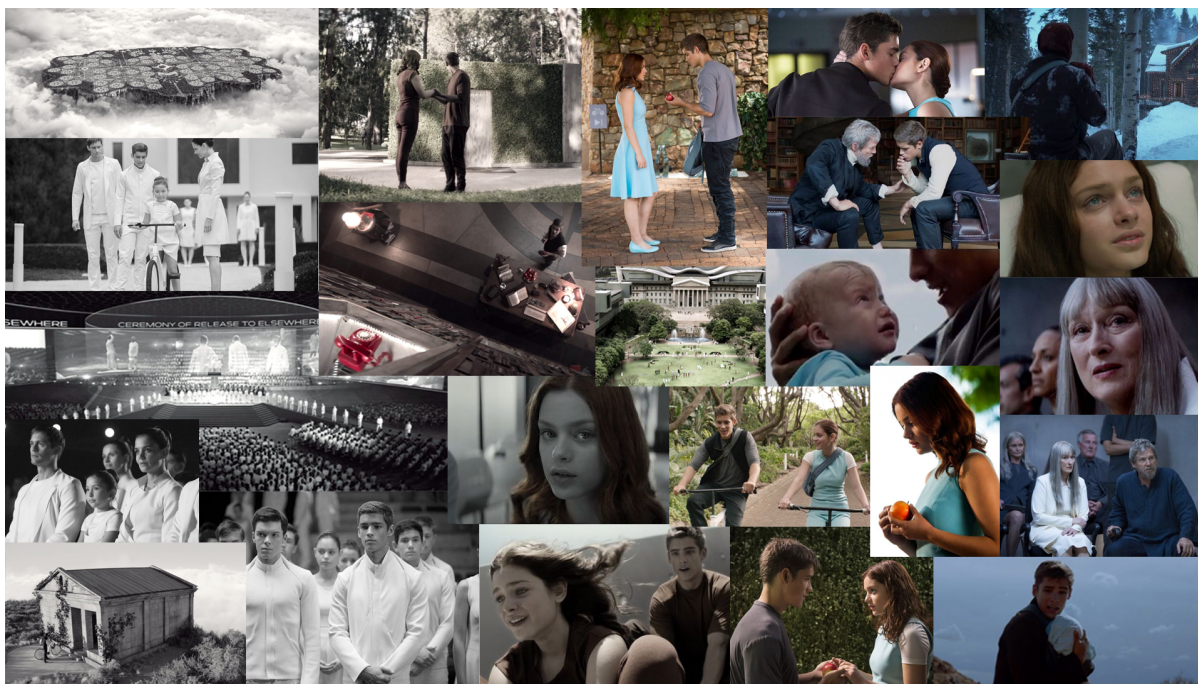
| POR QUÊ?                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | O QUÊ?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | QUEM?                                                                                                                                                   | COMO?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | QUANDO E QUANTO?                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>JUSTIFICATIVA</b><br>Atualizar a aparência visual da obra "O Doador de Memórias", tornando-a mais atrativa e relevante visualmente, incentivando a curiosidade dos leitores e estimulando a leitura.                                                                                                                | <b>PRODUTO</b><br>Redesign editorial do livro "O Doador de Memórias".                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>STAKEHOLDERS EXTERNOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Leitores da obra</li><li>• Futuros leitores</li><li>• Editoras de livros</li></ul> | <b>PREMISSAS</b><br>Valorizar esteticamente a obra e estimular o hábito de leitura, através do redesign editorial do livro "O Doador de Memórias"                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>RISCOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aparência visual pouco atrativa</li><li>• Estética desatualizada e desconexa com a história</li><li>• Leitura dificultada</li></ul> |
| <b>OBJ SMART</b><br>Desenvolver um projeto gráfico editorial do livro O Doador de Memórias.                                                                                                                                                                                                                            | <b>REQUISITOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar a obra "O Doador de Memórias"</li><li>• Avaliar o design editorial atual</li><li>• Usar metodologias e pesquisas bibliográficas</li><li>• Pesquisar e fazer coleta de dados com leitores e interessados na obra</li><li>• Fazer proposta de capa e identidade visual</li><li>• Mudar tipografia e diagramação</li><li>• Alinhar a nova identidade com o público-alvo e tornar a obra mais atrativa</li><li>• Preservar a essência da obra original</li></ul> | <b>EQUIPE</b><br>Liana Fernandes e Larissa de Freitas                                                                                                   | <b>GRUPO DE ENTREGA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução</li><li>• Metodologia</li><li>• Fundamentação Teórica</li><li>• Proposta de Projeto</li><li>• Estudos e complementação do item 2</li><li>• Ceração de alternativas</li><li>• Seleção</li><li>• Detalhamento técnico</li><li>• Modelos e protótipos</li><li>• Validações</li><li>• Documentação</li><li>• Referências Bibliográficas</li></ul> | <b>LINHA DO TEMPO</b><br>Cronograma                                                                                                                                                       |
| <b>BENEFÍCIOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atualizar a estética do livro</li><li>• Estimular a leitura</li><li>• Conexão mais forte com o público-alvo</li><li>• Tornar a obra mais atraente e relevante</li><li>• Diferencial no mercado editorial</li><li>• Capturar a essência da história</li></ul> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>RESTRIÇÕES</b><br>Cumprir com o padrão e entregas de trabalho de conclusão de curso solicitados e seguir as normas ABNT.                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>CUSTO</b><br>Facilitar o acesso e tornar obra acessível financeiramente para o público no formato físico.                                                                              |

Fonte: Autoras, 2023

3.2.3.1 Painel semântico do filme

Para o painel semântico, foram selecionadas cenas do filme "O Doador de Memórias", assim, tornando possível analisar as cores presentes e elementos importantes ao longo da narrativa, servindo como referência para a produção dos sketches.

Figura 25 - Painel semântico do filme



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Pode-se observar que no início do filme, as cenas são apresentadas em preto e branco, o que representa um mundo monótono e sem emoções.

Conforme a trama se desenvolve, são inseridos tons de vermelho e verde opacos junto ao preto e branco. Essas cores sem saturação e sombrias indicam a descoberta gradual dos sentimentos pelos personagens principais. O vermelho pode simbolizar a paixão e a intensidade, enquanto o verde pode representar a esperança e a renovação.

À medida que os protagonistas entram em um caminho de autodescoberta, as cores tornam-se mais vibrantes. Essa mudança é sutil e mostra a abertura dos personagens para uma variedade de emoções e experiências.

Por fim, percebe-se que a paleta de cores assume um tom azulado nas cenas finais do filme. Essa escolha pode levar à sensação de estabilidade e paz alcançadas pelos personagens. A cor azul pode simbolizar a sabedoria, a confiança e a serenidade, indicando um equilíbrio emocional.

### 3.2.3.2 Geração de *Sketches*

Nesta seção, após ter sido analisada a estética e elementos presentes no filme através do painel semântico, serão apresentados os dez *sketches* desenvolvidos para a nova capa do livro "O Doador de Memórias", seguindo a proposta de redesign elaborada neste Trabalho de Conclusão de Curso. Cada *sketch* será numerado e descrito a seguir:

#### 3.2.3.2.1 *Sketch 1*

Figura 26 - *Sketch 1*



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Este primeiro *sketch* desenvolvido para a capa do livro retrata uma das cenas finais em que Jonas chega de trenó à casa. A escolha de um cenário em preto e branco tem o objetivo de simbolizar a perda de memória presente na história, mostrando um ambiente desprovido de cores e vivacidade. A

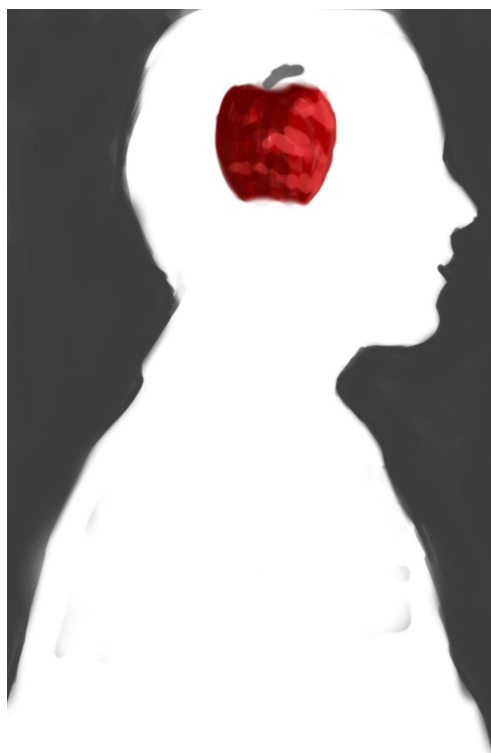
representação busca transmitir a sensação de um mundo onde as lembranças foram apagadas e a ausência de emoções prevalece.

Em contraste com o cenário em preto e branco, o trenó é representado em vermelho. A cor busca destacar o elemento central da cena e chamar a atenção do possível leitor. O vermelho simboliza o despertar, a descoberta e a quebra diante da ausência de memórias.

Assim, o *sketch* busca capturar a atmosfera da obra, transmitindo de forma visual a dualidade entre a perda de memória e o despertar da consciência, sem revelar detalhes específicos e sem dar spoilers aos leitores.

#### 3.2.3.2.2 Sketch 2

Figura 27 - Sketch 2



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

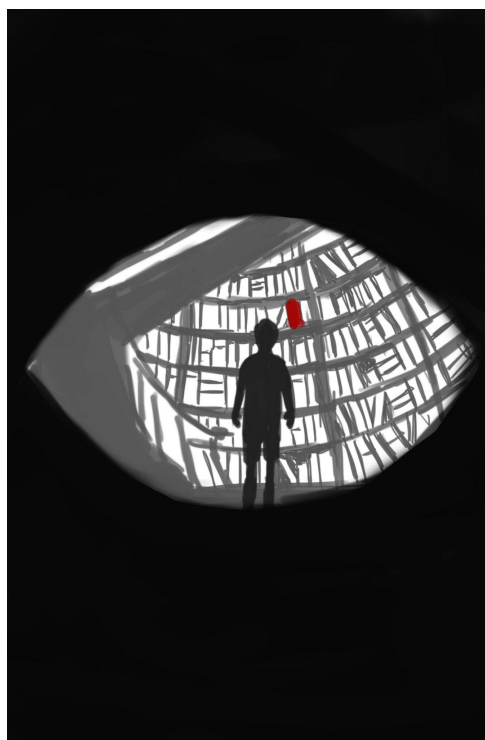
O segundo *sketch* apresenta uma abordagem minimalista e simbólica. A silhueta de Jonas é representada em destaque, preenchida com um fundo cinza

que simboliza o mundo desprovido de memórias e emoções. Busca transmitir a sensação de vazio e ausência de vivacidade na história.

No centro da silhueta de Jonas, destaca-se uma maçã vermelha. A maçã é um elemento importante no livro, e sua presença no *sketch* faz alusão a um dos conceitos-chave da trama, sem revelar detalhes específicos. A maçã vermelha representa a revelação ou até mesmo a tentação, mostrando a importância que a jornada de Jonas tem na história.

### 3.2.3.2.3 *Sketch 3*

Figura 28 - *Sketch 3*



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

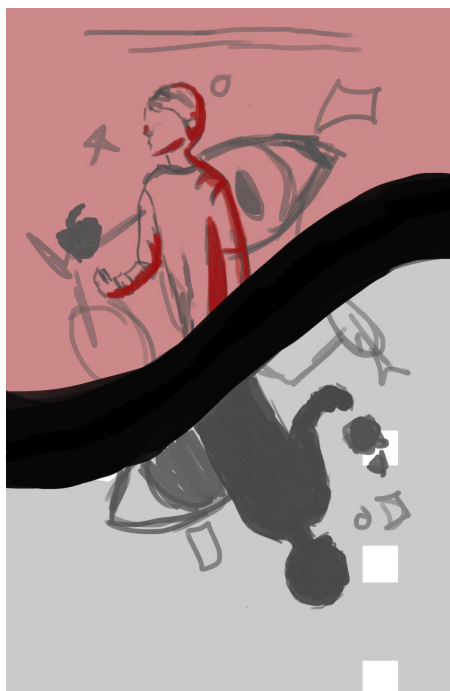
Para o terceiro *sketch* foi adotado uma abordagem simbólica e contrastante. Na composição, destaca-se a silhueta de um olho em meio a um fundo preto, buscando transmitir a sensação de observação e vigilância presente na trama do livro.

Dentro da silhueta, é retratada a figura de Jonas e uma biblioteca, ambos em tons de preto e branco. Essa escolha de cores monocromáticas ressalta a atmosfera de ausência de vivacidade e monotonia presente na narrativa.

No entanto, em meio às prateleiras da biblioteca, um único livro se destaca em tom vermelho. A presença marcante do vermelho representa um elemento de destaque e contraste em relação ao ambiente sem cor, mostrando a relevância do livro e sua conexão com a jornada de Jonas.

#### 3.2.3.2.4 Sketch 4

Figura 29 - Sketch 4



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

No quarto *sketch* desenvolvido, é apresentado uma abordagem visual que destaca a dualidade e transformação presentes na narrativa. A ilustração é dividida em duas partes distintas.

Na primeira parte, é retratado Jonas juntamente com elementos significativos do livro, como a maçã, a bicicleta e o olho. Esses elementos são

selecionados para representar aspectos essenciais da história sem fornecer detalhes específicos.

Na segunda parte da ilustração, os mesmos elementos da primeira parte são apresentados novamente, porém, dessa vez, em preto e branco e de cabeça para baixo. O uso do preto e branco apresenta a ideia de ausência de cores, memórias e emoções, enquanto a inversão das imagens sugere a inversão de perspectiva e uma mudança fundamental na trajetória do protagonista.

#### 3.2.3.2.5 *Sketch 5*

Figura 30 - *Sketch 5*



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

O *sketch* adota uma abordagem simbólica e representativa. A silhueta da maçã é destacada, preenchida com um fundo preto que transmite uma sensação de mistério e escuridão, apontando ao tema central do livro.

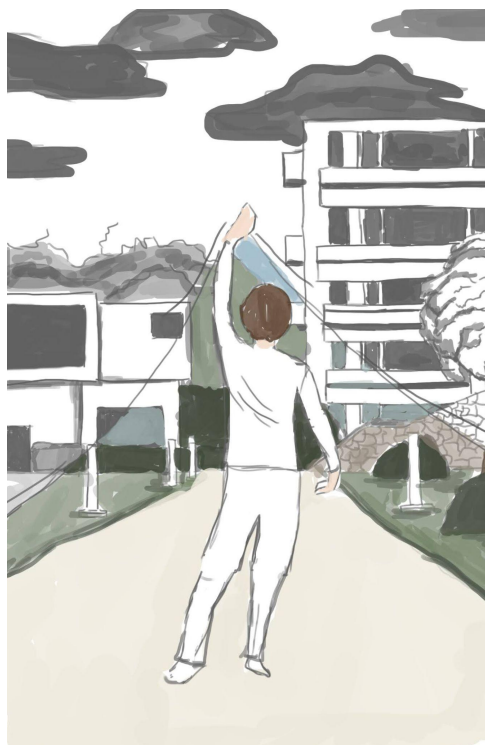


Dentro da silhueta, é retratada a cena do trenó, com um cenário em preto e branco. As montanhas de neve e as árvores compõem o ambiente, proporcionando uma atmosfera de isolamento e introspecção. Ao fundo, encontra-se a casa, adicionando um elemento de descoberta e fechamento.

Em primeiro plano, destaca-se o trenó, representado com a cor vermelha vibrante e contrastante que busca chamar a atenção do leitor para o elemento central da cena, sem revelar detalhes importantes.

#### 3.2.3.2.6 Sketch 6

Figura 31 - Sketch 6



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

No sexto *sketch* desenvolvido, é representada a dualidade entre o conhecimento e a ignorância presentes na narrativa. Na ilustração, é retratado Jonas levantando uma “cortina”, como se revelasse uma realidade oculta.

A parte da ilustração em que a cortina já foi levantada é colorida, enquanto a parte em que a cortina ainda não foi levantada permanece em preto

e branco, buscando transmitir a transição do mundo limitado e sem cores para a descoberta de uma nova perspectiva, com a revelação de elementos vivos e vibrantes.

#### 3.2.3.2.7 *Sketch 7*

Figura 32 - *Sketch 7*



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Para este *sketch* foi adotada uma representação da individualidade e o despertar de Jonas dentro de uma sociedade uniforme e monótona.

Na ilustração, diversas pessoas são retratadas com as cabeças baixas e em tons de preto e branco, com o objetivo de transmitir a ideia de conformidade e ausência de individualidade presentes na sociedade. As pessoas, em sua maioria, parecem seguir um padrão de comportamento e pensamento, conformando-se com a monotonia ao seu redor.

No centro da ilustração, destaca-se Jonas, representado de forma colorida e com o olhar voltado para cima. Essa escolha de destaque visual simboliza o protagonismo do personagem e seu papel disruptivo dentro da

sociedade. O fato de Jonas estar olhando para cima sugere sua curiosidade, questionamento e busca por algo além do que é oferecido pela sociedade em que vive.

#### 3.2.3.2.8 *Sketch 8*

Figura 33 - *Sketch 8*



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

No oitavo *sketch* a proposta foi mostrar a transformação e a expansão do protagonista, dentro de um contexto de ausência de memórias e emoções.

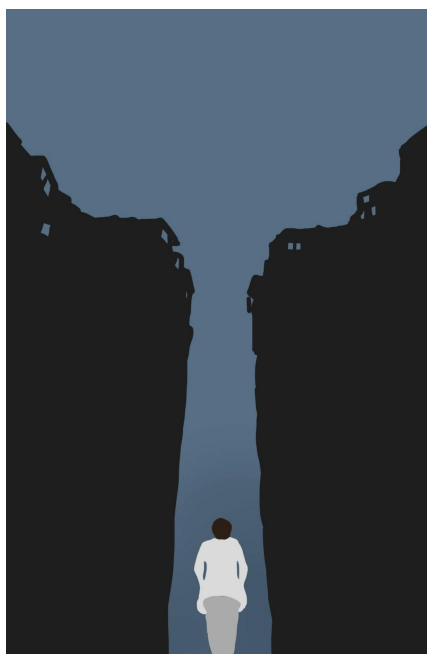
Na ilustração, Jonas é retratado, em contraste com um fundo completamente preto. Essa escolha visual busca transmitir a sensação de vazio em que a história se desenrola.

A partir da cabeça de Jonas, emergem várias formas abstratas coloridas, representando a vastidão de memórias, emoções e conhecimentos que ele possui. Essas formas abstratas simbolizam a quebra das limitações impostas pela sociedade, revelando a riqueza interior e a diversidade de experiências que o protagonista começa a explorar.

O contraste entre as formas coloridas e o fundo preto e branco representa a transição do mundo monótono e desprovido de emoções para a descoberta de um universo repleto de vida e significado.

#### 3.2.3.2.9 *Sketch 9*

Figura 34 - *Sketch 9*



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Para o nono *sketch*, foi pensado em uma abordagem visual que representa a sensação de isolamento e a busca por liberdade do protagonista, dentro de um ambiente restrito.

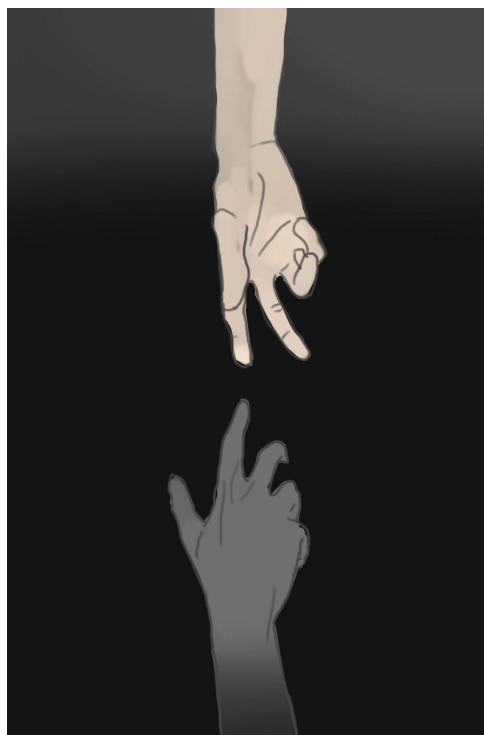
Na ilustração, Jonas é retratado de costas, posicionado na parte inferior da capa. Ele olha para cima, sugerindo uma ambição por algo além do que está diante dele.

Nos dois lados do protagonista, encontram-se dois muros pretos muito altos, com casas em cima. Esses muros representam barreiras e limitações impostas pela sociedade em que Jonas vive. Eles criam uma sensação de confinamento e opressão, simbolizando a restrição de pensamento e a falta de liberdade.

Na parte da ilustração onde não há muros, onde Jonas está localizado, seria apresentada uma paleta de cores vibrantes e vivas, transmitindo uma sensação de liberdade e expressão, sugerindo que o personagem, ao se afastar das restrições da sociedade, é capaz de experimentar a vida, as cores e as emoções.

#### 3.2.3.2.10 *Sketch 10*

Figura 35 - *Sketch 10*



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

No décimo e último *sketch* foi proposto a representação da conexão e o contraste entre Jonas e o restante da sociedade, de forma simbólica.

No desenho, um fundo preto é utilizado para criar um senso de mistério e escuridão, sugerindo a ausência de emoções e memórias presentes na sociedade retratada no livro.

Duas mãos são representadas na ilustração, uma vinda de cima e colorida, representando Jonas, e outra vinda de baixo, em preto e branco,

representando a sociedade e simbolizando a busca de conexão e entendimento entre Jonas e os outros membros da comunidade.

As mãos estão tentando se alcançar, transmitindo a ideia de um desejo de união e compreensão mútua e destacando o contraste entre a individualidade do protagonista, simbolizada pela cor e pela posição superior da mão, e a uniformidade e a falta de cores do restante da sociedade.

### 3.2.3.3 Considerações sobre os *sketches* da capa

Ao longo desta seção, foram apresentados e analisados 10 *sketches* desenvolvidos para a nova capa do livro "O Doador de Memórias". Embora essa quantidade possa parecer limitada, ela foi cuidadosamente selecionada para abranger as diversas facetas presentes na obra, incluindo a caracterização de Jonas, a representação da sociedade em que ele vive e os desafios enfrentados por ambos.

Cada *sketch* foi pensado de forma a transmitir visualmente aspectos-chave da história, sem revelar spoilers ou comprometer a experiência do leitor. A escolha de abordagens visuais variadas permitiu explorar diferentes ângulos e simbolismos presentes no livro, garantindo uma representação abrangente e significativa e oferecendo aos leitores uma visão visualmente impactante, despertando sua curiosidade e interesse pela história contida no livro, assim, gerando vontade de se aprofundar na leitura completa da obra.

## 3.3 MODELAÇÃO INICIAL

Para obter uma opinião mais conclusiva e uma resposta rápida em relação às ideias para a nova capa, duas pesquisas foram conduzidas, desta vez com um grupo seletivo de participantes composto por designers e leitores (que preferiram não se identificar), permitindo obter insights mais específicos sobre as propostas de *sketches* e tipografias.

Esses dados representam uma opinião especializada de designers, que possuem conhecimentos técnicos sobre design gráfico e podem fornecer uma análise aprofundada. Além disso, a inclusão dos leitores permitiu avaliar a eficácia das criações em atrair a atenção e despertar o interesse do público-alvo.

É importante ressaltar que esses resultados, embora conclusivos em relação ao grupo selecionado, devem ser interpretados dentro do contexto da amostra limitada utilizada. É essencial considerar a própria análise das autoras, que combina conhecimento acadêmico e uma compreensão profunda do livro. A opinião das autoras servirá como um importante ponto de referência para avaliar a viabilidade e a adequação das propostas de redesign em relação à visão e aos objetivos estabelecidos.

Dessa forma, essa combinação de fatores garantirá uma análise completa e fundamentada para a seleção da nova capa, que seja tanto atraente para o público-alvo quanto fiel à essência e mensagem da obra.

### **3.3.1 Ilustração da capa**

A primeira pesquisa realizada, localizada no apêndice G, consistiu em apresentar aos participantes 10 opções de *sketches* para a nova capa do livro e solicitar que avaliassem cada uma delas utilizando apenas as opções de resposta "sim", "não" ou "talvez". Durante a análise dos resultados, observou-se um padrão interessante: as capas melhor avaliadas continham elementos que causavam um certo desconforto visual.

A capa mais votada pelos participantes foi a número 7, essa escolha aponta que os participantes foram atraídos por essa imagem provavelmente devido à diferença marcante entre a cor e o foco no personagem central em relação aos demais elementos em preto e branco. Esse contraste cria um impacto visual e desperta a curiosidade do observador.

Portanto, a capa mais votada, que se destacou na pesquisa, foi aquela que conseguiu transmitir de forma visualmente impactante o protagonismo do personagem Jonas, utilizando elementos como cores contrastantes e a posição de destaque dentro da ilustração.

#### 3.3.1.1 Processo de criação

Figura 36 - Rascunho 1



Fonte: Autoria própria

Na etapa inicial, iniciou o processo criativo com rascunho dos homens em preto e branco. Esse rascunho serviu como base para definir a posição e a composição geral das pessoas na ilustração. Foi uma etapa importante para estabelecer a dinâmica e a disposição dos elementos na cena.

Figura 37 - Rascunho 2





Fonte: Autoria própria

Após finalizar o rascunho dos homens, se prosseguiu para a criação do rascunho específico do Jonas. Essa etapa permitiu a concentração na representação do protagonista do livro, definindo sua pose, expressão facial e posição central na composição.

Figura 38 - Cores base



Fonte: Autoria própria

Uma vez que os rascunhos estavam prontos, foi avançado para a aplicação das cores base na ilustração. Essas cores serviram como ponto de partida para estabelecer as tonalidades gerais da cena, criando uma base visual para a próxima etapa de detalhamento.

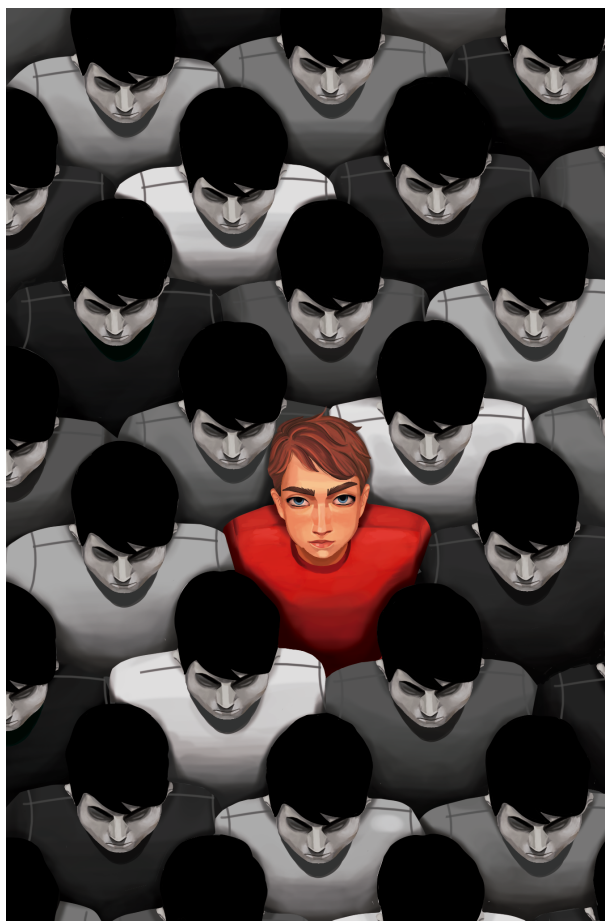
Figura 39 - Detalhes 1



Fonte: Autoria própria

Esta fase foi voltada para os detalhes dos homens. Isso envolveu a adição de elementos visuais, como sombreamento, linhas definidas e nuances sutis para aprimorar a representação dos personagens. Esses detalhes contribuíram para criar uma atmosfera específica e transmitir a sensação de conformidade e uniformidade.

Figura 40 - Detalhes 2



Fonte: Autoria própria

Em seguida, foi adicionado detalhes ao Jonas. Essa etapa focou em enfatizar sua singularidade e importância dentro da cena. Por meio do uso de traços mais definidos, sombreamento cuidadoso e atenção aos detalhes de sua expressão facial e vestimenta.

Figura 41 - Ilustração final



Fonte: Autoria própria

Para dar mais destaque ao Jonas, foi aplicado uma sobreposição preta e um efeito de blur nos homens em preto e branco. Essa técnica foi utilizada para criar um contraste visual entre o protagonista colorido e os personagens em preto e branco. Os efeitos nos demais personagens ajudaram a direcionar o olhar do observador para o Jonas, ressaltando sua importância na composição.

### 3.3.2 Tipografia da capa

A partir do resultado da pesquisa sobre os *sketches*, junto com o processo de criação da arte final da capa, começou-se a pensar em ideias de tipografias que valorizassem a arte e conseguissem transmitir a ideia central do livro, para aí então fazer uma nova pesquisa com o mesmo grupo selecionado anteriormente, a fim de alcançar em conjunto uma capa ideal.

Figura 42 - Tipografia 1



Fonte: Autoria própria

A escolha de utilizar a cor branca para "O doador de" tem como objetivo criar um contraste visual com a palavra "memórias" em azul, atraindo a atenção dos leitores para essa parte específica do título. A tipografia serifada, transmite uma sensação de sofisticação e elegância, ao mesmo tempo em que o efeito de tremor adiciona um elemento de instabilidade e mistério à composição.

Figura 43 - Tipografia 2



Fonte: Autoria própria

O título completo em branco busca criar um contraste visual com o fundo da capa e garantir uma legibilidade adequada. A diferenciação tipográfica entre "o doador de" e "memórias" tem o objetivo de transmitir uma hierarquia visual, destacando a palavra-chave "memórias" como o elemento principal, adicionando uma dinâmica visual e criando interesse na capa.

Figura 44 - Tipografia 3



Fonte: Autoria própria

Para essa opção foi mantido o título completo em branco e a fonte serifada clássica, já a tipografia de "memórias" com partes das letras cortadas tenta representar a fragmentação das memórias, sugerindo a temática central do livro e criando um efeito visual que desperta a curiosidade dos leitores.

Figura 45 - Tipografia 4





Fonte: Autoria própria

A utilização da mesma fonte serifada mais clássica em todas as palavras faz com que a atenção dos leitores seja direcionada para o título como um todo, sem destacar uma palavra específica. Reflete uma unidade visual, transmitindo uma sensação de equilíbrio e elegância, ressaltando a importância da obra e sua relevância ao longo do tempo.

Figura 46 - Tipografia 5



Fonte: Autoria própria

Na quinta alternativa manteve-se a mesma fonte serifada mais clássica presente nas alternativas anteriores, mantendo a abordagem tradicional e elegante. Já para a palavra "memórias", optou-se pelo uso da cor vermelha com o objetivo de tentar simbolizar a intensidade, a vitalidade e a importância desse conceito na trama. A tipografia sem serifa esticada verticalmente e em formato de arco acrescenta dinamismo e destaque à palavra.

Figura 47 - Tipografia 6



Fonte: Autoria própria

Na sexta alternativa de tipografia para a capa do livro, adotou-se uma abordagem semelhante à quinta alternativa, com algumas diferenças sutis. Nessa opção, todas as palavras do título foram apresentadas em branco visando transmitir uma estética mais clean, onde o foco principal é direcionado para a forma e a estrutura das palavras, permitindo que o título se destaque em contraste com o fundo da capa.

Figura 48 - Tipografia 7



Fonte: Autoria própria

A escolha de utilizar uma fonte mais futurista para "memórias" tem como objetivo transmitir a ideia de avanço tecnológico e inovação presentes na trama do livro. Essa tipografia diferenciada busca criar uma conexão visual com o tema central do enredo, onde as memórias são armazenadas e acessadas de forma única e especial.

O contraste da fonte mais futurista com o restante do título, cria um contraste intencional da dualidade entre o passado e o futuro, a tradição e a inovação presentes na obra.

### 3.3.2.1 Pesquisa

A segunda pesquisa, localizada no apêndice H, consistiu em apresentar aos participantes 7 opções de tipografias para o título do livro e solicitar que avaliassem novamente com "sim", "não" ou "talvez" cada uma delas. Durante a análise dos resultados, observou-se um padrão de preferência: a maioria dos

participantes preferiu um título inteiro em branco, utilizando fontes mais sólidas, sem cortes ou detalhes muito extravagantes, proporcionando maior legibilidade e clareza na leitura.

A tipografia escolhida foi a alternativa 2, que contém uma combinação de duas fontes serifadas. A primeira fonte era um pouco mais clássica e grossa. Já a segunda fonte era mais fina e apresentava um leve efeito de tremor, adicionando um toque de dinamismo e criatividade.

Essa combinação de fontes permitiu equilibrar a tradição e a modernidade, criando um título que é visualmente atraente e facilmente legível.

### **3.3.3 Sumário**

Para o sumário foi realizada uma abordagem cuidadosamente planejada. O título do sumário é destacado pela fonte Meglona, que será utilizada em outras partes do livro, proporcionando consistência visual, ajudando a estabelecer uma identidade gráfica coesa ao longo da obra.

Os capítulos são identificados como "Capítulo X" e são apresentados em uma fonte chamada Optimus Princeps, também usada em outras partes. Essa escolha tipográfica destaca a importância dos capítulos e ajuda a orientar o leitor na estrutura narrativa do livro.

O sumário é elaborado de forma a ocupar as páginas de forma equilibrada, tanto no lado direito quanto no lado esquerdo. Essa disposição simétrica contribui para a estética visual e para a organização da obra.

Além disso, ao final do sumário, é inserida uma ilustração representando uma maçã, símbolo relevante na história. Essa ilustração proporciona um elemento visual cativante, adicionando um toque de interesse ao design geral do livro.

Figura 49 - Sumário

| SUMÁRIO             |     |
|---------------------|-----|
| CAPITULO 1   .....  | 5   |
| CAPITULO 2   .....  | 15  |
| CAPITULO 3   .....  | 24  |
| CAPITULO 4   .....  | 30  |
| CAPITULO 5   .....  | 38  |
| CAPITULO 6   .....  | 44  |
| CAPITULO 7   .....  | 54  |
| CAPITULO 8   .....  | 63  |
| CAPITULO 9   .....  | 69  |
| CAPITULO 10   ..... | 76  |
| CAPITULO 11   ..... | 84  |
| CAPITULO 12   ..... | 92  |
| CAPITULO 13   ..... | 101 |
| CAPITULO 14   ..... | 113 |
| CAPITULO 15   ..... | 123 |
| CAPITULO 16   ..... | 126 |
| CAPITULO 17   ..... | 135 |
| CAPITULO 18   ..... | 144 |
| CAPITULO 19   ..... | 151 |
| CAPITULO 20   ..... | 157 |
| CAPITULO 21   ..... | 168 |
| CAPITULO 22   ..... | 176 |
| CAPITULO 23   ..... | 180 |

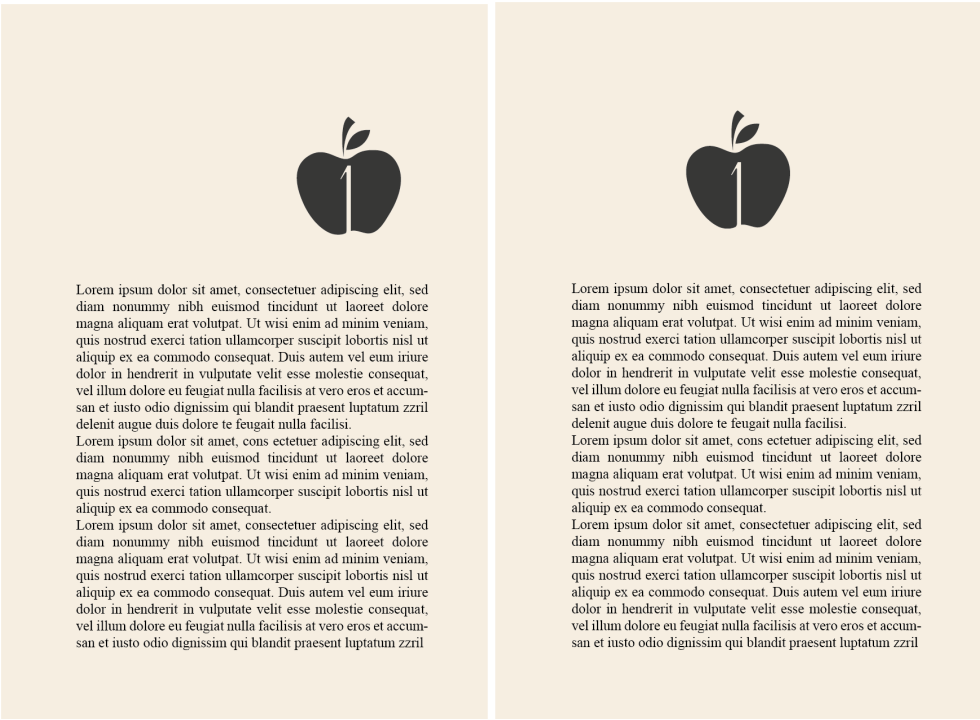


### 3.3.4 Capítulo

Para o redesign do capítulo, foram criadas 8 opções, todas utilizando números e explorando diferentes disposições do elemento da maçã. Nesse caso, não foi realizada uma pesquisa formal, e as autoras do tomaram a decisão por conta própria, levando em consideração sua análise e conhecimento do conteúdo do livro, bem como suas intenções estéticas e conceituais.

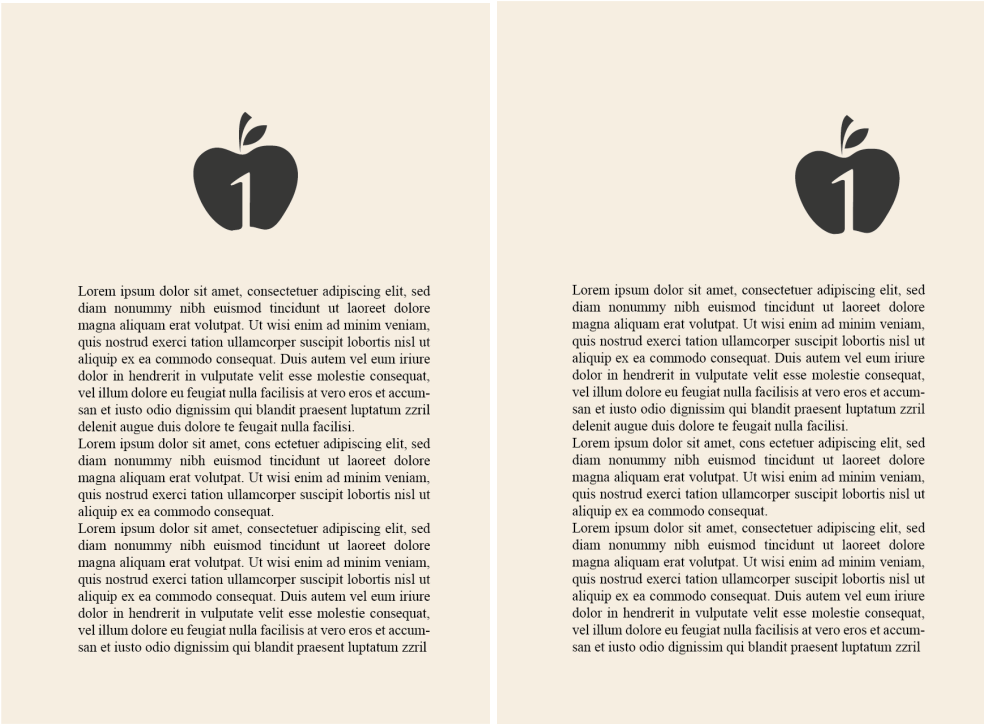
Ao explorar diferentes disposições do elemento da maçã nos começos de capítulo, buscou-se transmitir visualmente a presença e a importância desse símbolo na narrativa. Cada alternativa de capítulo apresenta uma abordagem única.

Figuras 50 - Opções de capítulo 1 e 2



Fonte: Desenvolvidos pelas autoras

Figuras 51 - Opções de capítulo 3 e 4



Fonte: Desenvolvidos pelas autoras

Figuras 52 - Opções de capítulo 5 e 6



Fonte: Desenvolvidos pelas autoras

Figura 53 - Opções de capítulo 7 e 8



Fonte: Desenvolvidos pelas autoras



A alternativa 8 foi a escolhida, por ser a mais diferenciada e moderna, trazendo uma nova cara à estética interna do livro.

### 3.3.5 Folha de rosto

A folha de rosto trouxe o título do livro de maneira simplificada, apenas com um fundo escuro, assim enfatizando-o mais e até mesmo já ambientando o leitor na história.

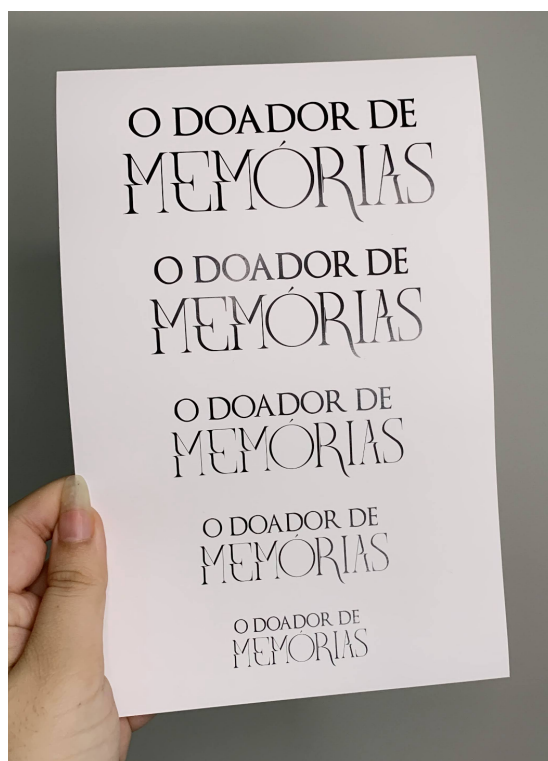
Figura 54 - Folha de rosto



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Para a decisão de tamanho da tipografia, foi impresso um teste de tamanho, que depois de analisado, foi optado pela penúltima opção.

Figura 55 - Teste de tamanho



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

### 3.4 MODELAÇÃO FINAL

#### 3.4.1 Formato

##### 3.4.1.1 Tamanho

Considerando a natureza curta da história e a praticidade na manipulação e transporte do livro, optou-se por manter o tamanho 14x21 cm, em formato retangular vertical, o mesmo utilizado na edição original e já familiar ao público .

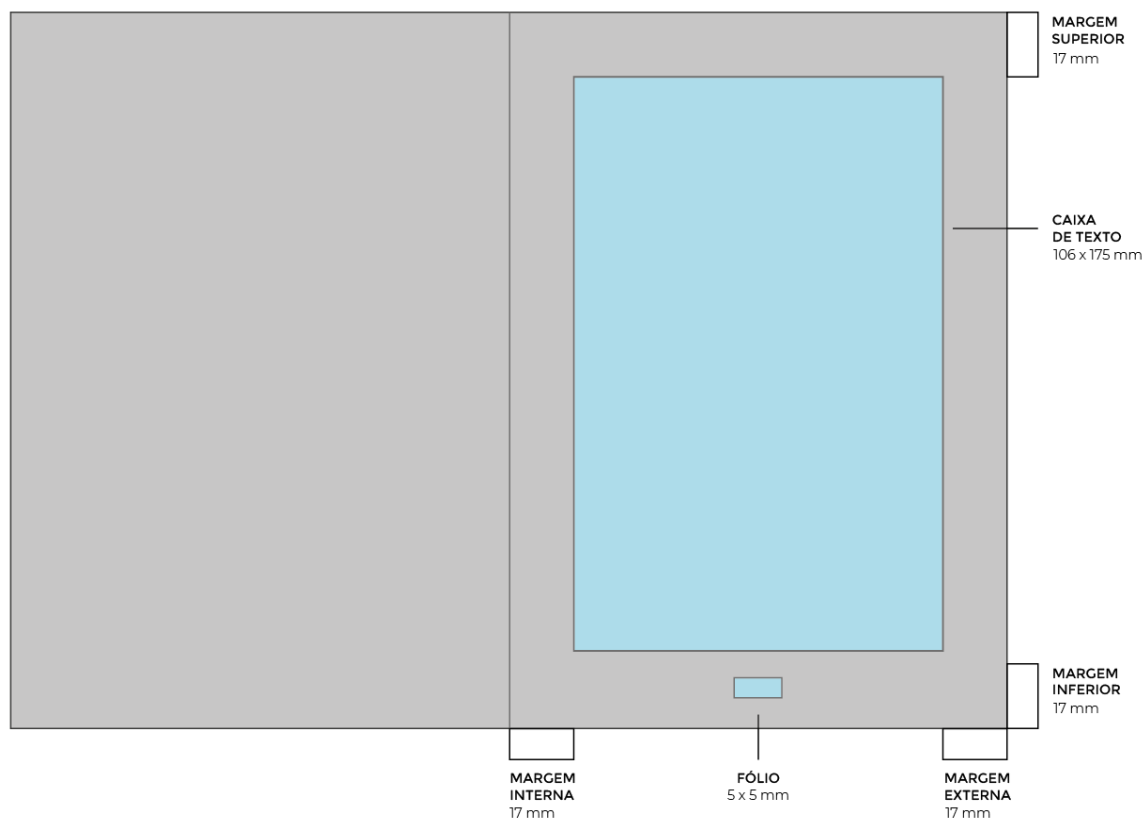
##### 3.4.1.2 Gramatura

A gramatura da folha será mantida em conformidade com a edição original, Papel Pólen Bold 90 g/m<sup>2</sup> para proporcionar uma consistência visual e tátil familiar aos leitores.

#### 3.4.3 Grid

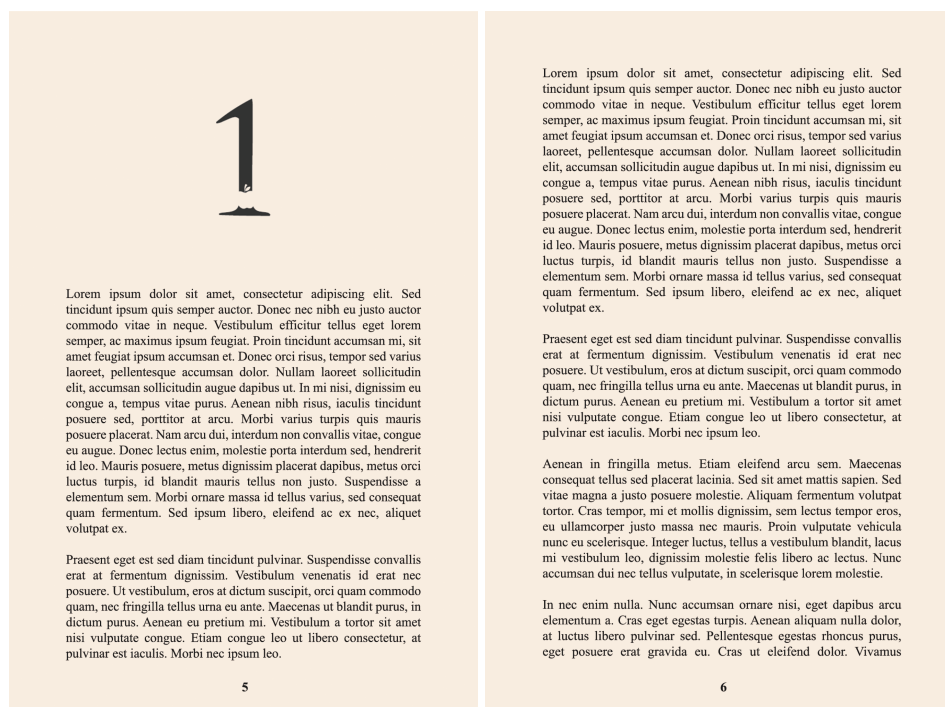
Será mantido o grid estrutural presente na última edição lançada. Foi observado e chegado à conclusão de que a formatação atual é harmoniosa e confortável, promovendo uma leitura fluida e agradável.

Figura 56 - Medidas Grid



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Figura 57 - Miolo



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

### 3.4.4 Tipografia

#### 3.4.4.1 Interno

Após a análise das pesquisas feita anteriormente, chegou-se a decisão de manter tipografia interna com serifa, para proporcionar uma melhor legibilidade, gerando menos cansaço durante a leitura e uma estética clássica, que se adequa ao contexto da narrativa. Sendo assim, o corpo do texto foi padronizado com a fonte Times New Roman com o tamanho de 11pt.

Figura 58 - Tipografia interna

Times New Roman

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789

regular, *italic*, **bold**, ***bold italic***

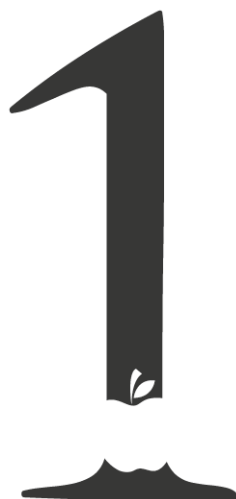
Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Sed augue orci, porttitor ac cursus ac, tempor sit amet nisl. Morbi id imperdiet diam. Cras faucibus a turpis et feugiat. Quisque non egestas sem.

Fonte: Desenvolvido pelas autoras

#### 3.4.4.2 Capítulo

Seguindo a ideia original, os capítulos serão identificados apenas com números. Foi decidido pelo uso da fonte Optimus Princeps, a mesma presente na capa do livro, e junto a ela, foi inserida a ilustração de uma maçã, símbolo importante na história, associado à perda da inocência, à curiosidade e à descoberta de emoções e sensações reprimidas.

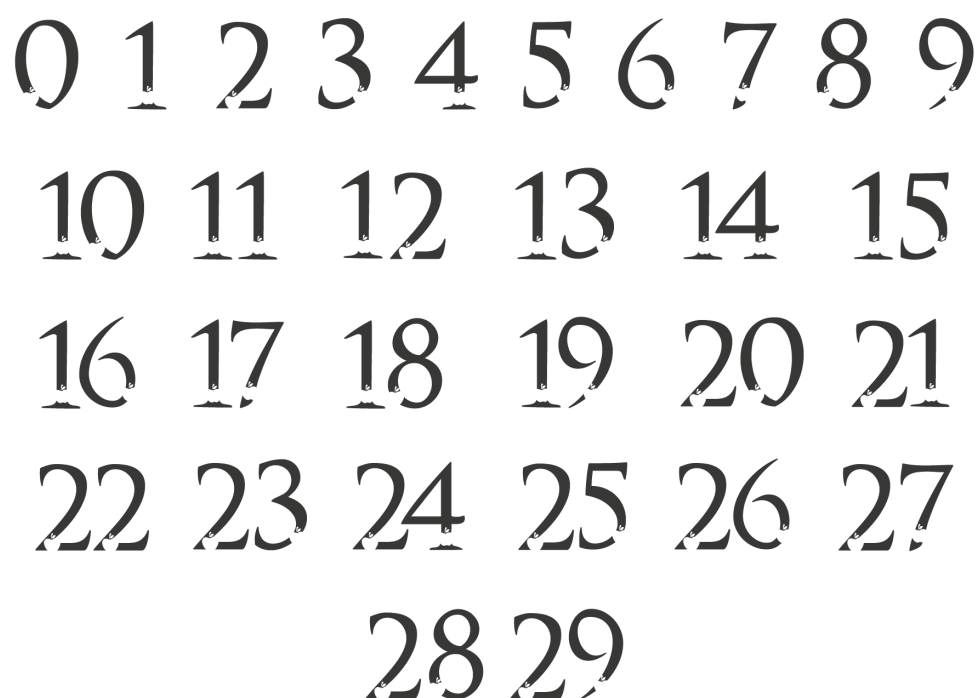
Figura 59 - Elemento de início de capítulo



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

A partir disso, foi feita a variação da arte em todos os capítulos do livro.

Figura 60 - Variação de capítulos



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

#### 3.4.4 Cores

A escolha das cores da capa foi de extrema importância para transmitir a essência do livro, despertar o interesse do público-alvo e estabelecer uma conexão visual com o gênero distópico. Neste contexto, tornou-se fundamental explorar cores que remetem ao sombrio e ao mistério, criando uma atmosfera instigante que chame a atenção dos leitores.

A teoria das cores desempenha um papel crucial na compreensão das associações e emoções evocadas por diferentes tons (ADAM, 2016). Segundo pesquisas, cores como o vermelho, o preto, o cinza e o branco têm sido amplamente utilizadas em capas de livros distópicos, devido à sua capacidade de transmitir sensações de intensidade, mistério e suspense (FALCONER, 2013). Essas cores, quando combinadas de forma adequada, podem criar um contraste impactante e atrair a atenção do público-alvo.

Figura 61 - Paleta de cores

|                                               |                                                 |                                                    |                                                   |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| CMYK: 0, 0, 0, 100<br>RGB: 0, 0, 0<br>#000000 | CMYK: 0, 5, 7, 83<br>RGB: 43, 41, 40<br>#2b2928 | CMYK: 0, 80, 81, 35<br>RGB: 165, 33, 32<br>#a52120 | CMYK: 0, 0, 0, 0<br>RGB: 255, 255, 255<br>#ffffff |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------------------------------|---------------------------------------------------|

Fonte: Desenvolvido pelas autoras

A presença do vermelho, por exemplo, pode representar elementos de perigo, paixão e rebelião, características frequentemente encontradas em narrativas distópicas (PARKER, 2018). O uso do preto pode remeter ao desconhecido, à escuridão e à sensação de opressão. O cinza e o branco, por sua vez, podem sugerir um ambiente sombrio e desolador, reforçando a atmosfera distópica (ADAM, 2016).

Figura 62 - Significado das cores

|                                       |         |                              |           |
|---------------------------------------|---------|------------------------------|-----------|
| Desconhecido<br>Escuridão<br>Opressão | Sombrio | Paixão<br>Perigo<br>Rebelião | Desolador |
|---------------------------------------|---------|------------------------------|-----------|

Fonte: Desenvolvido pelas autoras

### 3.4.5 Impressão

Segundo Robin (2019), ao optar pela impressão offset, há alguns benefícios significativos. Em primeiro lugar, esse processo é conhecido por sua velocidade, o que permite que grandes quantidades de livros sejam impressas em um curto período de tempo. Isso é particularmente relevante quando se considera a produção em larga escala, como a impressão de cópias para venda ou distribuição.

Além disso, a impressão offset é considerada um método de baixo custo em comparação a outras opções de impressão, como a impressão digital. Isso é especialmente vantajoso quando se deseja manter os custos de produção

controlados, tornando a publicação do livro mais acessível.

### **3.4.6 Capa**

Para a capa, foi realizado o teste de impressão no papel couche fosco 170g/m<sup>2</sup>, que se mostrou ser um papel resistente e uma boa opção para uma edição mais acessível.

#### **3.4.6.1 Ilustração**

Após o recolhimento e estudo da pesquisa anterior, foi chegado na solução final, que apresenta um contraste visual marcante entre duas áreas distintas. O terceiro plano da ilustração é dominado por várias pessoas em preto e branco, todas com a cabeça baixa, transmitindo uma sensação de conformidade e uniformidade. No centro da ilustração, em destaque e colorido, está Jonas, o protagonista do livro, vestindo uma camisa vermelha e olhando para cima.

Figura 63 - Ilustração final





Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Figura 64 - Mockup capa



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

### 3.4.6.2 Elementos

Pessoas ao fundo: A representação de várias pessoas em preto e branco, todas com a cabeça baixa, simboliza a sociedade distópica e controlada retratada no livro. Transmite a falta de individualidade, a conformidade e a falta de expressão pessoal presentes no enredo.

Jonas em destaque: Colocar Jonas em destaque no centro da ilustração chama a atenção para ele como personagem principal da história. O fato dele estar colorido, enquanto as outras pessoas estão em preto e branco, destaca sua singularidade e sua importância como alguém especial dentro dessa sociedade uniforme.

Camisa vermelha: A escolha de uma camisa vermelha para Jonas é significativa. O vermelho é uma cor vibrante que pode simbolizar paixão, emoção e individualidade. A camisa vermelha destaca Jonas visualmente e o diferencia do restante das pessoas representadas, enfatizando sua natureza única e seu protagonismo na narrativa.

Olhar para cima: O fato de Jonas estar olhando para cima representa sua busca por algo além do que a sociedade lhe apresenta. Sua curiosidade, inquietação e desejo de explorar um mundo diferente e desconhecido, fora dos limites da sociedade controlada.

### 3.4.6.3 Tipografia

A partir da coleta de dados da pesquisa e do refinamento dela, foi decidido pela mescla da fonte serifada (escolhida pelo público geral), com a fonte estilizada (preferida pelos leitores).

A primeira parte "O DOADOR DE" foi projetada com a tipografia Optimus Principis, uma fonte serifada, adicionando um toque clássico e contribuindo para a estética geral da capa.

Figura 65 - Tipografia da capa

# O DOADOR DE MEMÓRIAS

Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Já o termo "MEMÓRIAS" foi estilizado (fonte Meglona) de forma a criar destaque, adicionando uma dinâmica visual e representando a essência da obra. A estilização da palavra busca transmitir a importância central desse tema na narrativa e chamar a atenção dos leitores para a temática abordada.

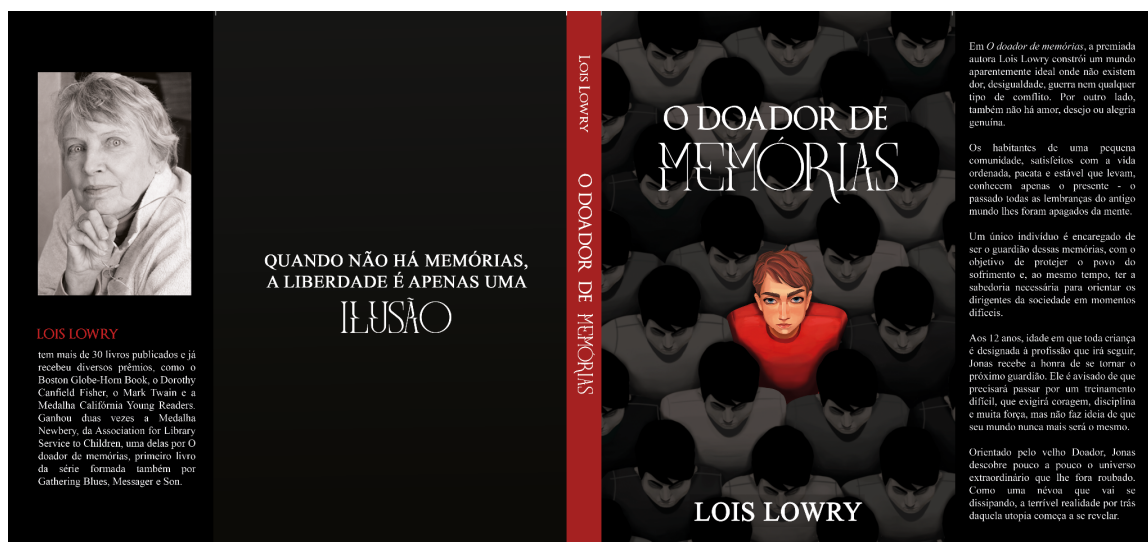
### 3.4.9 Acabamentos

Para os acabamentos, foram consideradas opções que oferecessem qualidade para o produto final, mas que não o tornasse menos acessível. Foi decidido que terá capa mole laminada, com encadernação de costura e cola, que segundo Ambrose e Harris (2008), essa encadernação oferece uma maior durabilidade, diminuindo a possibilidade de as páginas soltarem, assim, se tornando uma boa escolha. Já a laminação fosca, trás mais resistência e durabilidade ao mesmo tempo que cria visual mais sofisticado ao livro.

### 3.4.10 Modelos e protótipos

#### 3.4.10.1 Mockup digital

Figura 66 - Capa inteira



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Na contracapa da capa foi optado por simplificar o design, transferindo a sinopse detalhada que estava presente na capa original. Essa decisão foi tomada para dar destaque à mensagem central do livro (antes situada na capa porém com pouco destaque), proporcionando uma breve introdução à história sem sobrecarregar o design e criando uma maior curiosidade no leitor.

Além disso, para acomodar a sinopse detalhada, se decidiu transferi-la para a primeira orelha do livro. Essa escolha estratégica visa envolver os leitores, despertar seu interesse e incentivar a exploração mais aprofundada do livro.

Na segunda orelha, foi mantido as informações sobre a autora, apenas adicionando uma foto dela, assim dando mais vida à obra e aproximando os leitores da criadora da obra.

Figura 67 - Mockup capa e interno



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Figura 68 - Mockup interno



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Figura 69- Mockup detalhes



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

#### 3.4.10.2 Mockup Físico

Para criar o protótipo físico do livro, foi optado por imprimir a capa em formato de jacket, que é uma capa solta que envolve o livro. Essa escolha permite uma fácil aplicação e remoção do protótipo em uma edição existente.

Na gráfica, a capa foi impressa utilizando o processo de impressão digital, e para garantir maior durabilidade e aspecto profissional, foi aplicada uma laminação fosca que proporciona um acabamento suave e evita marcas de uso e desgaste.

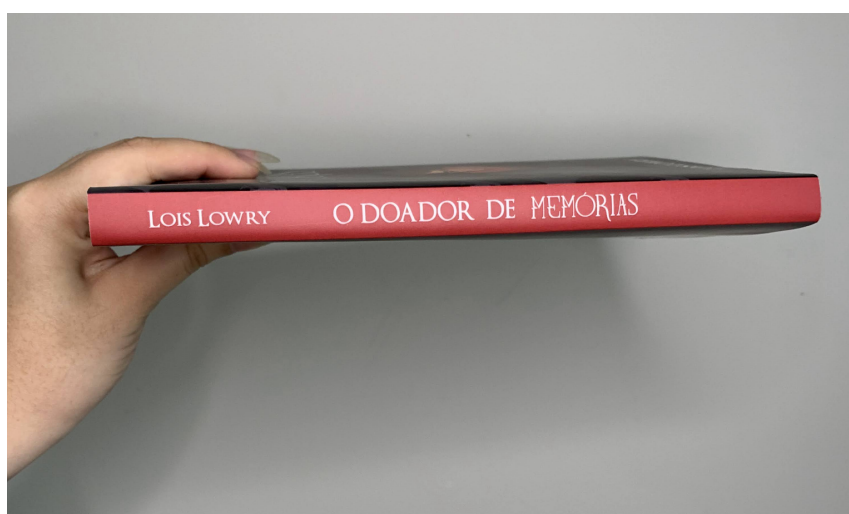
Vale ressaltar que para o projeto, foi considerado uma tiragem de alta escala, o que levou a optar pela impressão offset, que proporciona qualidade e custos mais vantajosos quando comparada à impressão digital em grandes quantidades.

Figuras 70 - Protótipo capa e contracapa



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Figuras 71 - Protótipo lombada



Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Figura 72 - Protótipo segunda orelha





Fonte: Desenvolvido pelas autoras

Figuras 73 - Protótipo folha de rosto e capítulo



Fonte: Desenvolvido pelas autoras



Com essas escolhas, buscamos simular de forma mais próxima possível a aparência e a sensação de um produto finalizado, levando em consideração aspectos como a qualidade de impressão, durabilidade e custos de produção.

### 3.5 REQUISITOS E DEMANDAS DO PROJETO DE REDESIGN

Tabela 5 - Requisitos e demandas

| REQUISITOS E DEMANDAS |                                              |                     |
|-----------------------|----------------------------------------------|---------------------|
| CAPA                  | CONEXÃO COM O GÊNERO DISTOPIA                | Atende ao requisito |
|                       | PRESENÇA DE IMAGEM OU ILUSTRAÇÃO CHAMATIVA   | Atende ao requisito |
|                       | ESTILO DARK OU MISTERIOSO                    | Atende ao requisito |
|                       | PRESENÇA DE ELEMENTOS SOMBRIOS OU OPRESSIVOS | Atende ao requisito |
|                       | ESTILO MINIMALISTA COM ELEMENTOS SIMBÓLICOS  | Atende ao requisito |
|                       | INTRIGANTE                                   | Atende ao requisito |
|                       | TIPOGRAFIA LEGÍVEL E SERIFADA                | Atende ao requisito |
|                       | TIPOGRAFIA CHAMATIVA E MEMORÁVEL             | Atende ao requisito |
|                       | TIPOGRAFIA ADEQUADA PARA DISTOPIAS           | Atende ao requisito |
|                       | TIPOGRAFIA NA COR BRANCA                     | Atende ao requisito |
| CONTEÚDO INTERNO      | TIPOGRAFIA SERIFADA                          | Atende ao requisito |
|                       | TIPOGRAFIA LEGÍVEL                           | Atende ao requisito |
|                       | PRESENÇA DE ELEMENTO GRÁFICO SIMBÓLICO       | Atende ao requisito |
|                       | GRID EQUILIBRADO E HARMONIOSO                | Atende ao requisito |
|                       | COR DAS FOLHAS CREME OU OFF-WHITE            | Atende ao requisito |

Fonte: Elaborado pelas autoras

A tabela de requisitos e demandas do projeto de redesign editorial do livro "O Doador de Memórias" foi desenvolvida com base nas pesquisas, coletas de feedback e estudos realizados ao longo do projeto. Por meio dessas atividades, foram identificadas e compreendidas as demandas específicas do público-alvo, bem como os requisitos e demandas gerais do projeto.

As informações obtidas nas pesquisas e coletas de feedback foram fundamentais para garantir que o redesign atendesse às expectativas e preferências do público-alvo. Além disso, as pesquisas realizadas durante as fases iniciais de introdução e fundamentação e etapas da metodologia de Design Thinking de imersão e ideação, apoiadas pela pesquisa bibliográfica,

forneceram insights valiosos para a definição dos requisitos e demandas gerais do projeto.

Com base nesses dados, a tabela de requisitos e demandas foi elaborada de forma abrangente e precisa, garantindo que todas as necessidades e expectativas fossem consideradas e atendidas durante o processo de redesign editorial.

### 3.6 DETALHAMENTO TÉCNICO

Após o agrupamento dos dados descritos ao longo do projeto, elaborou-se uma ficha técnica sobre a produção do livro:

Tabela 6 - Especificações técnicas

| ESPECIFICAÇÃO     | CAPA                                     | MIOLO                               |
|-------------------|------------------------------------------|-------------------------------------|
| SUORTE            | Papel couche fosco 170g/m <sup>3</sup>   | Papel pólen bold 90g/m <sup>3</sup> |
| FORMATO           | 21x14                                    | 21x14                               |
| LOMBADA           | 1,4                                      | -                                   |
| NÚMERO DE PÁGINAS | -                                        | 192                                 |
| CORES             | 4x1 (CMYK frente e verso)                | 1x1 (preto e branco frente e verso) |
| IMPRESSÃO         | Offset                                   | Offset                              |
| ACABAMENTO        | Capa mole laminada fosca, costura e cola | Costura e cola                      |

Fonte: Elaborado pelas autoras

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo deste projeto, foi realizada uma análise minuciosa do livro "O Doador de Memórias" e proposto um redesign abrangente, visando aprimorar sua apresentação visual e adequar-se às expectativas do público atual. Agora, nas considerações finais, é possível refletir sobre as contribuições e o impacto desse redesign, bem como suas possíveis implicações para o público-alvo.

O redesign proposto oferece uma abordagem visualmente atraente e atualizada para a capa, tipografia e outros elementos do livro. Ao explorar diferentes conceitos e técnicas de design, foi possível criar uma nova identidade que captura a essência da história e atrai a atenção dos leitores. A escolha de cores, e elementos gráficos foi cuidadosamente pensada para transmitir os temas centrais da obra.

Essas mudanças têm o potencial de impactar positivamente o público-alvo do livro. A estética renovada pode atrair novos leitores, despertando seu interesse pela história e incentivando a leitura.

No entanto, é importante reconhecer que todo processo de redesign apresenta limitações. Durante este trabalho, algumas restrições foram encontradas, o tempo limitado para a execução. Essas limitações podem ter influenciado algumas decisões de design. Portanto, sugere-se que futuras melhorias possam ser implementadas, aprimorando ainda mais a apresentação visual do livro. Por exemplo, a exploração de diferentes técnicas de acabamento, como texturas, pode conferir um aspecto mais sofisticado à capa e proporcionar uma experiência tátil aos leitores.

Refletindo sobre essa experiência de redesign, fica evidente que este trabalho proporcionou um crescimento profissional e pessoal significativo. A capacidade de analisar criticamente uma obra e propor soluções inovadoras de design foi aprimorada. Além disso, a compreensão da importância do design na comunicação e na experiência do leitor foi ampliada.

No entanto, é importante destacar que o processo de redesign é contínuo e sempre há espaço para melhorias futuras. O trabalho realizado neste TCC representa um passo importante na evolução do design do livro, abrindo caminho para aprimoramentos adicionais no futuro.

## REFERÊNCIAS

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788540701281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701281/>. Acesso em: 01 jun. 2023.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Design thinking. (Design básico)**. Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788577808267. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808267/>. Acesso em: 01 jun. 2023.

ADAM, Richard. **Color Theory: An Essential Guide to Color-From Basic Principles to Practical Applications**. New York: Simon and Schuster, 2016.

BAXTER, G. **Projeto de design: guia prático para estudantes e profissionais**. São Paulo: Blucher, 2014.

BAXTER, Mike. **Direção de arte em propaganda**. São Paulo: Bookman, 2014.

BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos**. São Paulo: Blucher, 2014.

BOOTH, P. **Book Production**. New York: W. W. Norton & Company, 2010.

BRASIL, Alice. **O papel do design editorial na comunicação eficiente com o público**. *Revista de Design e Comunicação*, vol. 23, no. 2, 2020, pp. 45-58.

BRINGHURST, Robert. **The Elements of Typographic Style**. Vancouver: Hartley & Marks Publishers, 2012.

BROWN, Dan. **Os segredos do código: o livro não-autorizado**. São Paulo: Geração Editorial, 2009.

BROWN, Tim. **Change by design: How design thinking transforms organizations and inspires innovation**. New York: HarperCollins Publishers, 2009

BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas idéias** . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BUXTON, Bill. **Sketching user experiences: getting the design right and the right design**. San Francisco: Morgan Kaufmann, 2007

CARTON, Anne. **Role of Book Cover Design in Your Book's Success**. Disponível em: <https://www.designhill.com/design-blog/role-of-book-cover-design-in-your-books-success/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

CRESWELL, J. W. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. Sage publications, 2009.

EDITORA ARQUEIRO. **Lois Lowry**. Disponível em: <https://www.editoraarqueiro.com.br/autores/lois-lowry>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

FALCONER, Liz. **The Fiction Editor, the Novel, and the Novelist: A Book for Writers, Teachers, Publishers, and Anyone Else Devoted to Fiction**. New York: Anchor Books, 2013.

FELICI, James. **Designing for Clarity: A Case Study in Cover Design**. Communication Arts, v. 56, n. 1, p. 96-103, 2014.

GALLOWAY, Erin. **The Power of Book Covers: A Look at How They Helped Make These 8 Books Bestsellers**. BookBub, 2018.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 03 mai. 2023.

GOMES, F. C.; SANTOS, L. C. **Tipografia em Livros: Conceitos, Normas e Práticas**. São Paulo: Novatec Editora, 2013.

GOMES, Renata. Design Editorial: **Conceitos, Técnicas e Ferramentas**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.

HOCHULI, J.; KINROSS, R. **Designing Books: Practice and Theory**. London: Hyphen Press, 2005.

IDEO. **The Field Guide to Human-Centered Design**. San Francisco: IDEO.org. 2015

IDEO. **The little book of design research ethics**. San Francisco: IDEO, 2015.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da Leitura no Brasil**. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2019.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

KANDINSKY, Wassily. **Do espiritual na arte**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

KLIMPEL, Paul. **Design de livros: capa, miolo e além**. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.

LOWRY, Lois. **Kolektif, Seçilmiş**. Istanbul: Editora, 2001. Disponível em: [https://www.amazon.com.br/SE%C3%87%C4%B0LM%C4%B0%C5%9E-K%C4%B0%C5%9E%C4%B0-Kolektif/dp/9755097880/ref=sr\\_1\\_75?qid=1686867203&](https://www.amazon.com.br/SE%C3%87%C4%B0LM%C4%B0%C5%9E-K%C4%B0%C5%9E%C4%B0-Kolektif/dp/9755097880/ref=sr_1_75?qid=1686867203&)

refinements=p\_27%3ALois+Lowry&s=books&sr=1-75. Acesso em: 15 de junho de 2023.

KUMAR, V. K. **Basics of research methodology for librarians**. New Delhi: Gyan Publishing House, 2012.

KUMAR, V. **Design Research: Methods and Perspectives**. 2nd ed. London: SAGE Publications Ltd, 2012.

KUMAR, V. **Research methodology: a step-by-step guide for beginners**. 4th ed. Los Angeles: SAGE Publications, 2012

KUROSE, J. F. **Usabilidade: a qualidade em interface e interação humano-computador**. Elsevier Brasil, 2016.

LANDA, Robin. **Graphic Design Solutions**. Boston: Wadsworth Publishing, 2019.

LIDWELL, W.; HOLDEN, K.; BUTLER, J. **Universal Principles of Design**. Rockport Publishers, 2010.

LIMA, Eduardo. **Design do Livro: O Livro Como Suporte para a Comunicação Visual**. São Paulo: Editora Blucher, 2018.

LIMA, J. R. **Design Editorial: Conceitos, Técnicas e Projetos**. São Paulo: SENAC, 2010.

LIMA, Luiz Costa. **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002.

LOWRY, Lois. **About**. Disponível em: [www.loislowry.com/about](http://www.loislowry.com/about). Acesso em: 15 de junho de 2023.



LOPES, Ivana; FERREIRA, Maria Cristina. **Design Editorial: Técnicas e Práticas**. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2014.

LOWRY, Lois. **Giver - Bewaker van herinneringen**. 1ª ed. Haia: Editora, 2014. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/giver-bewaker-van-herinneringen/dp>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

LOWRY, Lois. **Giver**. São Paulo: Editora, 2021. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Giver-Lois-Lowry/dp/312578140X/>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

LOWRY, Lois. **The Giver - Livro 1**. São Paulo: Arqueiro, 2021. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Giver-1-Lois-Lowry>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

LUPTON, E. (2015). **Thinking with Type: A Critical Guide for Designers, Writers, Editors, & Students**. New York: Princeton Architectural Press.

MACHADO, Ana Maria; LOURENÇO, Maria Cristina. **Produção editorial: da criação ao livro**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

MARCONDES, D., & MARTIN, E. (2015). **A cor no processo criativo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 03 mai. 2023.

OLIVEIRA, João Carlos. **Leitura e desigualdade social: o impacto do acesso limitado aos livros**. Educação em Debate, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 100-115, 2017.

PAGLIOSA, P. R.; MACHADO, R. L. **Redesign de capa de livro: estudo de caso de uma editora**. Revista Gestão e Design, v. 15, n. 1, p. 86-103, 2018.

PARKER, James. **The Elements of Design: Color**. New York: Chronicle Books, 2018.

PAZMINO, Ana V. **Como se Cria: 40 métodos para design de produtos**. Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521207054. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207054/>. Acesso em: 12 jun. 2023.

PEREZ, J. **The Impact of COVID-19 on Reading Habits and the Rise of Digital Entertainment Platforms**. Journal of Digital Media Studies, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 45-62, 2021.

ROGERS, Y.; SHARP, H.; PREECE, J. **Design de Interação: Além da Interação Homem-Computador**. Bookman Editora, 2013.

SANTOS, Marilena Leite Paes dos; GONÇALVES, Reinaldo. **Manual de editoração e estilo**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.

SILVA, J. M. SOUZA, A. B. **Manual de Normalização para Trabalhos Acadêmicos**. São Paulo: Editora X, 2021.

SILVA, Maria da Graça. **Acesso limitado aos livros e sua influência no hábito de leitura**. Revista Brasileira de Leitura, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 45-62, 2015.

SMITH, John. **Adaptação do design editorial às demandas dos leitores contemporâneos**. Revista de Design e Tecnologia, vol. 15, no. 3, 2022, pp. 78-92.

SMITH, John. **Redesign: A Arte de Atualizar o Visual dos Livros**. São Paulo: Editora XYZ, 2022.

SMITHERS, Mark. **Book Cover Design and the Role of the Book Cover**. Scholarly & Research Communication, v. 6, n. 4, 2015.

SKOOB. **O Doador**. Disponível em: <https://www.skoob.com.br/o-doador-27158ed30618.html>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

SKOOB. **O Doador**. Disponível em: <https://www.skoob.com.br/o-doador-27158ed455854.html>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

SKOOB. **The Giver**. Disponível em: <https://www.skoob.com.br/the-giver-2991ed3868.html>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

SKOOB. **The Giver**. Disponível em: <https://www.skoob.com.br/the-giver-2991ed523444.html>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

STOREY, Andy. **Movie Posters vs Book Covers: The Difference in Design**. Disponível em: <https://postergrind.com/movie-posters-vs-book-covers-the-difference-in-design/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

TEMPLE, Emily. **Redesigning the Classics: A Look at Recent Book Cover Trends**. Literary Hub, 2017.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2004.

TUFTE, E.R. **Envisioning Information**. Cheshire, CT: Graphics Press, 1990.

WOOD, J. **Design de Livros: elementos gráficos e de produção para editoras e designers**. Blucher, 2013.

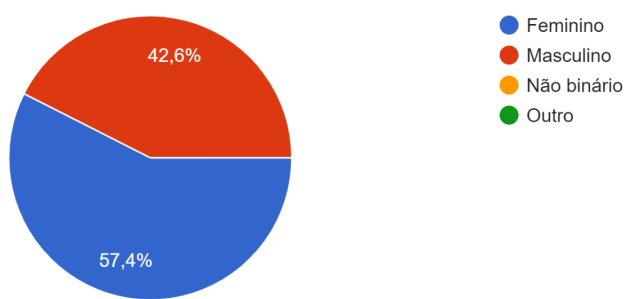
## APÊNDICE A - CRONOGRAMA

| Nº | TÓPICOS                        | TEMPO                         |
|----|--------------------------------|-------------------------------|
| 1  | Introdução                     | 10/03 até 13/04               |
| 2  | Metodologia                    | 13/04 até 20/04               |
| 3  | Fundamentação Teórica          | 20/04 até 05/05               |
| 4  | Proposta de Projeto            | 15/05 até 22/05               |
| 5  | Análise da obra e concorrentes | 18/05 até 22/05               |
| 6  | Geração de alternativas        | 22/05 até 28/05               |
| 7  | Seleção                        | 28/05 até 02/06               |
| 8  | Modelação                      | 02/06 até 08/06               |
| 9  | Protótipação                   | 05/06 até 15/06               |
| 10 | Detalhamento técnico           | 08/06 até 15/06               |
| 11 | Considerações Finais           | 14/06 até 15/06               |
| 12 | Referências Bibliográficas     | Fazer durante todo o processo |

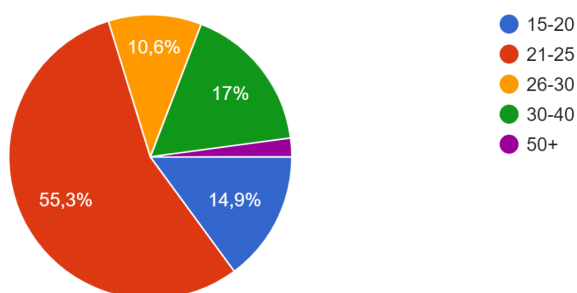
## APÊNDICE B - COLETA DE DADOS

Nesta seção, serão apresentados os dados coletados por meio da pesquisa realizada, na qual a participação de 47 pessoas foi obtida. A maioria dos participantes é do público feminino, representando aproximadamente 57% do total. Em relação à faixa etária, observou-se que a maior parte dos participantes possui entre 21 a 25 anos, correspondendo a cerca de 55% do grupo.

Gênero  
47 respostas



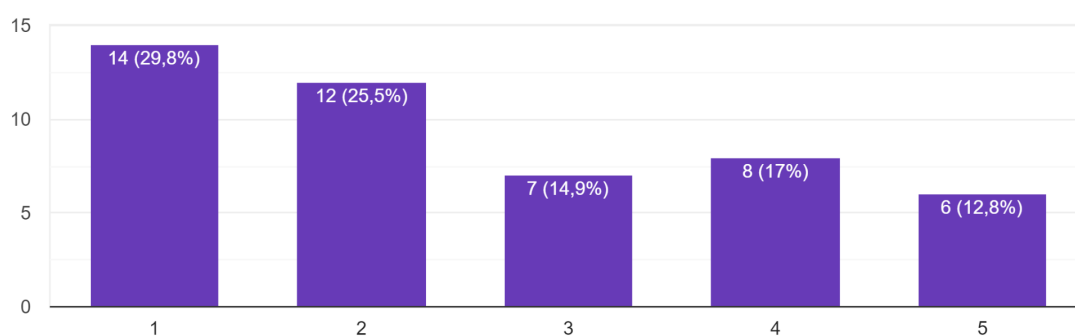
Idade  
47 respostas



Ao analisar os hábitos de leitura dos participantes, constatou-se que a frequência de leitura é considerada baixa. Cerca de 55% dos participantes relataram ler livros com pouca regularidade, enquanto apenas 29% afirmaram ler frequentemente.

Em uma escala de 1 a 5, como você considera a sua frequência de leitura?

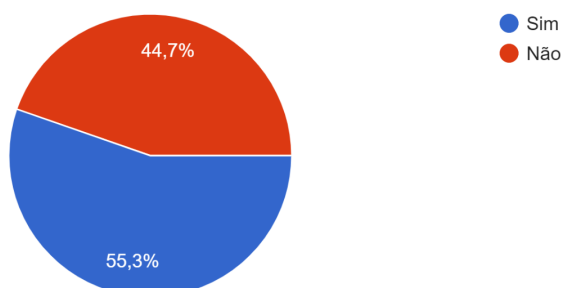
47 respostas



No que diz respeito ao conhecimento e interesse pelo gênero distopia, verificou-se que a maioria dos participantes (aproximadamente 55%) já leu pelo menos um livro desse gênero. Além disso, observou-se um interesse significativo pelo tema, uma vez que aproximadamente 53% dos participantes demonstraram interesse no gênero distopia.

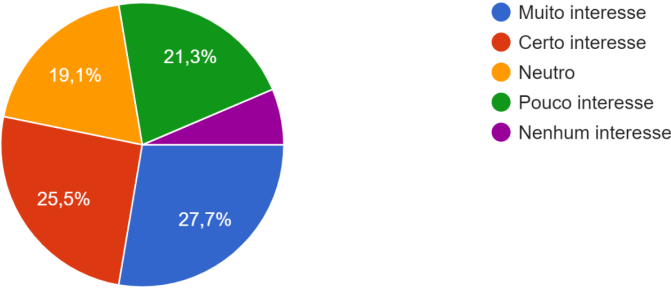
Você já leu algum livro do gênero Distopia juvenil? (ex.: Jogos vorazes, Divergente, A Rainha Vermelha, Maze runner, A Seleção)

47 respostas



Como você avaliaria seu interesse pelo gênero distopia?

47 respostas

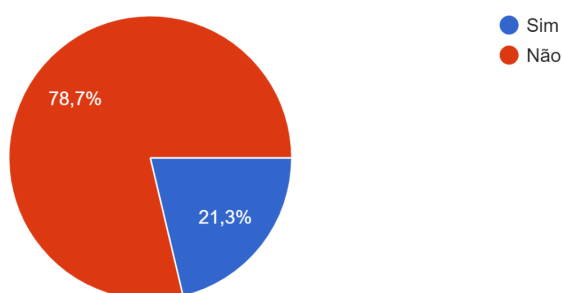


## APÊNDICE C - ANÁLISE DA CAPA ORIGINAL

Observou-se que a grande maioria dos participantes (aproximadamente 78%) não considera a capa atrativa esteticamente. Além disso, acredita-se que a capa não esteja em consonância com o gênero distopia, não transmitindo a essência e o tema do livro (aproximadamente 74%).

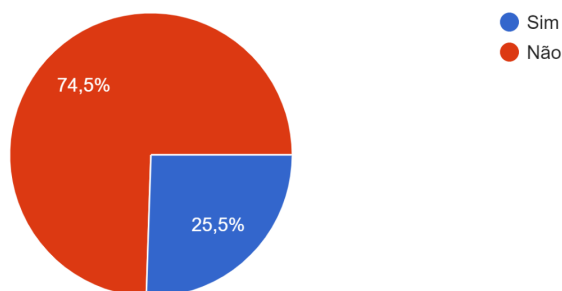
Você considera a capa do livro "O Doador de Memórias" atrativa esteticamente?

47 respostas



Você acha que a capa original combina com o gênero distopia?

47 respostas

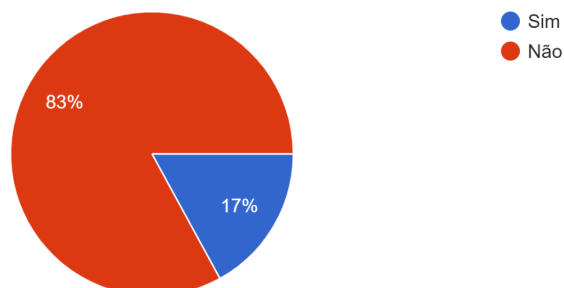


No que se refere ao impacto e memorabilidade, constatou-se que a capa original não é considerada impactante e memorável pela maioria dos participantes (aproximadamente 83%). Essa percepção ressalta a importância de um design que seja capaz de atrair e reter a atenção dos leitores, despertando seu interesse pelo conteúdo do livro.



A capa é impactante e memorável?

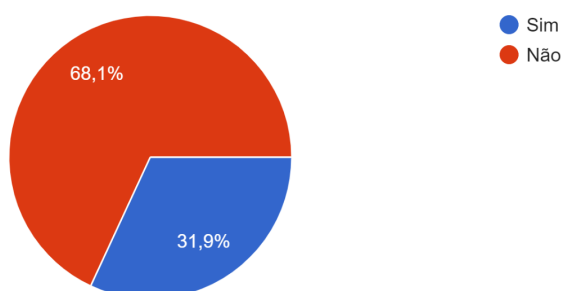
47 respostas



A pesquisa também revelou que o design da capa não exerceria uma influência positiva na decisão de compra caso os participantes avistassem o livro em uma livraria. Aproximadamente 68% dos participantes afirmaram que a capa não os influenciaria a adquirir o livro.

Se você avistasse essa edição em uma livraria, o design da capa influenciaria positivamente a sua decisão de compra?

47 respostas

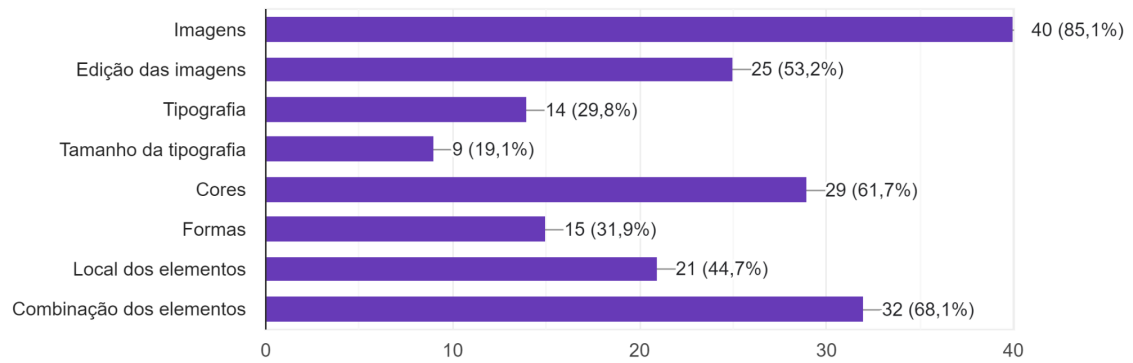


Quando questionados sobre possíveis melhorias na capa, os participantes destacaram que, se pudessem modificar algo, focariam principalmente nas imagens utilizadas e na combinação dos elementos presentes na capa. Essa percepção evidencia a necessidade de um redesign

que considere uma melhor harmonização dos elementos visuais, visando melhorar a atratividade e a conexão visual com o gênero distopia.

O que você mudaria no design da capa original? (Selecione todas as opções que se aplicam)

47 respostas

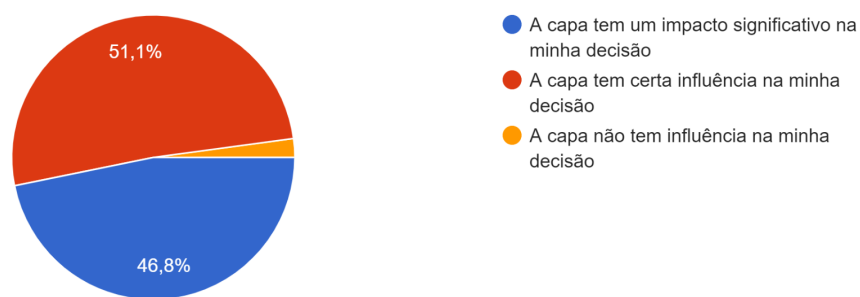


## APÊNDICE D - ANÁLISE DE COMPOSIÇÃO DA CAPA

De acordo com os resultados da pesquisa, referente à seção "Análise da Composição de Capa", a maioria dos participantes (aproximadamente 51%) considera que a capa de um livro exerce certa influência na decisão de compra. Essa constatação ressalta a importância de uma capa atrativa e impactante para chamar a atenção do público-alvo e despertar seu interesse pelo conteúdo do livro.

Como uma capa de livro influencia sua decisão de compra/leitura?

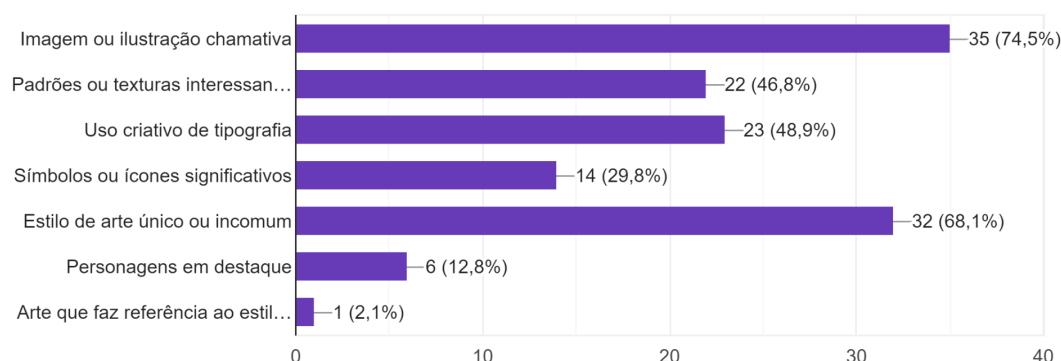
47 respostas



Quando questionados sobre os elementos mais impactantes em uma capa de livro, os participantes elegeram a "imagem ou ilustração chamativa" e o "estilo de arte único ou incomum" como os mais relevantes. Essa preferência demonstra a importância de elementos visuais distintos e cativantes para captar a atenção dos leitores e transmitir a singularidade da obra.

Quais elementos você acha mais impactante em uma capa de livro?

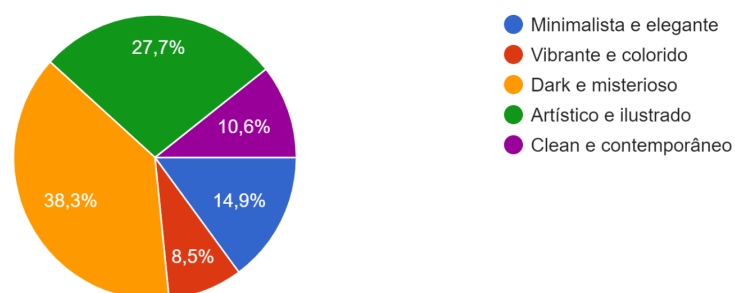
47 respostas



No que se refere ao gênero distopia, os participantes consideraram as capas de estilo dark e misterioso como as mais atrativas para esse gênero literário. Essa informação indica que o uso de elementos visuais que transmitam sensações de tensão e suspense podem ser eficazes na comunicação do tema distópico.

Qual estilo de capa de livro você considera mais atrativo para distopias?

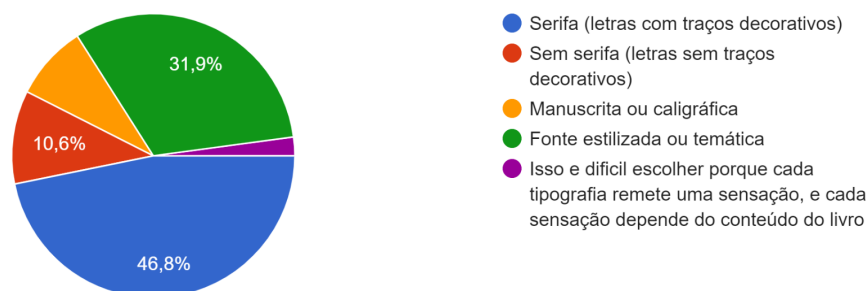
47 respostas



Quanto à tipografia, os participantes manifestaram preferência por fontes de letra com serifa para capas de livros distópicos. Essa escolha sugere que a utilização desse tipo de fonte pode conferir uma estética mais sofisticada e adequada ao gênero em questão.

Qual tipo de fonte você acha mais atraente em uma capa de livro distópico?

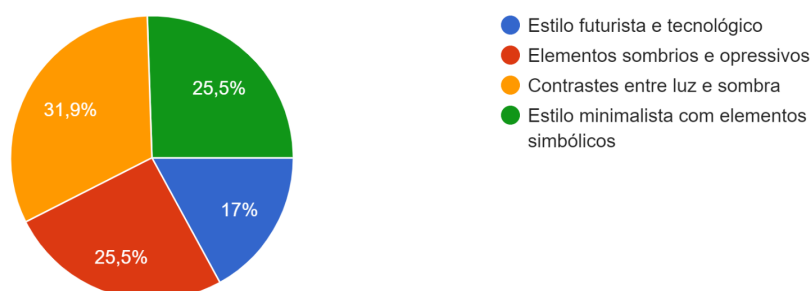
47 respostas



Ao explorar os estilos de capa considerados mais adequados para o gênero distopia, os participantes escolheram os seguintes: "contrastes entre luz e sombra", "estilo minimalista com elementos simbólicos" e "elementos sombrios e opressivos". Essas informações revelam a importância de representações visuais que transmitem a atmosfera sombria, desafiadora e opressiva característica desse gênero literário.

Qual estilo de capa você acha mais adequado para o gênero literário de distopia?

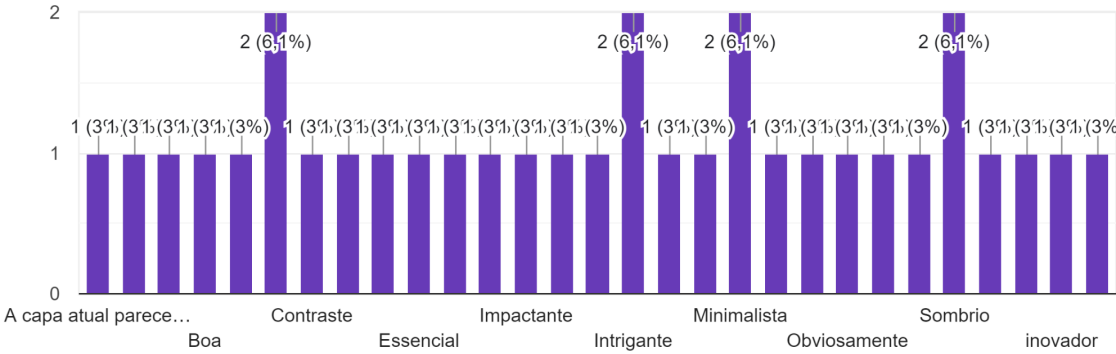
47 respostas



Por fim, quando solicitados a escolher uma palavra para descrever uma capa de livro ideal, os participantes destacaram principalmente as palavras "contraste", "intrigante", "minimalista" e "sombrio". Essas palavras refletem a busca por capas que despertam curiosidade, apresentam uma estética simplificada e transmitem a atmosfera característica do gênero distopia.

Se você pudesse sugerir uma única palavra para descrever a capa de livro ideal, qual seria essa palavra?

33 respostas

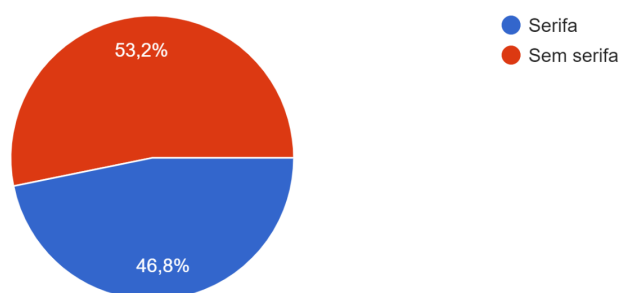


## APÊNDICE E - ANÁLISE DE COMPOSIÇÃO INTERNA

Quando questionados sobre a facilidade de leitura, a maioria dos participantes (aproximadamente 53%) considerou que fontes sem serifa são mais fáceis de ler. Essa preferência por fontes sem serifa pode ser atribuída à sua maior clareza e legibilidade, o que contribui para uma experiência de leitura mais fluida.

Qual tipo de fonte você considera mais fácil de ler em um livro?

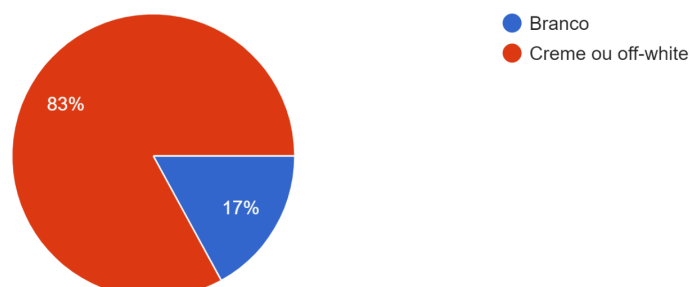
47 respostas



No que diz respeito à cor do papel, a grande maioria dos participantes expressaram preferência pela cor creme ou off-white, considerando-a mais agradável durante a experiência de leitura. Essa escolha pode estar relacionada à redução do contraste entre o texto e o fundo, o que resulta em menor fadiga visual e proporciona uma leitura mais confortável.

Qual cor de papel você acha mais agradável em um livro?

47 respostas



Em relação aos elementos gráficos, como ilustrações ou fotografias dentro de um livro, a maioria dos participantes os considerou interessantes,

porém não essenciais para a experiência de leitura. Essa percepção indica que, embora esses elementos possam agregar valor estético e contextual à obra, a qualidade do conteúdo textual ainda é fundamental para a apreciação da leitura.

Você acha importante ter elementos gráficos, como ilustrações ou fotografias, em um livro?

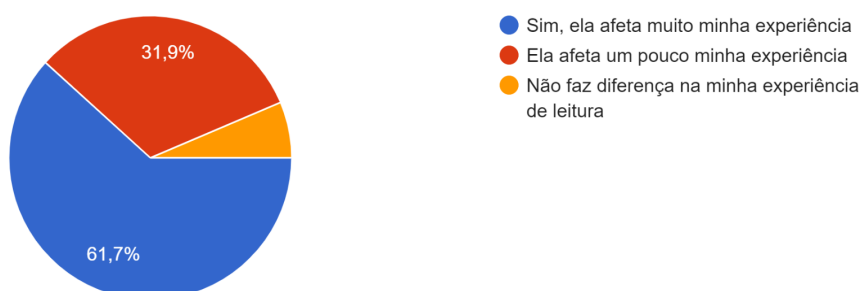
47 respostas



Por fim, os participantes destacaram que a composição interna de um livro exerce um impacto significativo na experiência de leitura. Essa percepção reforça a importância de uma diagramação cuidadosa, espaçamento adequado, escolha de fontes legíveis e uma organização coerente do conteúdo, a fim de proporcionar uma experiência de leitura fluida e agradável.

Na sua opinião, a parte interna de um livro afeta sua experiência de leitura?

47 respostas

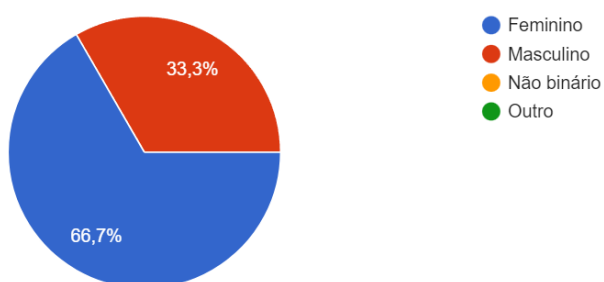




## APÊNDICE F - PERSONA

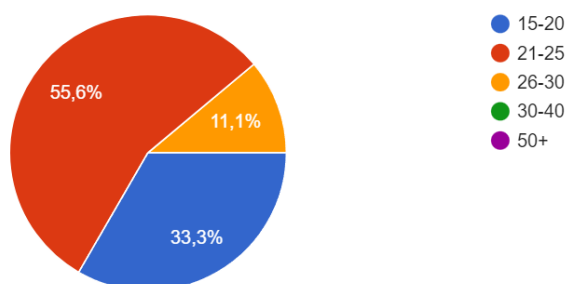
Os resultados obtidos após a restrição dos dados revelaram informações importantes sobre o perfil dos participantes da pesquisa. Em relação ao gênero, foi observado que 66,7% dos participantes são do gênero feminino, enquanto 33,3% são do gênero masculino.

Gênero  
9 respostas



Já na faixa etária, observou-se que a maioria dos participantes (55,6%) possui entre 21 e 25 anos. Os participantes de 15 a 20 anos representaram 33,3% do total, enquanto aqueles de 26 a 30 anos correspondiam a apenas 11,1%.

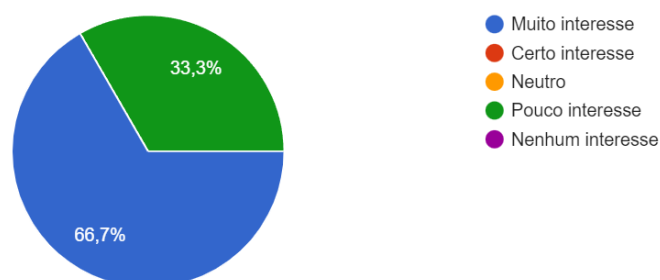
Idade  
9 respostas



Em relação ao interesse pelo gênero distopia, os resultados revelaram que 66,7% dos participantes têm um alto interesse por distopia, enquanto 33,3% têm um interesse mais moderado.

Como você avaliaria seu interesse pelo gênero distopia?

9 respostas

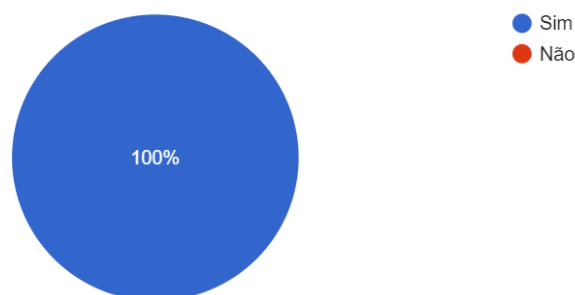


Quanto à experiência de leitura, todos os participantes (100%) afirmaram já ter lido algum livro de distopia juvenil, evidenciando um conhecimento prévio do gênero.

Você já leu algum livro do gênero Distopia juvenil?

(ex.: Jogos vorazes, Divergente, A Rainha Vermelha, Maze runner, A Seleção)

9 respostas

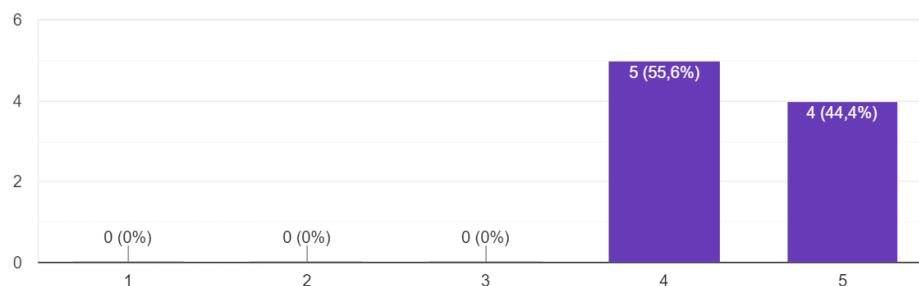


Ao analisar a escala de avaliação, na qual os participantes puderam atribuir uma escala de 1 a 5 para sua frequência de leitura, observou-se que 55% deles atribuíram a escala 4, enquanto 44,4% optaram pela escala máxima, 5.

Em uma escala de 1 a 5, como você considera a sua frequência de leitura?

 Copiar

9 respostas

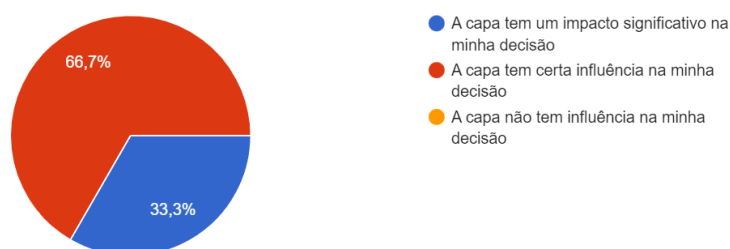


Constatou-se que 66,7% dos participantes consideram que a capa de um livro tem certa influência na decisão de compra, enquanto 33,3% afirmaram que a capa tem um impacto significativo na decisão de compra e leitura.

Como uma capa de livro influencia sua decisão de compra/leitura?

 Copiar

9 respostas

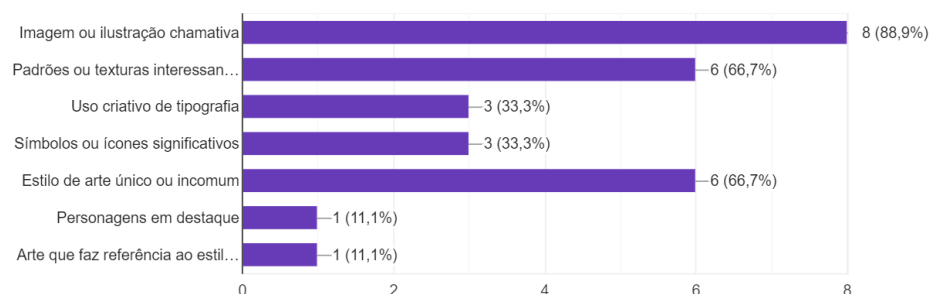


Quando questionados sobre os elementos que consideram mais impactantes em uma capa, 88,9% dos participantes destacaram a importância de uma imagem ou ilustração chamativa. Em segundo lugar, empatados com 66,7% das respostas, ficaram a presença de padrões ou texturas interessantes e um estilo de arte único ou incomum.

Quais elementos você acha mais impactante em uma capa de livro?

 Copiar

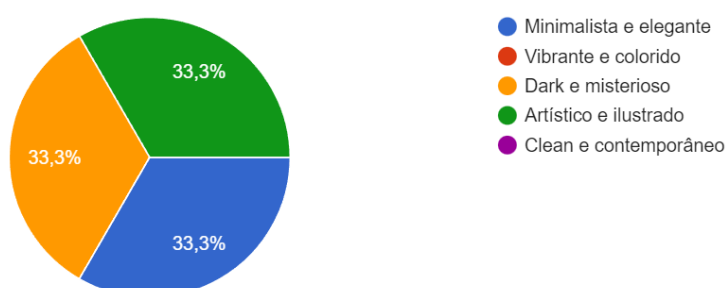
9 respostas



Ao serem indagados sobre o estilo de livro mais atrativo para distopias, houve um empate entre três opções: 33,3% dos participantes mencionaram preferir um estilo dark e misterioso, outros 33,3% optaram por um estilo artístico e colorido, e os 33,3% restantes apontaram um estilo minimalista e elegante.

Qual estilo de capa de livro você considera mais atrativo para distopias?

9 respostas

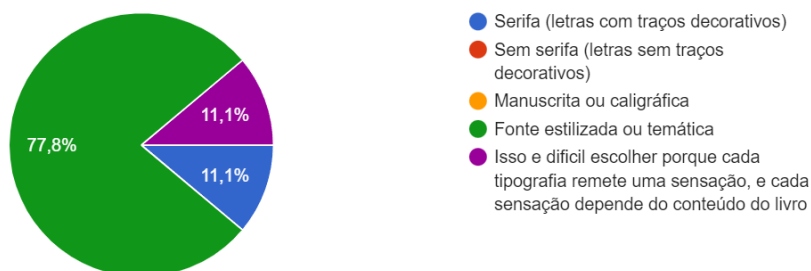


Quanto à fonte mais adequada para uma capa de livro distópico, 77,8% dos participantes preferem uma fonte estilizada ou temática, enquanto 11,1% indicaram preferência por fontes com serifa.

Qual tipo de fonte você acha mais atraente em uma capa de livro distópico?

 Copiar

9 respostas

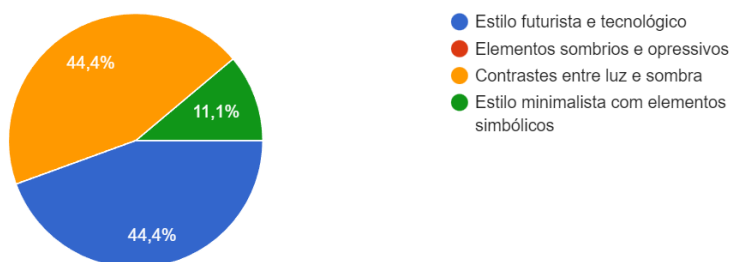


Já quando questionados sobre o estilo de capa mais apropriado para o gênero distopia, houve um empate entre dois estilos, ambos com 44,4% das respostas: o estilo futurista e tecnológico e o contraste entre luz e sombra.

Qual estilo de capa você acha mais adequado para o gênero literário de distopia?

 Copiar

9 respostas



Os participantes foram solicitados a descrever com uma palavra a capa de um livro ideal, e as respostas filtradas foram: atrativa, misteriosa, minimalista, marcante e essencial.

Se você pudesse sugerir uma única palavra para descrever a capa de livro ideal, qual seria essa palavra?

5 respostas

Atrativa

Misterioso

Minimalista

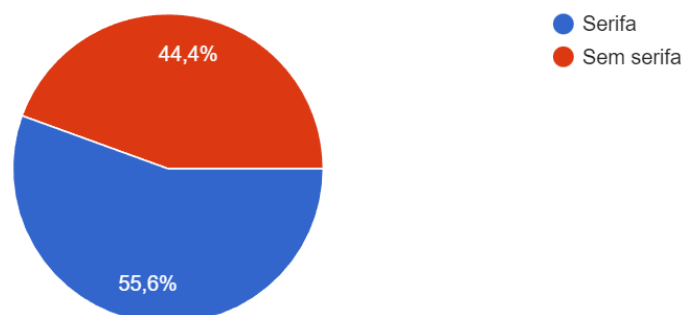
Marcante

Essencial

Em relação à legibilidade das fontes, 55,6% dos participantes consideraram a fonte com serifa como mais fácil de ler.

Qual tipo de fonte você considera mais fácil de ler em um livro?

9 respostas



Quanto ao papel utilizado em livros, todos os participantes afirmaram que um papel com cor creme é mais agradável de ler.

Qual cor de papel você acha mais agradável em um livro?

9 respostas



Quando questionados sobre a importância dos elementos gráficos e ilustrações em um livro, 66,7% dos participantes mencionaram que esses elementos podem ser interessantes, mas não essenciais. Por outro lado, 33,3% destacaram que esses elementos enriquecem sua experiência de leitura.

Você acha importante ter elementos gráficos, como ilustrações ou fotografias, em um livro?

9 respostas

 Copiar

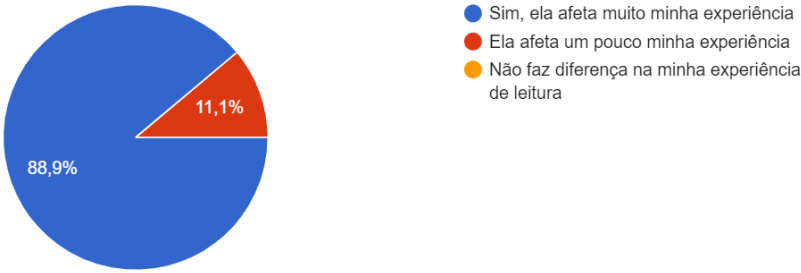


Por fim, 88,9% dos participantes afirmaram que a parte interna do livro exerce um impacto significativo na experiência de leitura.

Na sua opinião, a parte interna de um livro afeta sua experiência de leitura?

 Copiar

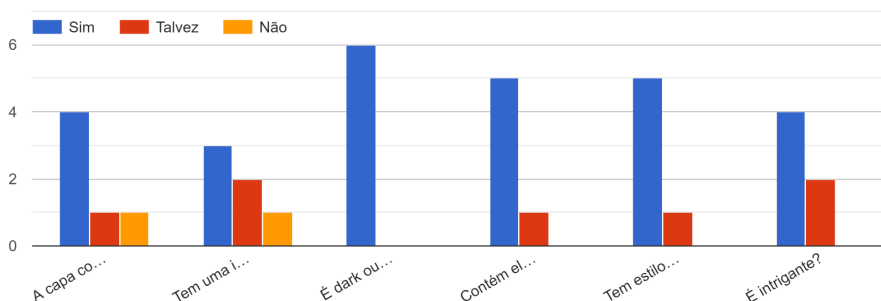
9 respostas



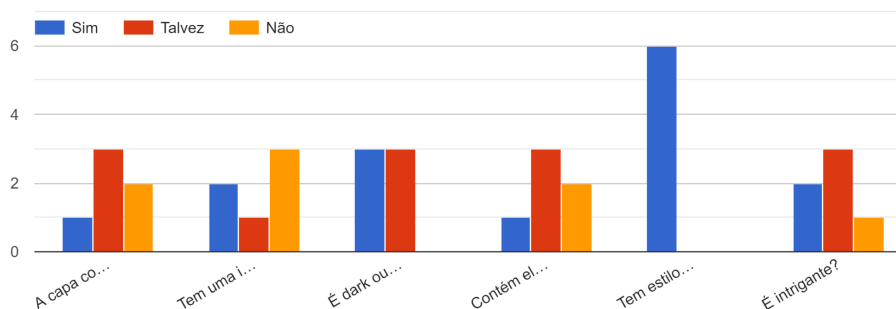
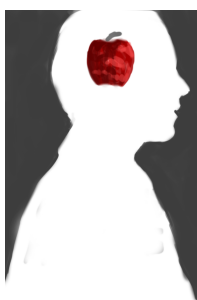
Esses dados fornecem uma compreensão mais aprofundada das preferências estéticas dos participantes leitores. Essas informações serão cruciais para orientar o redesign da capa e aprimorar a experiência de leitura do livro "O Doador de Memórias", levando em consideração as preferências e expectativas desse público específico.



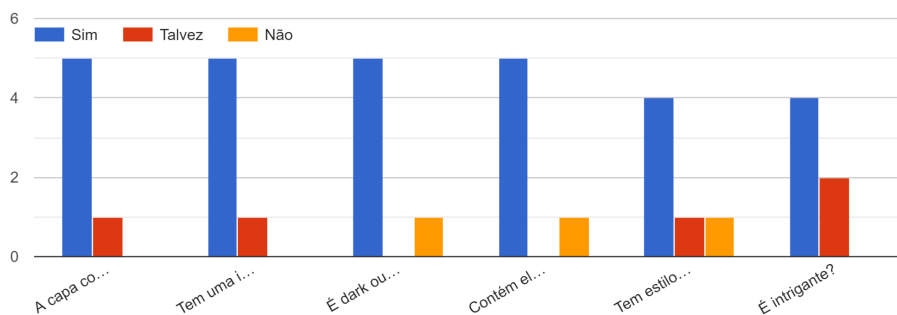
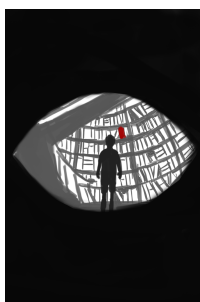
## APÊNDICE G - ANÁLISE DOS SKETCHES



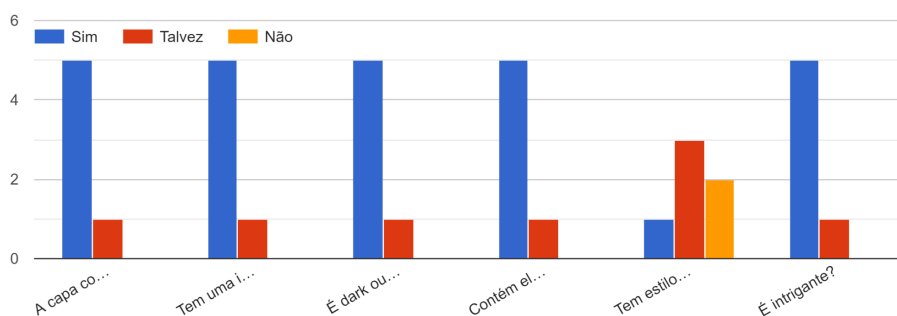
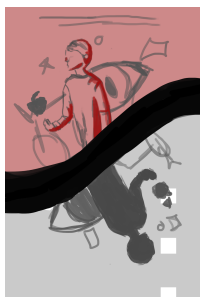
Já no *Sketch 2*, todos os participantes selecionaram "Sim" para a capa ser "minimalista" com "Elementos Simbólicos". Houve um empate entre "Sim" e "Não" na afirmação de ser "Dark" e "Misteriosa". No entanto, os participantes avaliaram negativamente outros elementos, como a combinação com o gênero distópico, presença de "Elementos Sombrios e Opressivos", e falta de apelos como "Intrigante" e "Chamativa".



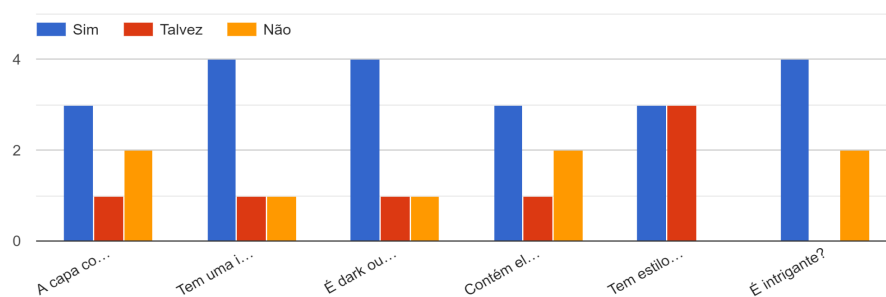
No caso do *Sketch 3*, a maioria dos participantes avaliou positivamente todos os elementos, mas alguns mostraram dúvidas em relação à capa ser "Intrigante".



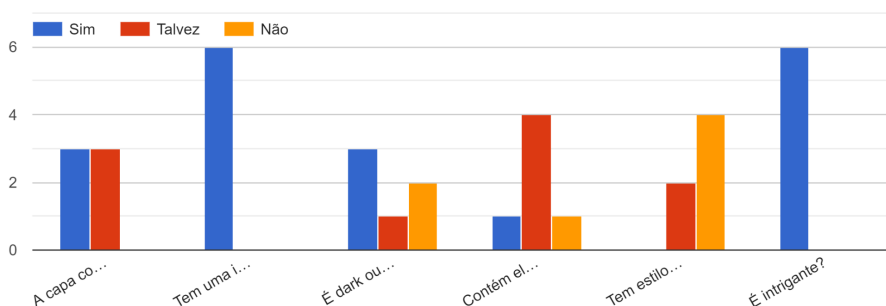
Quanto ao *Sketch 4*, a maioria avaliou positivamente todos os elementos, exceto a afirmação de que a capa contém "Estilo Minimalista" e "Elementos Simbólicos", selecionando a opção "Não".



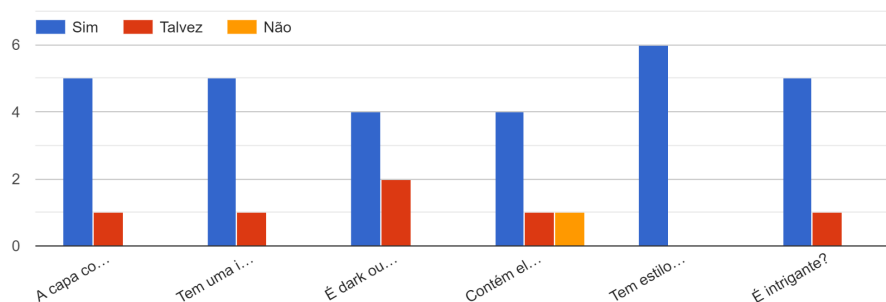
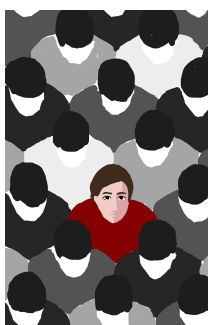
No que se refere ao *Sketch 5*, a maioria dos participantes avaliou positivamente os elementos, mas também expressaram dúvidas em relação a eles, selecionando a opção "Talvez". A afirmação de a capa ter "Estilo Minimalista" e "Elementos Simbólicos" empatou entre as opções "Sim" e "Não".



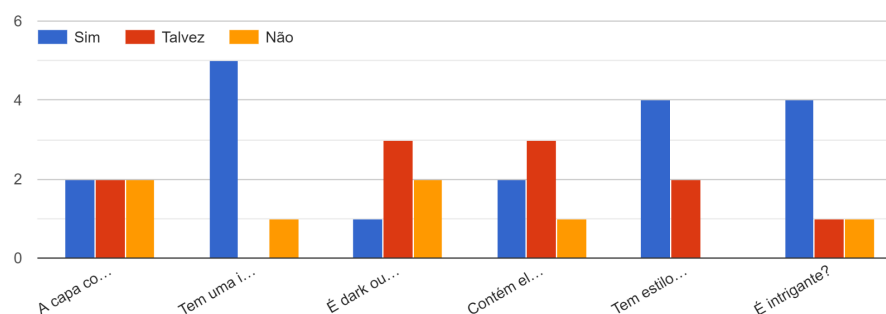
Para o *Sketch 6*, todos os participantes selecionaram "Sim" para as afirmações de que a capa é "Intrigante" e "Chamativa", mas a maioria selecionou "Não" para as afirmações de conter "Elementos Sombrios" e "Opressivos", bem como ter "Estilo Minimalista" e "Elementos Simbólicos". Os participantes ficaram em dúvida ao avaliar os outros elementos.



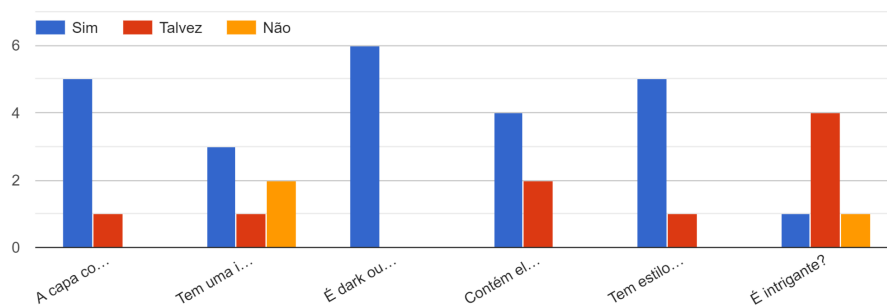
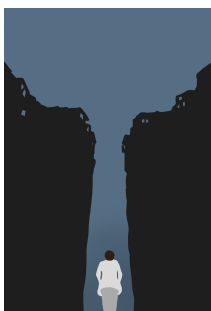
Analisando o *Sketch 7*, os participantes avaliaram positivamente todos os elementos da capa, exceto a afirmação de que a capa é "Dark" e "Misteriosa", onde alguns participantes marcaram "Não".



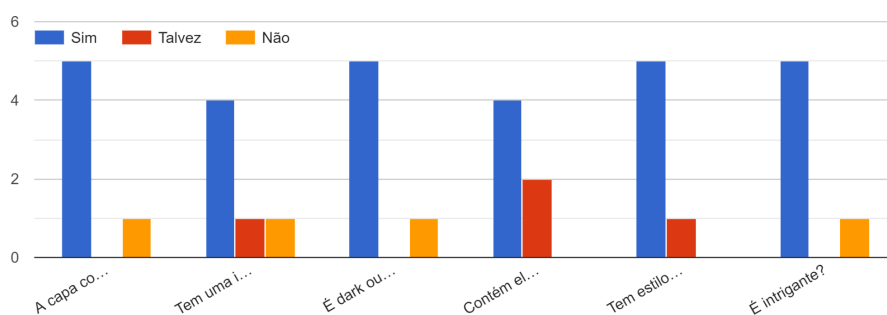
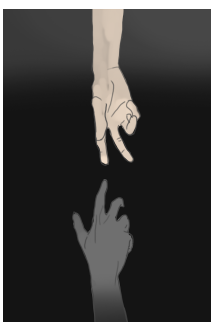
Quanto ao *Sketch 8*, a grande maioria dos participantes selecionou "Sim" para a afirmação de que a capa é "Chamativa". A maioria também selecionou "Sim" para a afirmação de ser "Intrigante" e ter "Estilo Minimalista" e "Elementos Simbólicos". No entanto, em relação aos outros elementos, a maioria dos participantes ficou em dúvida ou avaliou com "Não".



No que diz respeito ao *Sketch 9*, todos os participantes avaliaram com "Sim" a afirmação de que a capa é "Dark" e "Misteriosa", e a maioria avaliou positivamente os outros elementos, exceto a capa ser "Intrigante".



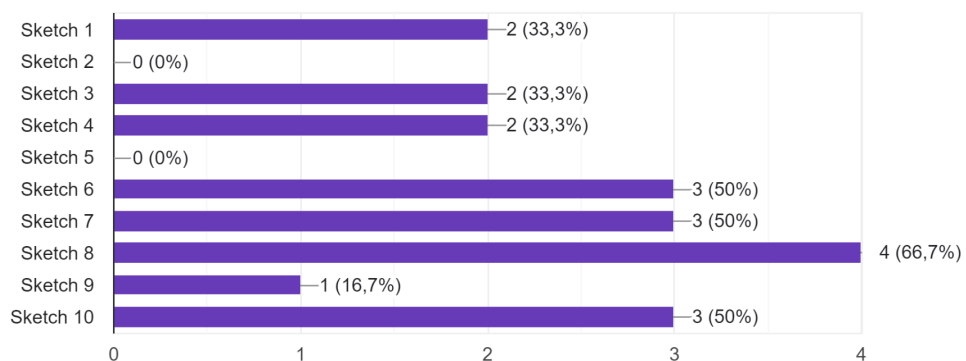
Por fim, no *Sketch* 10, a capa foi avaliada positivamente no geral, com exceção da afirmação de conter "Elementos Sombrios" e "Opressivos", onde alguns participantes selecionaram a opção "Não".



Após a análise geral dos resultados, constatou-se que os *Sketches* 6, 7, 8 e 10 foram os preferidos pelos participantes, destacando-se como opções viáveis para a ilustração final da capa do livro "O Doador de Memórias". Entre esses *sketches*, especialmente os números 7 e 10 receberam avaliações positivas e elogios dos participantes, que expressaram gostar muito dos mesmos nos comentários adicionais.

Quais sketch você gostou mais?

6 respostas



Com base na análise da pesquisa, constatou-se que as pessoas acharam que o *sketch* número 7 combinou mais com um livro de distopia. A representação visual das pessoas em preto e branco com a cabeça baixa, juntamente com o destaque dado a Jonas em cores vivas e olhando para cima, transmitiu a atmosfera distópica e a sensação de uma sociedade controlada e uniforme, despertando o interesse dos participantes.

APÊNDICE H - ANÁLISE DE TIPOGRAFIAS

Pergunta 1:

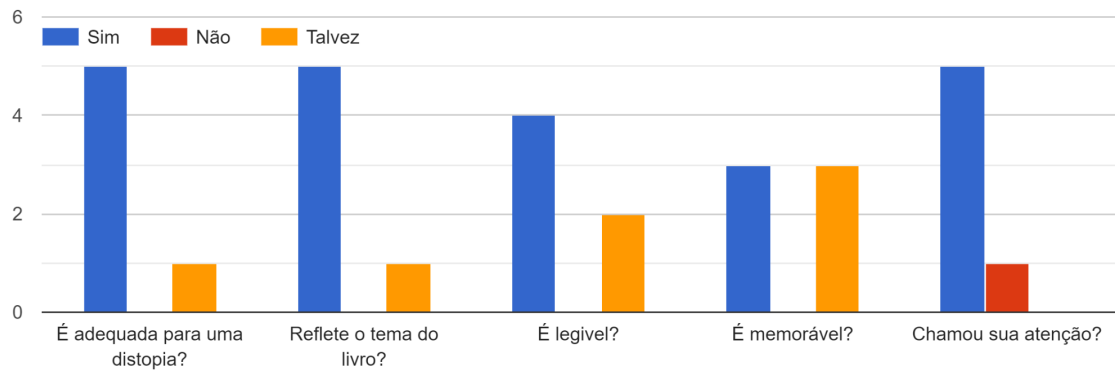
Análise o título - Tipografia 1



Pergunta \*

|                           | Sim                   | Não                   | Talvez                |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| É adequada para uma di... | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Reflete o tema do livro?  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É legível?                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É memorável?              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Chamou sua atenção?       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Resposta 1:



Pergunta 2:

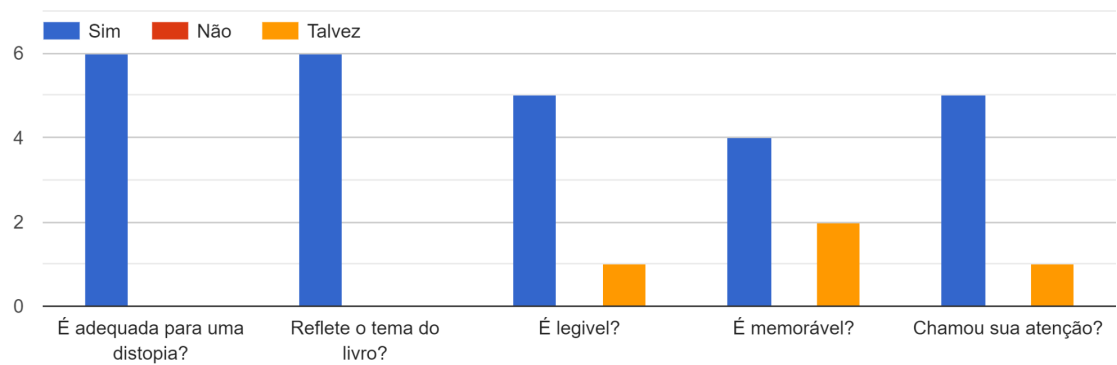
Análise o título - Tipografia 2



Pergunta \*

|                           | Sim                   | Não                   | Talvez                |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| É adequada para uma di... | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Reflete o tema do livro?  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É legível?                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É memorável?              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Chamou sua atenção?       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Resposta 2:



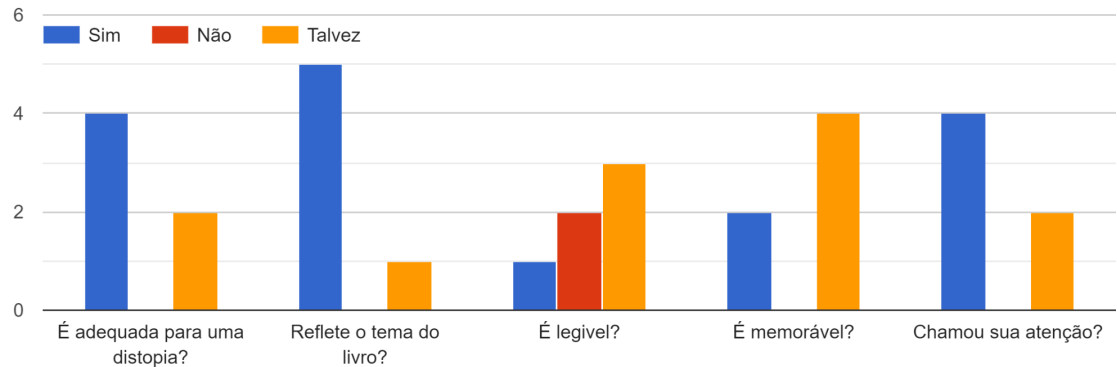
Pergunta 3:

Análise o título - Tipografia 3

Pergunta \*

|                           | Sim                   | Não                   | Talvez                |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| É adequada para uma di... | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Reflete o tema do livro?  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É legível?                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É memorável?              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Chamou sua atenção?       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

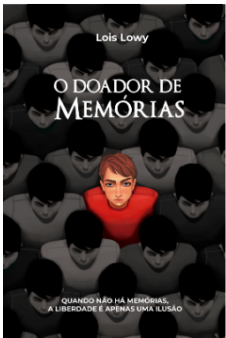
Resposta 3:





Pergunta 4:

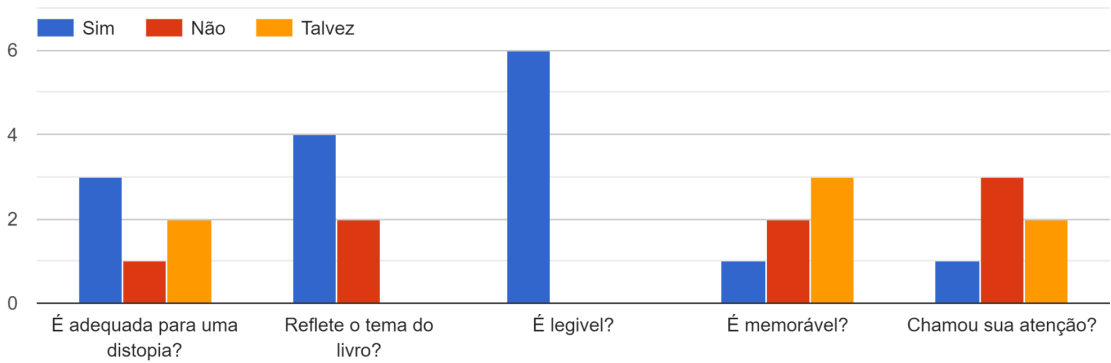
Analise o título - Tipografia 4



Pergunta \*

|                           | Sim                   | Não                   | Talvez                |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| É adequada para uma di... | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Reflete o tema do livro?  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É legível?                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É memorável?              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Chamou sua atenção?       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Resposta 4:



Pergunta 5:

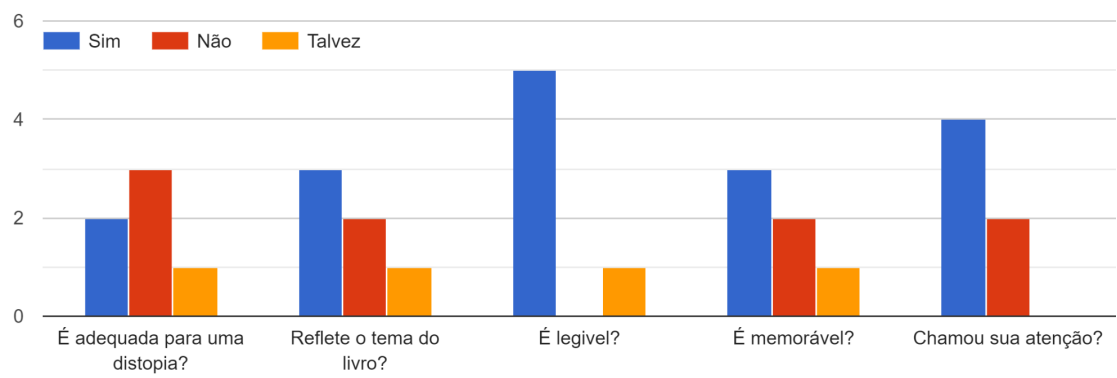
Analise o título - Tipografia 5



Pergunta \*

|                           | Sim                   | Não                   | Talvez                |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| É adequada para uma di... | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Reflete o tema do livro?  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É legível?                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É memorável?              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Chamou sua atenção?       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Resposta 5:



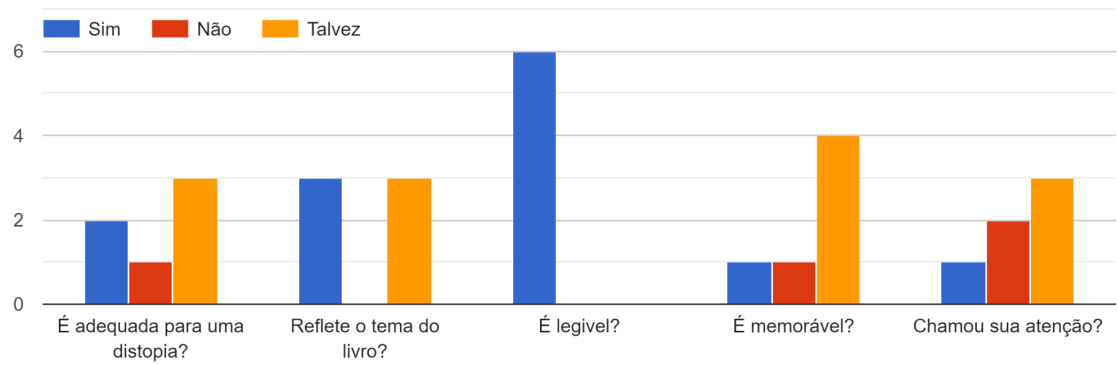
Pergunta 6:

Análise o título - Tipografia 6

Pergunta \*

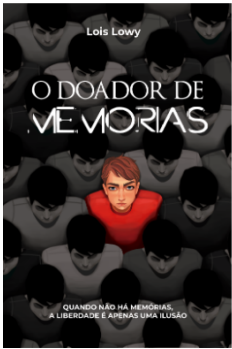
|                           | Sim                   | Não                   | Talvez                |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| É adequada para uma di... | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Reflete o tema do livro?  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É legível?                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É memorável?              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Chamou sua atenção?       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Resposta 6:



Pergunta 7:

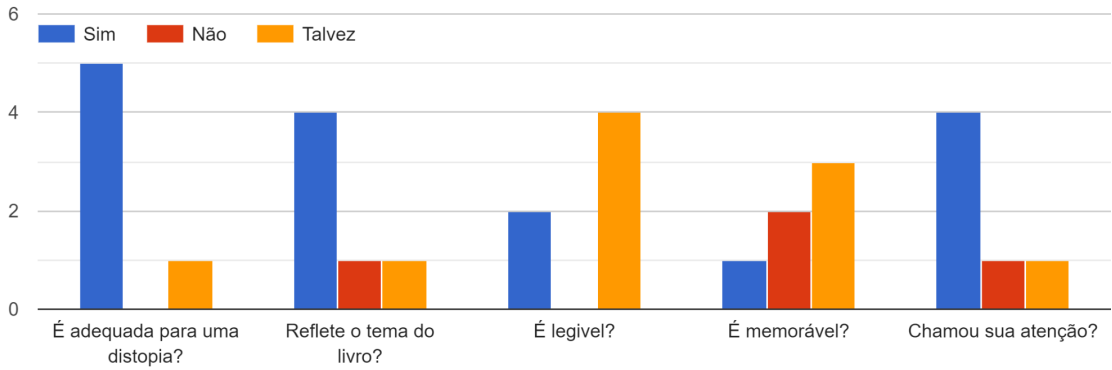
Análise o título - Tipografia 7



Pergunta \*

|                           | Sim                   | Não                   | Talvez                |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| É adequada para uma di... | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Reflete o tema do livro?  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É legível?                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É memorável?              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Chamou sua atenção?       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Resposta 7:



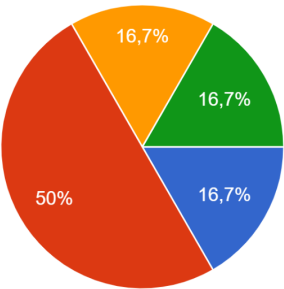
Pergunta 8:

Quanto a cor, qual sua preferência? \*

- ☐ Vermelho e branco
- ☐ Branco
- ☐ Azul e branco
- ☐ Outros...

Resposta 8:

Quanto a cor, qual sua preferência?  
6 respostas



- Vermelho e branco
- Branco
- Azul e branco
- Vermelho é uma matiz muito escura pra contrastar com o fundo em tons de cinza. Tem que testar matizes e/ou tons mais claros pro contraste pegar.

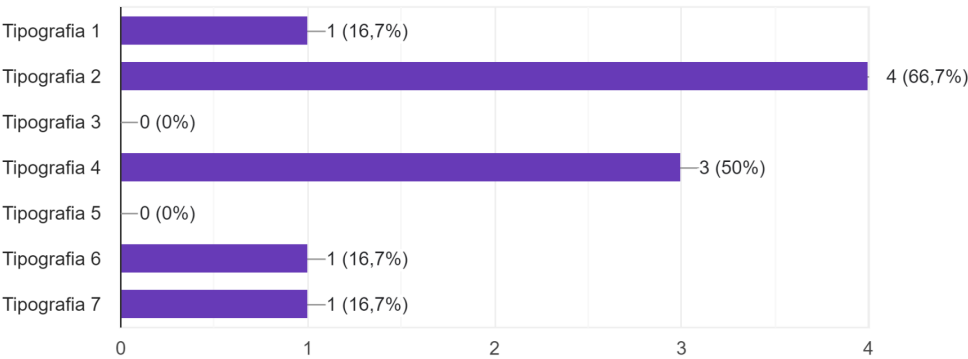
Pergunta 9:

Quais tipografias você gostou mais? \*

- ☐ Tipografia 1
- ☐ Tipografia 2
- ☐ Tipografia 3
- ☐ Tipografia 4
- ☐ Tipografia 5
- ☐ Tipografia 6
- ☐ Tipografia 7

Resposta 9:

Quais tipografias você gostou mais?  
6 respostas



### Pergunta 10:

Tem alguma ideia ou sugestão para aperfeiçoamento?

Texto de resposta longa

---

### Resposta 10:

Tem alguma ideia ou sugestão para aperfeiçoamento?

3 respostas

Evitar misturar muitos tipos de tipografias.

A 6 e 5 me lembraram muito a netflix. Pra mim a melhor é a 2, achei bonita, remete à distopia e é bem legível!

mix da opção 2 com a opção 6